ANO 35.º — DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 1956 — N.º 11.934

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUIZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O Benfica perdeu o jogo em Coimbra

o que permitiu ao Porto isolar-se outra vez

Vantagem quase total de jogar em casa

apenas perturbada com a vitória do Covilhã em Torres

Posta a hipótese, bastante provável, mas susceptível de alteração, de o título se decidir entre o F. C. Porto e o Benfica, numa corrida que pode ter de hoje a oito dias «sprint» decisivo, vejamos o que a jornada n.º 20 do campeonato maior nos deu, em relação a cada um daqueles clubes. Em importancia, tivemos o jogo de Coimbra, entre estudantes e «encarnados». A luta teve aspectos que justificaram as apreensões dos benfiquistas, pois o inquietante empate a zero manteve-se até aos instantes derradeiros do encontro, em que os locais conseguiram o golo que decidiu o desafio e repôs o Porto na tranquilidade dos dois pontos de vantagem.

Outro dos «grandes» a recolher os dois ponto da tabela foi o Sporting, na luta que travou com o Barreirense, na Tapadinha — luta que não oferecia motivos para grandes abalos nas hostes «leoninas». Com facilidades maiores que as previstas, na mesma linha triunfante se colocou o Belenenses, no embate com o Atlético, nas Salésias.

Em Evora, o Lusitano defrontou o Caldas e conseguiu desfazer-se da sua companhia, na lista classificativa, colocando-se uns furos acima, e no Barreiro, com a C. U. F., os Setubalenses tiveram de se inclinar perante a vantagem do adversário.

Finalmente, em Torres, o Covilhã conseguiu manter-se á mesma distancia do competidor que lhe estava á frente, vencendo o grupo local, o que não estava na maioria das previsões.

Eisenhower fez há dias a sua primeira partida de golfe, depois da grave doença que o acometeu em Setembro ultimo

O Benfica em Coimbra

COIMBRA, 26 *(Por linha telefónica directa)* — Jogo no Estádio Municipal, que regista a maior enchente de sempre.

As equipas:

ACADÉMICA — Ramin; Nuno e Melo; Malicia, Torres e Wilson; Duarte, Pérides, Abreu, Faia e Bentes.

BENFICA — Costa Pereira; Jacinto e Angelo; Calado, Artur e Alfredo; Garrido, Coluna, Águas, Salvador e Cavem.

Árbitro—Braga Barros, de Leiria.

Logo na primeira avançada o árbitro castiga o Benfica por Salvador se encontrar na posição de fora de jogo.

Ambas as equipas se mostram receosas e procuram tomar a posição que melhor se coaduna com o desenrolar do jogo. O Benfica mais predisposto ao ataque, realiza incursões que atemorizam os defesas de Coimbra.

Os estudantes, sem encontrar ainda o seu fio de jogo, permitem que os visitantes apareçam mais ao ataque, o que constitui para eles, um quebra-cabeças.

A turma dos «encarnados», integrada em absoluto ao ataque, encontra pela frente a barreira organizada pelo adversário.

Aos 13 minutos manifestou-se a primeira reacção, embora espontanea, dos escolares. Pérides, depois de fintar Calado, lança um esplêndido remate de longe, fazendo passar a bola um pouco acima da barra.

Ao rondar dos 15 minutos os estudantes tentam organizar-se e, então, passam ao meio-campo contrário, sem contudo se assinalar qualquer situação de perigo.

(Continua na página central)

Resultados da jornada

1.ª DIVISÃO

Académica, 1—Benfica, 0
Belenenses, 5—Atlético, 2
Sporting, 7—Barreirense, 1
Lusitano, 7—Caldas, 3
Torriense, 2—Covilhã, 4
Porto, 4—Braga, 0
Cuf., 3—Setubal, 2

2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

Guimarães, 5—U. Coim., 0
Leeõs, 2—Boavista, 3
Salgueiros, 4—G. Vicen., 1
Leixões, 1—Tirsense, 1
Espinho, 2—Sanjoanense, 5
Peniche, 2—Ac. Viseu, 1

ZONA SUL

Portalegre., 2—Oriental, 1
Estoril, 2—Juventude, 2
Arroios, 4—Farense, 3
Olhanense, 6—Olivais, 0
Coruchen., 3—U. Mont., 2
D. Montijo, 5—Portimo., 0
Elvas, 1—D. Beja, 1

Eisenhower vai responder

à mensagem de Bulganine

e julga-se que deixará a porta aberta

a novas propostas soviéticas

WASHINGTON, 26. — O Presidente Eisenhower, que regressou ontem de Thomasville, onde, na propriedade do seu amigo George Humphrey, secretário do Tesouro, decidiu a questão de ser ou não candidato á Casa Branca, terá uma semana muito sobrecarregada. Primeiro do que tudo, terá de receber Giovanni Gronchi, presidente da Republica italiana, que chega amanhã. De manhã, antes da chegada do chefe de Estado italiano, presidirá a uma reunião do Conselho Nacional de Segurança. Segundo certos rumores, é possivel que nesta reunião seja examinada a resposta a dar ás duas notas soviéticas de protesto a propósito do território da U. R. S. S. ser sobrevoado por «balões de reconhecimento».

A segunda nota russa chegou a Washington, no dia 18. No dia 20, um funcionário do Departamento de Estado declarava que o Governo responderia imediatamente a essa nota. A demora fora motivada por dificuldades que teriam surgido, nos diversos departamentos, quanto a conseguir-se um acordo sobre os termos da resposta. Os argumentos usados pelo Governo soviético para refutar o ponto de vista de Washington, segundo o qual os balões americanos seriam unicamente utilizados para fins meteorológicos e não para espionagem, não podem ser rejeitados irreflectidamente.

O Departamento de Estado, após o primeiro protesto de Moscovo, ordenara, temporáriamente, que não fossem largados mais balões das bases americanas da Alemanha Ocidental e da Turquia. Segundo certas indicações, altos funcionários do Ministério da Defesa pretenderiam o levantamento dessse «embargo».

(Continua na página seguinte)

O almirante

ganhou 20 mil dólares

pela televisão

NOVA YORK, 26.—O almirante Redfield Mason, dos Serviços de Transporte do Atlantico, ganhou 20 mil dólares por ter respondido corrctamente a um questionário sobre a guerra de Troia, no programa da Televisão americana, «A Grande Surpresa».

O almirante, que está estacionado em Nova York, é um perito de mitologia grega e romana. Durante a guerra, serviu como oficial dos Serviços Secretos da Marinha, no Extremo Oriente.

A senhora Dorothy Harris, presidente do Municipio de Washington, Virginia, ganhou 10 mil dólares, em perguntas sobre George Washington, o primeiro presidente dos Estados Unidos.—(A. N. I.).

16 pessoas à deriva

em dois blocos de gelo

à entrada do Báltico

COPENHAGUE, 26 — Dois grupos, um de 10 e outro de 6 pessoas, foram observados, esta manhã, em dois blocos de gelo, no Grande Belt, estreito que separa a Dinamarca da Suécia. Foi a tripulação de um barco de carreira que assinalou a perigosa situação daquela gente.

Toda a polícia disponivel em Nyborg (Fionia) partiu em seu socorro, ao mesmo tempo que descolava um avião para localizar a posição dos sinistrados. Supõe-se que se aventuraram muito longe da costa, no mar gelado, e que o gelo se quebrou. — (F. P.).

A invernia tem causado

efeitos terríveis nas condições de vida

de algumas populações do Norte do País

PORTO, 26—(Pelo telefone)—A dramática situação provocada pelos fortes nevões que atingiram especialmente a província de Trás-os-Montes, causando avultados prejuizos, tende a normalizar-se, especialmente no que diz respeito ao restabelecimento de comunicações ferroviárias. Assim, a linha do Sabor deve ficar esta tarde desobstruida entre Pocinho e Mogadouro, faltando, contudo, desimpedi-la entre Mogadouro e Duas Igrejas. A linha do Tua a Bragança já está desobstruida até Sendas e, do lado de Bragança, encontra-se também transitável até Sortes. Entretanto, como o tempo melhorou bastante, espera-se que as brigadas que estão a trabalhar na desobstrução das linhas consigam o rápido restabelecimento das comunicações.

Torna-se aflitiva a situação em Alijó

ALIJÓ, 25 — A neve continua a cair, e a camada de gelo aumenta de espessura. A altura atingida, na vila, é de 60 centímetros; na Chã, a 7 quilómetros de distancia, alcançou um metro. Há 25 dias que o frio excessivo nos flagela impiedosamente. A situação é desgraçada: não há alimentos, nem luz, nem qualquer coisa a que possamos recorrer para nos aquecermos. As escolas fecharam, e os funcionários publicos, nas repartições, traba-

(Continua na 3.ª página)

Relativamente perto de nós, nas espanholas Asturias, as ruas da pequena cidade de Reinosa apareceram com a neve a elevar-se em verdadeiros montões, através dos quais, aliás, cada um faz o possível por ir á sua vida...

Missão portuguesa

à reunião ministerial

da O. E. C. E. em Paris

No avião da Air France seguiram hoje para Paris os srs. prof. Marcelo Caetano, ministro da Presidência, e dr. José Gonçalo Correia de Oliveira, subsecretário do Orçamento. O primeiro era acompanhado pelo seu secretário, sr. dr. Eduardo José Brasão. A missão vai representar Portugal na reunião ministerial de O. E. C. E., marcada para os dias 28 e 29.

Fenómeno raro

provocado

pelas manchas solares

FAIRBANKS (Alasca), 26 — Segundo informam os técnicos geofísicos da Universidade de Alasca, uma aurora boreal, de um tipo verificado apenas quatro vezes nos ultimos 40 anos, foi observada ao largo do Céu de Alasca, na direcção Norte.

O dr. C. T. Elvey declarou que os clarões observados na direcção Norte foram vistos ás 12,15 e desenharam um arco de vermelho puro, fenómeno de tal raridade que o geofísico norueguês Karl Stromer só quatro vezes recebera notícia de um arco semelhante, em 40 anos de observações da especialidade.

O dr. Sydney Chapman, presidente do Ano Geofísico Internacional de 1957-58, visitou o Observatório desta cidade e viu o referido arco, manifestando a opinião de que a sua rara luminosidade era devida, provavelmente, a perturções provocadas pela actual mancha solar. Acrescentou que esta aurora boreal podia ter sido vista até Seattle, para o Sul, e, para Leste, até Calgary.—(A. N. I.).

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Perón vai ser posto fora

do hotel onde vive no Panamá

que é propriedade norte-americana

WASHINGTON, 26.—Foram tomadas medidas para pôr fora de um hotel do Panamá, de propriedade americana, o antigo presidente da Republica Argentina, Juan Perón. A informação foi revelada pelo Departamento de Estado. Um funcionário do Departamento de Estado disse, em resposta a perguntas sobre o estatuto de Perón, ter sido decidido, há tempo, que ele abandonasse o hotel, em Colon, que é propriedade da Companhia do Canal de Panamá, corporação do Governo americano. E' o Washington Hotel.

White disse: «Há algumas semanas o Departamento de Estado e o Departamento da Defesa concluiram que Perón deveria estabelecer domicílio fora do Washington Hotel do Panamá. E' um hotel de transito e qualquer estadia com aspecto de residência permanente poderia ser interpretada indevidamente. Foram enviadas instruções nesse sentido ao governador da zona do Canal, que, através da companhia, dirige o hotel. Foi deixado inteiramente ao arbítrio do governador a altura e a forma de execução dessas instruções».

O representante democrático de Nova Jersey, James Tumulty, classificou de «ultraje» o facto desse «terrível Perón» receber abrigo num hotel que é propriedade do Governo americano.—(R.).

Perón exigè uma explicação para abandonar o hotel

CIDADE DE PANAMÁ, 26.—Segundo comunicou o seu porta-voz, Juan Perón, ex-ditador argentino, recusou-se a abandonar o hotel de propriedade americana onde está instalado, antes de a gerência indicar as razões para a sua expulsão.

O gerente do Washington Hotel actuou de harmonia com as instruções dadas pelo governador da zona do Canal, John S. Seybold, a quem o Departamento de Estado ordenou que promovesse a saída de Perón.

O porta-voz diz que a comitiva de Perón não deve nem um centavo. Os observadores afirmaram que os membros da comitiva do ex-presidente Perón se têm comportado bem como hóspedes do hotel, desde a sua chegada, em meados de Dezembro.

O ex-ditador tinha procurado uma casa, antes de o Departamento de Estado ordenar a sua expulsão do hotel. Erequentemente, afirmara que preferiria uma casa pequena, mas os observadores julgam que o gesto abrupto poderia, provavelmente, levá-lo a permanecer no hotel, a fim de ver o que as autoridades americanas fariam.—(Reuter).

132 horas

a tocar piano

LONDRES, 26. — Uma senhora de Manchester, Marie Ashron, bateu, ontem, o «record» do Mundo a tocar piano durante 132 horas consecutivas.

O «record» pertencia a um Francês, com 131 horas.

Extenuada pelo esforço, a pianista desmaiou instantes depois de ter acabado de tocar. — (F. P.).

Um major aviador russo

inscreveu-se na Associação

das Forças Aéreas Americanas

WASHINGTON, 26 — Descobriu-se, hoje, que um major das Forças Aéreas russas pertence á Associação das Forças Aéreas dos Estados Unidos, desde 3 de Novembro.

Trata-se do major V. Kolentsev, adido de Aeronáutica, adjunto, á Embaixada soviética, que tinha pedido abertamente a sua admissão como membro da organização e tem, por vezes, criticado severamente a política soviética.

Um funcionário da Associação das Forças Aéreas notou o seu posto e supôs que ele pertencia a qualquer unidade das Forças Aéreas dos Estados Unidos. O funcionário classificou o major russo como membro «activo» da Associação—segundo disse um porta-voz.

A qualidade de membro da Associação podia ter dado ao major Kolentsev acesso a certas informações secretas, disse um dos dirigentes, mas não houve qualquer dano.

James Straubel, director executivo da Associação disse que o major Kolentsev seria informado de que não podia pertencer á mesma.

A unica reunião a que o major Kolentsev assistiu, segundo se sabe, foi a uma «conferência da idade do jacto». Nenhuma informação secreta foi ali revelada, tendo, porém, os altos dirigentes militares e civis discutido em pormenor os ruídos aéreos, o «contrôle» de tráfego e problemas de aeroporto, relacionados com as operações de aparelhos a jacto.—(R.).

Eisenhower procurará estimular

a actual tendência liberal da política soviética

(Continuação da página anterior)

Será, pois, o Presidente Eisenhower quem conciliará as diversas opiniões e assentará nos termos da resposta que convém dar ás acusações de Moscovo.

Amanhã á tarde, Eisenhower terá uma conferência com Foster Dulles, na qual tratará, provávelmente, da resposta a dar ao oferecimento do marechal Bulganine para um pacto de amizade, por 20 anos, entre os Estados Unidos e a União Soviética e de tratados idênticos com outros países, incluindo a França e a Grã-Bretanha. O Presidente dos Estados Unidos respondeu com uma rejeição cortês ao primeiro oferecimento russo.

Sabe-se, de boa fonte, que Foster Dulles, quando partiu, no dia 15, para férias nas ilhas Bahamas levava um projecto de resposta que equivaleria a uma segunda rejeição, mas talvez ainda mais cortês do que a primeira.

Há a certeza de que os Estados Unidos sempre têm informado a Grã-Bretanha e a França sobre as suas intenções quanto á Russia. É evidente que compete ao Presidente Eisenhower decidir dos termos definitivos da sua resposta, a qual deve ser transmitida a Moscovo por toda esta semana. Calcula-se que seja antes da partida de Foster Dulles, em 2 de Março, para a reunião da S. E. A. T. O. em Karachi.

Contactos com os Russos

Os altos funcionários americanos continuam a ver no oferecimento do marechal Bulganine uma espécie de desafio lançado aos Estados Unidos, no ambito da ofensiva de paz soviética. Há motivos para crer que o Governo americano deixará a porta aberta a novas propostas, visto recear que uma recusa, mesmo cortês, faça o jogo da propaganda russa, especialmente nos países neutros. O secretário de Estado declarou, anteontem, na Comissão Senatorial dos Negócios Estrangeiros, que se tinha dado uma modificação na política externa russa, por ele atribuida á política de firmeza seguida pelas potências do Mundo livre.

Parece que os circulos americanos competentes contam com uma onda de liberalismo vinda da Russia. O Presidente Eisenhower esforçar-se-á, certamente, para fazer com que as tendências liberais que possam existir, em estado latente, na U. R. S. S., sejam estimuladas pela sua resposta. Pode esperar-se que lembrará aos dirigentes soviéticos que eles terão, nas próximas semanas, oportunidade de provar a sinceridade do seu desejo de cooperar lealmente com o Ocidente: primeiro, na conferência com vista á criação de uma Agência Internacional para a Utilização Pacífica da Energia Atómica, a inaugurar amanhã, no Departamento de Estado; depois, na Conferência do Desarmamente, que se reune, em Março, em Londres. — (F. P.).

A opinião do senador George sobre a política americana

WASHINGTON, 26. — O presidente da Comissão Senatorial dos Negócios Estrangeiros, Walter George, declarou que, na sua opinião, era inutil para os Estados Unidos fazer «mudanças radicais» na sua política.

Lembrando a declaração, feita anteontem por Foster Dulles, na Comissão dos Negócios Estrangeiros, sublinhou que, se os Sovietes abandonam, em parte, «a sua maneira de fazer as coisas» e «adoptam alguma coisa da nossa», não há razão para que os Estados Unidos modifiquem radicalmente a sua atitude. — (F. P.).

Em que condições Eisenhower

deverá apresentar

a sua candidatura à reeleição

WASHINGTON, 26.—Quarta-feira poderia ser o «dia da política interna americana». Diz-se que, naturalmente, Eisenhower, durante a sua conferência de Imprensa, anunciará que se põe ao serviço do povo americano se o seu partido deseja que ele seja candidato ás eleições presidenciais de Novembro. O Partido Democrático, organizou, há várias semanas, a sua campanha, tendo como certo que Eisenhower solicitara uma renovação do seu mandato. Se ele o faz, como se espera, a maioria dos observadores políticos, mesmo aqueles que são conhecidos pelas simpatias pelos democráticos, é de opinião de que a sua vitória está assegurada. Segundo certos rumores, que convém acolher com a maior reserva, Eisenhower só se colocaria á disposição do seu partido com certas restrições. Segundo tais rumores, Eisenhower anunciaria a sua decisão apenas para impedir o caminho á Casa Branca aos representantes da ala direita do Partido Republicano, reservando-se o direito, á ultima hora—sem duvida, na data em que se deve reunir, em San Francisco, a convenção do partido, isto é, em fins de Agosto—de voltar atrás com a sua decisão. Sempre segundo tais rumores, poderia apresentar um candidato da sua escolha, que ele apoiaria com toda a sua autoridade, dentro do partido e no país e com o qual poderia contar para o prosseguimento da sua política, externa e interna.—(F. P.).

O Ocidente intervirá

se rebentar a guerra

entre Arabes e Israelitas

LONDRES, 26 — A Emissora do Cairo disse, a noite passada, que o embaixador britanico em Damasco, James Moose, entregara uma nota ao primeiro-ministro da Síria, Said Gazi, informando-o de que o Ocidente tomaria medidas firmes no caso de agressão entre os Estados árabes e Israel.

A nota diz que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França estavam prontos a tomar medidas, dentro e fora das Nações Unidas—acrescentou a Emissora. Diz ainda que a nota promete que os três países apoiariam quaisquer medidas tomadas pelo major-general Burns, principal observador das tréguas das Nações Unidas, para aliviar a tensão e impedir os recontros nas linhas de armistício entre os Estados árabes e Israel.—(R.).

Um acordo bilateral egipcio-americano

CAIRO, 26—Um porta-voz do Governo egípcio revelou que o Egipto e os Estados Unidos assinaram um acordo bilateral, em 1952, de harmonia com o qual o Egipto deveria receber armas em quantidade suficiente para segurança integral.

O porta-voz referia-se á declaração de John Foster Dulles, secretário de Estado americano, feita na sexta-feira, perante a Comissão de Relações Externas do Senado, de que os Estados Unidos tinham acordos bilaterais com vários países.

O porta-voz egípcio disse que o acordo do seu Governo fora aprovado em Abril de 1952 pelo Gabinete de Ahmed Naguib El Hilay. Posteriormente, no mesmo ano, o Egipto procurou que o acordo fosse aplicado e foi enviada uma missão aos Estados Unidos. Porém, após longas negociações, os Estados Unidos recusaram-se a fornecer outras armas que não fossem destinadas á Polícia.

A missão rejeitou a oferta e cortou as negociações, concluiu o porta-voz.—(R.).

Novos incidentes de fronteiras

TEL AVIV, 26—Um informador do Exército israelita dá notícia de incidentes nas fronteiras de Israel com a Síria e o Egipto.

De posições sírias partiu tiroteio contra um barco de pesca israelita, na parte Nordeste do lago de Tiberiades, na sexta-feira, obrigando os pescadores a interromper a faina.

Por outro lado, posições egípcias abriram fogo por sete vezes, nas ultimas 48 horas, contra patrulhas israelitas e postos avançados, na região de Beeri-Kissufim, perto de fronteira de Gaza. Os Israelitas responderam seis vezes. Do lado israelita não se contam vítimas.—(F. Presse).

O debate

em França

sobre a aplicação

da pena de morte

PARIS, 26 — Aqueles que se opõem á existência da pena de morte em França podem agora fazer um novo esforço nesse sentido, depois do exemplo dado pelo Parlamento britanico. Os opositores da pena capital congregaram-se á volta de advogados e escritores, de forma a aproveitarem a primeira oportunidade para fazer valer os seus argumentos.

A questão da abolição da pena de morte foi presente á Assembleia Nacional por duas vezes, nos ultimos quatro anos, mas não logrou aprovação. Este facto é talvez devido a que, em França, poucas pessoas são, realmente, condenadas á guilhotina. O unico crime punido com a pena capital é o de assassinio premeditado. A razão para o reduzido numero de condenados á morte, em França, é o lento processo de revisão de todos os casos, antes de os condenados serem, finalmente, levados á guilhotina. A decisão final, sobre se o condenado deve ser executado ou não pertence ao presidente da Republica, assistido por um Conselho de 14 juristas, que passa os casos em revista.

As duas moções levadas á Assembleia foram apresentadas por um padre católico, o rev. Grau, deputado do M. R. P., e pelo deputado socialista Jules Moch. Os seus esforços levaram á criação de uma comissão contra a pena de morte, presidida pelo advogado Jules Isorni, a qual elaborou um relatório preliminar, recomendando a abolição da pena de morte.—(A. N. I.).

Prisões relacionadas

com o descarrilamento na Alemanha

BERLIM, 26 — A Emissora de Berlim Oriental anunciou que três pessoas tinham sido presas, depois do choque de comboios em Bornitz, no qual morreram 32 pessoas e 40 ficaram gravemente feridas.

Os presos são o maquinista de um comboio de mercadorias, o chefe da estação e o superintendente do tráfego em Bornitz.

O acidente ocorreu quando o comboio de mercadorias, puxado por duas máquinas, foi embater contra o expresso de passageiros, entre Rieza e Ochatz, a 130 quilómetros ao Sul de Berlim.—(R.)

Leiam o jornal humoristico

Sempre fixe

Nova rebelião

de aviadores brasileiros?

RIO DE JANEIRO, 26—Segundo notícias não oficiais, as autoridades brasileiras procurariam um avião que teria saído da Baía com destino desconhecido. Por outro lado, um general do Exército do Ar, encarregado de dar posse a um novo comandante da base militar de Fortaleza (Estado do Ceará), prendeu o comandante quese encontrava ali porque se recusava a abandonar o seu posto. Este oficial foi transferido para o Rio de Janeiro. O segundo comandante daquela base teria fugido.—(F. P.).

O carrasco

de Londres

pediu a demissão

LONDRES, 26. — O famoso carrasco britanico, Albert Pierrepoint, que enforcou, nomeadamente, Albert Christie, Ruth Ellis e os torturadores nazistas do campo de concentração de Belsen, pediu a demissão, passados 25 anos de serviço. Declarou, porém, que a sua decisão «em nada se relaciona com os debates parlamentares sobre a pena de morte».

A propósito, o «Empire News» diz ter o carrasco declarado ao seu correspondente que, «no decurso das muitas execuções a que procedeu, pôde verificar que as mulheres morrem mais corajosamente de que os homens».

Albert Pierrepoint é proprietário, em Hoole (Lancashire), de uma pousada pitoresca, com três séculos de existência, a «Rosa e a Coroa». É muito estimado pelos clientes, porque se mostra sempre afável e bem disposto. De tempos a tempos, aqueles são informados de que ele «saiu» e, geralmente, sabem o que a ausência significa. — (F. P.).

Cem convivas festejaram
na Casa do Leão
a fundação dos «Amigos de Lisboa»

Reuniu cerca de cem convivas, entre os quais muitas senhoras, o jantar de confraternização que ontem se realizou, no restaurante do castelo de S. Jorge, para comemorar o vigésimo aniversário da fundação do Grupo «Amigos de Lisboa». Foi no ambiente próprio, entre as reordações longínquas de uma Lisboa mourisca que domina o panorama surpreendente da urbe cristã, que se evocou a fundação deste grupo de amigos da cidade, se contaram anedotas e peripécias dos primeiros tempos, verdadeiramente heróicos, e se evocaram as figuras desaparecidas daqueles que puseram a sua inteligência e o seu entusiasmo ao serviço desta causa nobre e desinteressada.

Luís Pastor de Macedo pontificou, rodeado por algumas das figuras mais representativas do Grupo, entre as quais se destacavam os sete sobreviventes dos catorze sócios que assinaram os seus estatutos, com excepção do coronel Pereira Coelho, que justificou a sua falta e a quem um dos sócios propôs se enviasse um telegrama de saudação.

Aos brindes, Pastor de Macedo recordou, em breves, expressivas e sentidas palavras, o acto da fundação dos «Amigos de Lisboa», as dificuldades que tiveram de vencer e os entusiasmos que acorreram em seu auxílio. Lembrou os nomes dos que partiram para sempre e entre eles salientou o do nosso camarada Norberto de Araujo, que foi por assim dizer o arauto desta feliz iniciativa na Imprensa e que muito contribuiu, com a sua persistente actividade, para a formação do Grupo. Referiu-se Pastor de Macedo também, com palavras que muito nos penhoram, ao carinhoso acolhimento que o Grupo encontrou sempre no «Diário de Lisboa», que acompanhou desde a primeira hora com a maior simpatia esta ideia generosa.

Outros oradores se seguiram, o prof. Freitas Simões, o dr. Eugénio Mac Bride, o sr. Mário Sampayo Ribeiro, o rev.º padre José Ferreira da Cunha, o dr. Eduardo Neves, o prof. Celestino da Costa, Matos Sequeira e, por fim, Leitão de Barros, neto e memorialista da «Avó Lisboa», que fechou a série com um brinde espirituoso, salientando este facto notável na vida do Grupo: o de estar cheio de médicos e não ter no seu seio um unico arquitecto. Sobejam os clínicos e faltam os estetas.

«Dar-se-á o caso, perguntou, de sermos todos essencialmente doentes? Creio, no entanto, que esta doença, prosseguiu, não é geral. De facto, amar a cidade onde se nasceu, estimar o clima em que se vive e enaltecer a paisagem que a rodeia não se pode considerar, de nenhum modo, uma doença mental».

Seja como for, brindou pelo corpo clínico que se ocupa da saude do Grupo e pelo distinto ginecólogo que o assiste.

Todos os oradores puseram em relevo a dedicação sem limites, a generosidade e a persistência com que Luís Pastor de Macedo ajudou a criar e tem acompanhado, em todas as circunstancias, o Grupo «Amigos de Lisboa», e a elegancia mental com que preside aos seus destinos. Se os homens não se medem aos palmos, também não se pesam aos quilos, como acentuou Sampayo Ribeiro referindo-se á figura franzina mas cheia de vontade e de energia do vice-presidente do Município de Lisboa.

Matos Sequeira, lembrando que Lisboa é uma cidade essencialmente feminina, brindou pelas senhoras que em tão grande numero acorreram a este banquete e que lhe deram a graça da sua presença, debainxo das abobadas severas da Casa do Leão.

O jardim publico de Fornos de Algodres coberto pela neve

Estão a ser lentamente restabelecidas
as comunicações nas regiões afectadas pela neve

(Continuação da 1.ª página)

lham de pé para não enregelarem.

A Lavoura está cada vez mais individada. A terra gelou até 40 centímetros de profundidade e queimou todas as raízes. Os cereais, em que é abundante a parte Norte do concelho, morreram; os gados estão cheios de fome, como os donos, e em risco de perecerem. Para o Sul do concelho, que só tem a vinha, aguarda-se a rebentação. Se não trouxerem frutos, o desastre será completo.

Entretanto, a crise acentua-se assustadoramente, e não se vê outro remédio que não seja o auxílio oficial, através dos saldos da Nação.

Sob neve, que não cessa de cair, sepultou-se uma criança de 7 anos, que acendera com outras uma fogueira para se aquecer, e cujas chamas se lhe propagaram aos vestidos, produzindo-lhe queimaduras de que veio a falecer.

Os lobos—outro flagelo

VILA REAL, 25 — Os lobos, esfomeados e acussados pelas nevadas dos ultimos dias, assaltam em alcateias as povoações situadas no sopé das serras do Marão e Alvão, dizimando os rebanhos.

O sr. Guilhermino da Silva Costa, proprietário, residente na povoação de Cravelas de Cima, freguesia de Borbela, deste concelho, enfrentou uma alcateia de cinco lobos que entrou naquela povoação, tentando penetrar nos currais, e matou a tiro uma das feras.

Na povoação da Testeira, freguesia de Adoufe, também os lobos têm causado baixas nos rebanhos e tornam perigoso o transito entre as povocações de Lamas d'Olo e Testeira.

VILA REAL, 24 — Devido á intensidade do nevão que há dois dias cai sobre esta cidade e arredores, encontram-se interrompidas as comunicações rodoviárias com Alijó, Vila Pouca de Aguiar e Porto. Uma brigada de pessoal da Direcção de Estradas do distrito seguiu já para a estrada do Marão, com um tractor, a fim de proceder á sua desobstrução.

Em Mesão Frio os bombeiros salvaram dois homens encerrados na cabina de uma camioneta

MESÃO FRIO, 25.—Um nevão, como há 16 anos se não registava, atapetou nos ultimos dias a vila e todo o concelho. Graças á chuva que abundantemente caíu depois, e a uns breves raios de Sol, a neve começou já a derreter-se, deixando assim de pesar sobre alguns telhados que ameaçavam caír e que foi necessário escorar.

O transito esteve impedido durante muitas horas. Na estrada de Amarante, ficou bloqueada uma camioneta carregada de minério, cujos ocupantes só no dia seguinte pela manhã foram salvos pelos bombeiros locais. Tendo pernoitado na cabina do veículo, só não foram vítimas do frio devido a terem mantido o motor permanentemente a trabalhar.

O frio voltou a fazer sentir-se muito intenso e não dá mostras de nos abandonar tão cedo.

Em Aguiar da Beira

AGUIAR DA BEIRA, 25 — Há já alguns dias que esta região se encontrava coberta de neve. Hoje, porém, nevou com tal intensidade que a camada de gelo atingiu mais de um metro de altura em vários pontos. Breve o concelho ficou sem luz eléctrica e sem comunicações telefónicas e rodoviárias. Não há correio e sabe-se que muitos automóveis estão bloqueados nas estradas.

Prejuizos em Castanheira de Pera

CASTANHEIRA DE PERA, 25— Também nesta localidade se tem feito sentir a vaga de frio que flagela todo o País. A neve caiu abundantemente, como há muito não acontecia.

Na Serra da Louzã, a neve atingiu altura considerável, a ponto de interromper, não só as carreiras de camionetas que fazem serviço entre esta vila, Louzã e Coimbra, como todo o restante movimento de carros. Devido a importantes avarias nos cabos, a vila esteve privada de energia eléctrica durante dois dias, o que motivou grandes transtornos á população e a paralização industrial. A agricultura tem sofrido bastante. A produção das laranjeiras e tangerineiras perdeu-se.

Vila Franca das Naves está sem comunicações

VILA FRANCA DAS NAVES, 25 —Tem nevado com rigor nunca observado. A população, que suportara as inclemências do frio glacial que soprou durante muitos dias, vê-se agora a braços com as dificuldades resultantes de um nevão de excepcional intensidade. Há três dias que esta localidade não tem comunicações telefónicas e rodoviárias. A luz eléctrica também foi cortada. Os passageiros de algumas camionetas e de muitos automóveis tiveram de abandonar os veículos e procurar abrigo nas povoações mais próximas. A neve atinge por toda a parte mais de um metro de altura.

Em Fornos de Algodres

FORNOS DE ALGODRES, 25.— Continua a fazer frio glacial, depois dos intensos nevões que caíram. Os campos, onde cessaram todos os trabalhos, apresentam aspecto surpreendente.

Chove em Abrantes

ABRANTES, 24.—Começou a chover abundantemente nesta região, o que traz satisfeitos a população e os proprietários rurais. Aquela, pela subida de temperatura, deixou de suportar frio glacial; estes, pela possibilidade de renovar as suas hortas e sementeiras, completamente queimadas pelas constantes geadas.

Abranda a onda de frio na Europa

As notícias de vários países da Europa, através das agências de informação, assinalam melhoria do tempo, em especial uma sensível diminuição do frio. Principalmente em Espanha, verifica-se melhoria considerável do tempo frio. Deixou de caír neve e foi restabelecida a circulação de comboios. Em Sevilha registaram-se, ontem, 18°.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 12°; minima, 5°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13°; minima, 6°,2.*

300 mil contos
de géneros alimentícios da Caritas Americana para os pobres portugueses

Amanhã, á noite, é esperado no Tejo, no navio americano «Exceller», a bordo do qual são transportadas 630 toneladas de géneros alimentícios, oferta do povo dos Estados Unidos da América do Norte á Caritas Portuguesa por intermédio da sua congénere americana National Catholic Welfare Conference, para ser distribuídos por pessoas necessitadas do nosso País. Colaboram na generosa iniciativa o povo dos Estados Unidos, o Governo americano, a Caritas americana e muitas outras entidades que tornaram possível esta dádiva, sem esquecer o Governo português que, entre outras facilidades, concedeu a isenção de todos os direitos de importação. A Administração Geral do Porto de Lisboa colaborou, igualmente, na feliz iniciativa.

Estas 630 toneladas de géneros são apenas as primeiras de uma partida de 22 mil, no valor de 300 mil contos.

Uma discussão
sobre o trânsito

levou dois motoristas do hospital para o tribunal

MESÃO FRIO, 25—Talvez devido ao frio rigoroso que se tem feito sentir nesta região, os motoristas Manuel da Costa Silva e Silvino Cardoso de Sousa pegaram-se ao sopapo, tendo-se aquecido recíprocamente e de tal forma que ambos tiveram de ser tratados no hospital, participando depois um do outro no tribunal.

Foi motivo da contenda uma questão de prioridade de passagem na rua desta vila quando guiavam os respectivos veículos e se cruzaram num local apertado.

Contra o analfabetismo

LOURINHÃ, 25 — Realizou-se no quartel dos bombeiros voluntários desta vila uma sessão de propaganda da Campanha Nacional de Educação de Adultos. O sr. professor José António Simões Silva fez uma palestra, a que se seguiu uma exibição de filmes. Assistiram cerca de 300 pessoas.

VIDA MUSICAL

A Pró-Arte em Viseu

A pianista Maria Helena Ribeiro dos Santos e o violinista Dominic Vaz apresentam-se, amanhã, na delegação da Pró-Arte em Viseu, num concerto que vai por certo constituir um verdadeiro acontecimento artístico.

EM 3 LINHAS

A sardinha pescada na costa da Figueira da Foz no ano de 1955 rendeu nas lotas daquela cidade e de Buarcos a quantia de 24.528.176$.

///

O sr. dr. Amandio Cortesão da Cunha e Melo, chefe de secretaria da Camara Municipal de Vila Viçosa, foi colocado como primeiro oficial da secretaria da Camara Municipal de Matosinhos.

///

Foi aberto concurso para o preenchimento de uma vaga de piloto para a corporação de pilotos de Setubal.

///

Está aberto concurso documental para os lugares de conservador do registo predial de 2.ª classe do ultramar.

///

No Serviço Meteorológico Nacional, está aberto concurso documental para recrutamento de observadores de 2.ª classe do quadro do pessoal subalterno do Serviço Meteorológico Nacional.

///

Está aberto concurso documental para provimento de vagas de engenheiro mecanico de 3.ª classe da Administração dos Portos do Douro e Leixões.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje, na sua 1.ª série, com o n.º 39, os regulamentos da Organização Militar e de Uniformes da Legião Portuguesa, que substituem os insertos no suplemento ao «Diário» de 6 de Março de 1940.

///

A fôlha oficial inseriu a lista dos viveiristas autorizados a vender plantas na época de 1955-1956.

///

A Companhia de Moagem de Abrantes vai construir naquela cidade dois blocos residenciais.

///

Vai construir-se na freguesia de Ilhavo um salão paroquial. Estão formadas comissões para angariar fundos e promover a realização do empreendimento.

///

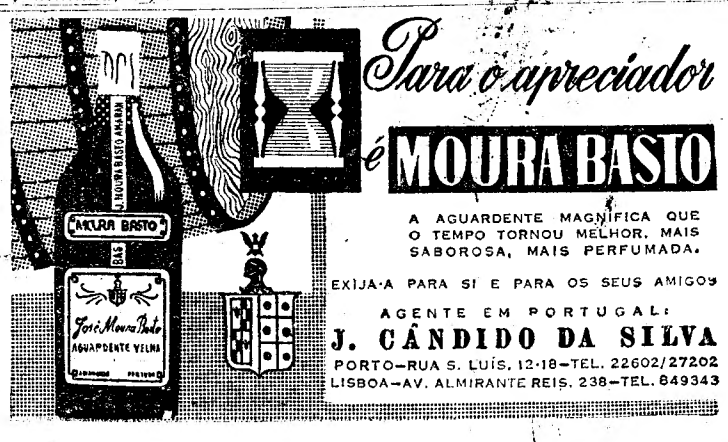
Atinge 43:741.482$80 o activo do Banco Agrícola Industrial Visiense, cujo capital—60 contos—pertence á Misericórdia de Viseu (2 terços) e a particulares.

Na Covilhã
foram entregues casas para pobres

COVILHÃ, 26 (Pelo telefone) — Deu-se hoje aqui começo a mais uma interessante obra local de ampla projecção social, que se deve ao generoso carinho que o grande benemérito sr. conde da Covilhã tem mostrado por esta terra. Em terrenos oferecidos por aquele conhecido banqueiro e industrial para a construção de uma série de moradias para pobres, no sítio da Biquinha, perto desta cidade, foram hoje inauguradas as duas primeiras casas ali erguidas, uma a expensas do Grupo dos 21, de que aquele titular também faz parte, e outra inteiramente paga por um dedicado amigo dos pobres que não quis que o seu nome ficasse associado a mais esta prova da sua generosidade.

As duas casas, que ficam a pertencer ao Património dos Pobres, como as restantes que ali vão ser construídas, foram entregues, numa cerimónia a que assistiram as autoridades civis e eclesiásticas do distrito e da cidade, muitos convidados e numeroso povo.

A entrega das chaves das duas moradias foi feita pela filha do conde e da condessa da Covilhã, menina Maria Manuela Borges de Quental Calheiros, que se encontrava rodeada de seus pais, a cuja bondosa generosidade foi prestada homenagem por todos os presentes.



Para o apreciador é MOURA BASTO

A AGUARDENTE MAGNÍFICA QUE O TEMPO TORNOU MELHOR, MAIS SABOROSA, MAIS PERFUMADA.

EXIJA-A PARA SI E PARA OS SEUS AMIGOS

AGENTE EM PORTUGAL:
J. CÂNDIDO DA SILVA
PORTO—RUA S. LUÍS, 12-18—TEL. 22602/27202
LISBOA—AV. ALMIRANTE REIS, 238—TEL. 849343

É dever ver como quase toda a gente cai em ler estas piramides. Nada tem de especial mas ninguém resiste à tentação. E lêem-nas até ao fim. O caro leitor também não resistirá e «enfiará o barrête», como se diz agora para aí. Mas deixe lá ! Se o enfia a ler esta piramide não lhe sucederá o mesmo se fôr ao Capitólio vêr o novo filme de Cantinflas, que é um prodígio de graça. Não falte pois e vá ver CANTINFLAS, PORTEIRO, que é o segundo e ultimo filme de Cantinflas apresentado nesta época. A estreia é já na segunda-feira, não esqueça !

******** Maiores de 13 anos ********

RIBATEJO—uma Pega 6$50—3 1/2 da manhã—P. do Areeiro, 11-D

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27172
15-18,15 e 21,30
Maurice Chevalier numa comédia com a graça, a malícia e o picante parisienses
As sete filhas do sr. Conde
(Para adultos)

EDEN — TEL. 20768
15.30-18,30 e 21,30
Martine Carol Noel-Noel e **Jack Buchanan** em
Os cadernos do major Thompson
(13 anos)
A mais perfeita caricatura dos hábitos latinos

IMPÉRIO — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 18,15 e 21,30
O excitante filme
Em 2.ª semana
MAMBO
com **Silvana Mangano, Vittorio Gassman** e **Shelley Winters**
Adultos!

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 18,15 e 21,30
O formidável filme sobre a vida de Gengis Khan, que foi senhor do Oriente!
(Adultos)
O CONQUISTADOR
Colorido por Technicolor—Cinemascope
com **John Wayne, Susan Hayward** e **Pedro Armendariz**

ALVALADE
A's 15,15 e 21,30
Maurice Chevalier na comédia com a graça, a malícia e o picante parisienses
(Para adultos)
As sete filhas do sr. Conde

ROYAL — T. 845037
A's 21 h. (18 anos)
Ultimo domingo do triunfal filme
A FILHA DE MATA HARI
(Col.) grandioso filme de espionagem
Em compl.: O extraordinário filme
VULCÃO, com **Anna Magnani**

LIZ — TEL. 48560
A's 21 (13 anos)
NAPOLEÃO
em Eastmancolor De Luxe

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21,15 (Adultos)
O PRAZER É TODO MEU
REPORTAGEM DE ESCANDALO

CASINO ESTORIL
A's 21,30 (Adultos)
LADRÃO DE CASACA
com **Cary Grant**

CINEMA IDEAL
A's 21 h. (13 anos)
Terra distante
O SR. FAZ TUDO

TIVOLI — TEL. 50595
As 21,30 (Adultos)
Despedida da autêntica epidemia de gargalhadas em Cinemascope
O pecado mora ao lado
com **Marilyn Monroe** e o novo cómico **Tom Ewell**

POLITEAMA — TEL. 26305
15,15-18,15 e 21,30
O publico aplaudiu! Grande êxito em Cinemascópio
OASIS
c/ Michèle Morgan e **Pierre Brasseur**
(18 anos)
Um filme de espionagem com alta classe de espectáculo

CONDES — TEL. 22523
15,15-18,15 e 21,30
Em 3.ª semana
Eddie Constantine com lindas mulheres e esplêndido humor no divertidíssimo filme
(Adultos)
VAI HAVER SARILHO

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15,15-18,15 e 21,30
EM 2.ª SEMANA
A obra-prima de William Wyler
HORAS DE DESESPERO
em Vistavision, com **Humphrey Bogart** e **Frederic March** (Adultos)

ODEON — T. 26283
15,15-18,15 e 21,30
Ultimo domingo do grande êxito
A FILHA DE MATA HARI
(Para 18 anos)
(col.) com **Ludmilla Tcherina**
MARAVILHOSOS BAILADOS

CAPITOLIO — TEL. 25493
A's 15,30 e 21,30
Silvana Pampanini, mais bela do que nunca, no melhor filme da sua carreira.
(18 anos)
O EXPRESSO DO ORIENTE
Eva Bartok—Henri Vidal—Folco Lulli

PALÁCIO — T. 47163
A's 18,30 e 21,30
O comovente drama que toca o coração de todas as mulheres
HISTÓRIA DE UM CORAÇÃO
com **Rosario Granados** e **Alma Delia Fuentes** (Adultos)

RESTELO — Tel 610375
A's 21,15
(Para 13 anos)
A maravilhosa superprodução musical em **Metroscope**
O SAPATINHO DE CRISTAL
com **Leslie Caron** e **Michael Wilding**

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O grupo cénico da Sociedade de Instrução e Recreio Joaquim António de Aguiar, de Evora, associando-se ás comemorações do primeiro centenário do nascimento de Henrique Lopes de Mendonça, vai promover um espectáculo em que será representada uma das suas peças.

—Foi ontem substituída no desempenho da revista em cena no Teatro Variedades a actriz Maria Luisette, que adoeceu subitamente.

—No Teatro Avenida, foi retirada de ensaios a peça «A esposa constante». Amanhã devem começar os do original de Armando Vieira Pinto, «A esquina da noite».

—Há dias que se encontra doente, na sua residência, o escritor e empresário Alberto Barbosa.

—A companhia de revistas, que hoje conclui a segunda série de espectáculos, realizados no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, com a revista «Há sinceridade nisso?», vai novamente efectuar espectáculos na Província.

—Intitula-se «Sonho» o quadro de abertura da fantasia «Fonte luminosa», em ensaios no Coliseu.

—A actriz Maria Olguim está indicada para o elenco do Teatro Apolo.

—Termina hoje no Coliseu a temporada de circo iniciada em Setembro do ano passado.

—No dia 3 de Março, seguem para Itália os artistas de circo Moisés e Irmãs Ofélias, contratadas para a companhia do Circo Palmire que inicia a sua digressão pela cidade de Rimise.

—Oportunamente, se chegarem a bom termo as negociações entabuladas nesse sentido, a revista «Abril em Portugal» deverá ser representada no Porto.

Cineclubismo

ABC Cine-Clube de Lisboa

Amanhã, pelas 18 e 40, no Monumental, o ABC Cine-Clube de Lisboa exibe «Não o levarás contigo», de Capra, em que James Stewart, Jean Arthur, Edward Arnold e Lionel Barrymore têm magnifico desempenho.

Só esta noite !

A Grande Companhia de Circo Portuguesa despede-se hoje, no Coliseu, num grandioso espectáculo, de todo o publico de Lisboa

Não falte hoje ao Coliseu. Lembre-se de que só hoje poderá ver dezenas de atracções da Grande Companhia de Circo Portuguesa, que, num grandioso espectáculo a que podem assistir todas as crianças a partir dos 6 anos, faz o seu adeus a Lisboa, com ciclistas, cascadores, trapesistas, escada aérea, corda fantástica, contorcionismo, ilusionismo, «jongleurs», equilibristas, olímpicos, excêntricos musicais, aramistas e duas engraçadissimas parelhas de palhaços.

Entrou em 2.º mês

a revista do Variedades

A revista «Abril em Portugal», grande cartaz do Teatro Variedades, em que se reunem duas companhias, uma portuguesa e outra brasileira, entrou já em segundo mês de representações. O êxito do espectáculo deve-se não só á excelente encenação e poema, como ás vedetas Renata Fronzi, Costinha, Leónia Mendes, Elvira Velez, Santos Carvalho, César Ladeira, Ruy Cavalcanti, Glória May, entre outros artistas, como a notável canconetista nacional Maria de Lourdes Resende.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje e todas as noites, ás 21 e 45
(13 anos)
A comédia em 3 actos e 4 quadros, de **LEITÃO DE BARROS**
AVÓ LISBOA
Com **Palmira Bastos, Vasco Santana** e **Erico Braga**
O Teatro está aquecido

Restaurante TABUAS
R. Barros Queirós, 51—Tel. 26614
Especialidade da casa **Frangos** no Espeto a **25$00.**

Ao Último Figurino
INAUGURA
27 de Fevereiro
SALDOS
NA
BOUTIQUE
Camisolas
Blusas
Vestidos
Casacos
Sedas
e Algodões
Calçada do Sacramento, 9 (Ao Chiado—Lisboa

TEATRO VARIEDADES
Todas as noites em 2 sessões, ás 20,30 e 22,45 (Adultos)
A GRANDE REVISTA POPULAR
ABRIL EM PORTUGAL
SEGUNDO MÊS DE LOTAÇÕES ESGOTADAS!
RENATA FRONZI | COSTINHA | LEÓNIA MENDES
Um grande elenco luso-brasileiro com **Elvira Velez, Santos Carvalho, César Ladeira, Ruy Cavalcanti, Glória May, Camilo de Oliveira, Raul Solnado, Tamariz, Maria Luizette, Dorinha Duval, Glo Norton, Pina Brunette**
MARIA DE LURDES RESENDE

NO PARQUE MAYER
ABC
Telef. 366783
O GRANDE EXITO DO MOMENTO!
EM
2 sessões ás 20,30 e 22,45
JOSÉ MIGUEL
APRESENTA EM PLENO TRIUNFO
A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR !
Espec. p.ª ADULTOS
HAJA SAUDE!
COM
MARIA DOMINGAS — CURADO RIBEIRO
EMILIO CORREIA — MARIA JOSÉ DA GUIA e
AS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
LOS PANCHOS
TONA RADELY
E O SEU BALLET - ESPECTÁCULO

6 GRANDES ARTISTAS PREMIADOS COM 5 ÓSCARES

OLIVIA DE HAVILLAND · ROBERT MITCHUM · FRANK SINATRA · GLORIA GRAHAME · BRODERICH CRAWFORD · CHARLES BICKFORD

Colossal realização de STANLEY KRAMER

Já não eram o médico e a paciente... mas toda uma paixão em chamas!...

A história de um jovem que lutou para ser médico e de duas mulheres cujo amor o tornaram HOMEM!

Primeiro um livro extraordinário; agora um filme para recordar toda a vida!

Amanhã, para adultos no **TIVOLI**

MÉDICO E SÓ MÉDICO

UMA PRODUÇÃO GIGANTE DA **UNITED ARTISTS** apresentada pela SONORO FILME

VEJA AMANHÃ no **OLIMPIA**

Uma epopeia espectacular e vibrante com o inesquecivel chefe indio de «FLECHA QUEBRADA» — COCHISE em luta contra o traiçoeiro GERONIMO — e a divertida e emocionante comédia

DOMINADORES DO OESTE

com LEO CARRILLO, NOAH BEERY JR. e LEON ERROL

Exclusivo **FILMES ALBUQUERQUE** — **Para 13 anos**

Teatro AVENIDA

Um espectáculo de **Vasco Morgado** subsidiado pelo **Fundo do Teatro**

TODAS AS NOITES

ás 21,45 (Adultos)

A comédia de **Peter Ustinov**

O AMOR DOS QUATRO CORONEIS

Intérpretes (ordem de entrada em cena): **VIRGILIO MACIEIRA, ARTUR SEMEDO, ALVARO BENAMOR, MARIO SANTOS, PIZANI BURNAY, ASSIS PACHECO, MADALENA SOTTO, EUNICE MUÑOZ, MARIANA VILAR, LUCIA MARIANI e FERNANDA DE SOUSA**

Lugares desde 5$00

O PÚBLICO CONTINUA A RIR NO MARIA VITÓRIA

TEATRO MARIA VITÓRIA

2 SESSÕES, ás 20,30 e 22,45

PARA ADULTOS

RI COM O MELHOR ESPECTÁCULO DE GARGALHADA DO ANO

A FARSA MUSICADA

ELE AÍ ESTÁ!

RI COM A GRAÇA INCONFUNDIVEL DA QUERIDA VEDETA POPULAR **HERMINIA SILVA**

RI EM TODOS OS QUADROS EM QUE ENTRAM OS POPULARISSIMOS ARTISTAS **ALVARO PEREIRA e TERESA GOMES**

RI COM AS SITUAÇÕES ENGRAÇADISSIMAS DE **BARROSO LOPES, CARMEN FLORES** E DO NOTÁVEL CÓMICO BRASILEIRO **SPINA**

RI DESDE O INICIO DA PEÇA COM A REPRESENTAÇÃO DE «A SEVERA» POR UM GRUPO DE AMADORES!

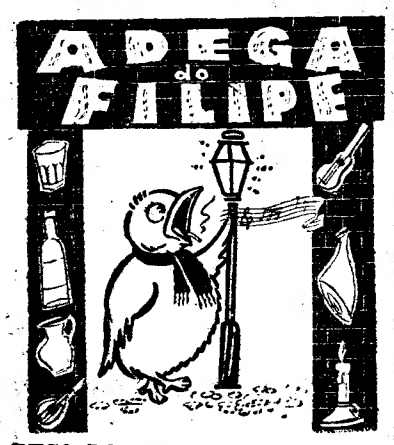
GRANDE EXITO DO

CONJUNTO TÍPICO DE BENAVENTE

COM OS SEUS DANÇADORES DE FANDANGO!

LINDAS CANÇÕES QUE O PUBLICO CANTA EM CORO! UM GRACIOSO GRUPO DE GIRLS!

Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»



BECO DO AZINHAL — ALFAMA

FILIPE PINTO apresenta todas as noites **Bom Fado Castiço—Desgarradas e Solos de guitarra**

ATENÇÃO — **Filipe Pinto** tem no seu élenco gente nova no Fado... Cozinha á portuguesa e o mestre da arte culinária **Pedro Gomes**

Isabel de Oliveira

LUSO

Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: **Isabel de Oliveira, Joaquim Silveirinha,** Mário Rocha, Constança Nunes, Angela Nunes e o «ás» da boa disposição **Manuel Bogalho.** Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. **Amanhã**—«Bodas de prata» do popular artista **José de Castro.**—(Adultos)

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL Gravador — R. Nova Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

TRINDADE

Empresa **«Azinhal Abelho»** subsidiada pelo **Fundo do Teatro**

(Para maiores de 13 anos)

HOJE, A'S 21 E 30 HORAS

"Arsénico e rendas velhas"

Uma farsa que caiu em graça.

No final:

«RAPSÓDIA PORTUGUESA» pelos **«Rapazes do Ritmo»**

Preços: de 3$50 a 40$00

Trindade Telef. 20000

CASINO ESTORIL

no **«WONDER-BAR»**

Todas as noites

Serviço de Restaurante

Jantares e Ceias

Conjuntos **MARIO SIMÕES** e **OLIVER** *Adultos*

Leiam o «SEMPRE FIXE»

DESPORTOS

VOLEIBOL

O cor. Carlos Chaby...

foi reeleito presidente da Federação

Reuniu-se, ontem á noite, o Congresso da Federação de Voleibol para discussão e votação do relatório e contas de 1954 e 1955, de uma proposta da Associação de Lisboa para a eleição do coronel Carlos Chaby, presidente da direcção da Federação, para sócio de mérito; e para eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1956-57.

Presidiu o sr. Carlos dos Santos Lopes, que se encontrava ladeado pelos srs. Rui Lopes e João Lopes Rodrigues.

Tomaram parte nos trabalhos os srs. Orlando Melo, delegado da Associação de Lisboa; Rogério Craveiro Lopes, delegado da Associação do Porto; e António Damásio Gama, delegado da Associação do Funchal. Não se fizeram representar as associações de Coimbra e da Beira (Moçambique).

Após alguns esclarecimentos sobre o relatório, pedidas pelos delegados do Porto e do Funchal foram aprovados, por aclamação, por proposta do sr. Craveiro Lopes, os votos de agradecimento aos ministro e subsecretário da Educação Nacional, cessantes; director-geral dos Desportos e inspector da modalidade; e ao seleccionador nacional e jogadores seleccionados para o torneio internacional. Foram aprovados, por unanimidade, os votos de agradecimento á Associação Escolar do I. S. Técnico e ao presidente da Camara Municipal de Lisboa.

Por proposta do sr. Carlos dos Santos Lopes foi aprovado, por unanimidade, um voto de agradecimento á Imprensa e á Rádio.

Em conformidade com o parecer do conselho fiscal, as contas foram aprovadas, o que sucedeu por unanimidade; e o voto de louvor á direcção foi aprovado por aclamação.

Em seguida, por aclamação, o coronel Carlos Chaby foi eleito sócio de mérito da Federação.

Finalmente, procedeu-se á eleição dos corpos gerentes que ficaram assim constituídos: *Congresso* — Carlos dos Santos Lopes, Augusto Vilela, Rui Carlos Duarte Figueiredo Lopes e João Lopes Rodrigues. *Direcção* — Coronel Carlos Afonso Azevedo Cruz de Chaby, dr. José Pereira Coutinho Correia de Freitas, António Duarte Fidalgo, ten. José Pallos da Rosária, ten. António Lopes, António Aleixo Ricardo Dias e dr. Lima Neto. *Conselho fiscal* — dr. Luís Eduardo de Almeida Campos Soares de Oliveira, dr. José António da Costa, Jacques de Sousa e António Ferreira Neto. *Conselho técnico* — cap. João de Castro Enes Ferreira, prof. Nuno Humberto Gama Lobo Vitória e Higino Pires.

O BENFICA

homenageado pelos desportistas de Algoz

ALGOZ, 24.—Já aqui se encontra em exposição a Taça que vai ser oferecida ao Benfica, quando do seu encontro com o F. C. Porto, numa homenagem pelo seu comportamento no Brasil e na Venezuela. E' um artístico e valioso troféu, de fino gosto, que tem sido muito admirado nas principais montras locais e que vai ser exposto em Silves.

E' numeroso o grupo que se deslocará para Lisboa, quando da entrega do troféu, trabalhando-se afanosamente para que a embaixada de Algoz se revista do maior brilhantismo. A comissão executiva da homenagem, presidida pelo sr. Horácio Cabrita Costa e constituída pelos srs. Rui Vieira e Fernando I. Cabrita—todos dedicados benfiquistas — continua a receber constantes e valiosas adesões, salientando-se a colaboração do sr. Alvaro Duarte Gomes, como elemento de ligação com a Imprensa.

O SPORTING

e a inauguração do seu Estádio

Acedendo aos insistentes pedidos de muitos sócios e simpatizantes o Sporting, resolveu reabrir o serviço de marcação de bilhetes para o festival de inauguração do novo estádio.

Asim, todos os interessados podem fazer as suas requisições, liquidando-as imediatamente a dinheiro.

O serviço de marcação funciona das 16 ás 19 horas e das 21 ás 23 horas.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

O empate Sporting-Benfica

beneficiou o Belenenses que triunfou no Barreiro

Começou hoje a segunda volta do Campeonato Nacional de Juniores, de futebol.

Nas séries, onde os clubes de Lisboa actuam, a partida principal, disputada entre o Sporting e o Benfica findou com um empate (1-1) do qual beneficia o Belenenses, em virtude da vitória deste no Barreiro, contra a C. U. F.

Na 6.ª série, o Vialonga, em face do seu triunfo alcançado sobre os Seixalenses, mantém-se na vanguarda, perseguido, de perto, pelo Barreirense, que veio á Tapadinha derrotar o Atlético, por 3-2.

A ordenação das equipas, nestas séries, é a seguinte:

6.ª série — 1.º, Vialonga, 3 v. 1 d. (10-3) 6 pontos; 2.º, Barreirense, 2 v. 1 emp. 1 d. (6-10) 5 pontos; 3.º, Seixal, 1 v. 1 emp. 2 d. (4-7) 3 pontos; 4.º, Atlético, 1 v. 3 d. (8-8) 2 pontos.

7.ª série — 1.º, Sporting, 2 v. 2 emp. (6-2) 6 pontos; 2.º, Benfica, 1 v. 2 emp. 1 d. (5-3) 4 pontos; 3.º, Belenenses, 2 v. 2 d. (4-7) 4 pontos; 4.º, C. U. F., 1 v. 3 d. (5-8) 2 pontos.

A próxima jornada comporta os desafios seguintes: 6.ª série — Seixalense-Atlético (1-5); Barreirense-Vialonga (0-7).

7.ª série — Belenenses-Sporting (0-2); Benfica-C. U. F. (1-2). Indicam-se entre parêntesis os resultados da primeira volta.

Vialonga, 1—Seixal, 0

Jogo em Vialonga. Arbitro: Manuel do Amaral, de Santarém.

VIALONGA—José António; Braga e Tormenta; Mocho, Mendonça e Camarão; Alfredo, Aparício, Machado, Assunção e Carvalho.

SEIXAL — Joaquim José; Vitor e Falque; José António, Nana e Aurélio; Mário, Alexandre, Cambalacho, Helder e Leitão.

Ao intervalo as equipas estavam empatadas a zero bolas, resultado que traduzia o fraco jogo praticado por ambas as equipas.

Na segunda parte, apesar dos donos do campo terem tido certa ascendência a defesa do Seixal soube defender-se e só uma vez se deixou bater, iam decorridos 15 minutos, por intermédio de Carvalho, autor do golo solitário, que deu a vitória ao Vialonga.

No entanto, o empate seria o resultado mais lógico.

Atlético, 2—Barreirense, 3

Desafio na Tapadinha, arbitrado pelo sr. Paulo de Oliveira, de Santarém. As equipas:

ATLETICO — Santos; Orlando e Quintino; Franco, Midões e Vaz; Espiga Lopes, Fonseca (Duarte), Alvaro, Sim-Sim, e Szego.

BARREIRENSE — Pires; Vitor e Ezequiel; Nogueira, Julio Abrantes e Amilcar; Julio Freire, Justo, Adelino, Cantiga e Raul.

Ao intervalo, o Barreirense vencia por 1-0, ponto obtido aos 6 minutos, de um chuto aparentemente inofensivo de Adelino, atirado do lado esquerdo. Os Barreirenses até ao descanso, evidenciaram melhor esquematização de jogo nas ofensivas, bem apoiados na defesa pelas acertadas intervenções do internacional Julio Abrantes, enquanto os Lisboetas, com avanços precipitados e desnecessárias retenções de bola, não tiveram talento para bater Pires.

Aos 4 minutos do segundo tempo, o Atlético estabeleceu a igualdade, mercê de um «penalty», convertido por Sim-Sim, a castigar mão de um defesa visitante.

Na jogada de reatamento perdeu Adelino, dos vistantes, magnífica oportunidade de repor a diferença, pois apenas com o guarda-redes na sua frente não logrou êxito, o mesmo sucedendo pouco depois a Raul.

Aos 18 minutos, Adelino marcou inteligentemente o 2.º golo dos vibre a cabeça do guardião alcantasitantes, fazendo passar a bola sorense e passados 3 minutos, Cantiga, marcou o 3.º golo.

Os Alcantarenses forçaram o ataque e aos 25 minutos, Alvaro fez 2-3.

Oito minutos depois foi expulso por comportamento incorrecto, o médio-centro do Atlético, Midões.

Perto do fim, na marcação de uma grande penalidade a favor dos Barreirenses, a punir carga de Franco, Justo atirou ao lado.

Pelo que jogou, a vitória do Barreirense foi merecida.

Sporting, 1—Benfica, 1

Jogo no Estádio Pina Manique. Arbitro: Raul Martins, de Lisboa.

SPORTING — Azevedo; Brito e Morato; Nelito, Couto e Serra Coelho; Coutinho, Jorge Mendonça, Sampaio, Bispo e Carlos Ferreira.

BENFICA — Barroca; Pinto e Jurado; Barbosa, Rocha e Camilo; Oliveira (Cordeiro), Silvino, Rodrigues, Mendes e Palmeiro Calado.

A primeira parte foi bem jogada por ambas as equipas.

O Benfica com sistema de marcação cerrada conseguiu anular os perigosos atacantes do Sporting, mantendo ascendência durante toda a primeira parte.

Aos 5 minutos dois «cantos» seguidos, ambos marcados por Mendes, causaram panico na grande área leonina; e da segunda vez a recarga de Barbosa foi devolvida pela base do poste já com Azevedo batido.

A linha dianteira do Sporting durante os primeiros quarenta minutos raramente foi perigosa, pois os seus remates desferidos de longe nunca se tornaram perigosos.

No reatamento do jogo logo nos primeiros lances o Sporting viu-se obrigado a ceder um «canto», que, marcado por Mendes, foi transformado por Palmeiro Calado com uma oportuna cabeça, no 1.º golo do Benfica.

O Sporting então, sentindo o perigo lançou-se ao ataque e a baliza de Barroca passou a ser assediada com mais frequência. Numa delas Barroca veio ao encontro de Sampaio, e este, para evitar a entrada do guardião benfiquista, atirou a bola á trave, perdendo-se o lance.

Aos 20 minutos, Mendes, do Benfica, foi expulso por comportamento grosseiro, e no minuto seguinte, Palmeiro Calado só com o guarda-redes pela frente perdeu uma excelente oportunidade de elevar o marcador.

Aos 31 minutos, na sequência de um «livre» Carlos Ferreira igualou a partida, resultado que se manteve até final.

Cuf, 1—Belenenses, 2

No campo de Santa Bárbara. Arbitro: Inocêncio Calabote, de Evora.

C. U. F.—Bucho; Ferrão e Abalroado; Vicente, Marques (Armindo) e Mota; José Augusto, Joaquim Rodrigues, José Rodrigues, Camões e Dalberto.

BELENENSES — Geada; Gonçalves e Emidio; Isolindo, Castro II e Carriço; Pessanha, Inácio, Mendes, Pacheco e Castro II.

Antevia-se partida equilibrada entre as equipas contendoras, e a supremacia do encontro pendeu para os Lisboetas, mercê da sua melhor valia técnica.

Os Barreirenses só no segundo periodo da partida demonstraram um pouco mais de vivacidade, porquanto antes foram completamente subjugados pelos antagonistas.

Os Belenenses, usufruindo também de alguma sorte notória, colocaram-se em vencedores logo aos primeiros momentos de jogo, pois contrariaram a já fraca disposição dos elementos defensivos da turma cufista.

Assim, os Lisboetas que manobraram no terreno com surpreendente alegria souberam manter-se em excelente ritmo e acabaram a primeira parte com a diferença de 2 golos justificadamente.

Após o descanso as coisas correram melhor para os locais assistindo-se então a luta empolgante entre a defesa da capital e o ataque dos vencidos.

O esforço deste apenas teve como compensação em reduzir a desvantagem.

Aos 4 minutos, Pessanha, marcou o 1.º golo; aos 22 minutos, Mendes, aumentou para 2-0. Aos 24 minutos da segunda parte, Camões reduziu para 2-1.

Outros resultados

1.ª SÉRIE

Desp. Holanda-Valadares.. ...	5-0
Não se efectuou o Bragança-Vila Real por causa da neve	

2.ª SÉRIE

Leça-Oliveirense	5-2
Spt. Braga-F. C. Porto	0-0

3.ª SÉRIE

Acad. Viseu-Acad. Porto... ...	4-1
Salgueiros-B. Mar	2-1

4.ª SÉRIE

Naval-Caldas	5-0
Académica-Torriense	0-2

5.ª SÉRIE

Coruchense-Spt. Covilhã.. ...	2-2

8.ª SÉRIE

Olhanense-Lusitano	3-2

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de juniores (2.ª DIVISÃO)

Nos encontros disputados esta manhã, com o interesse costumado, registaram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A

Olivais-«Os Onze»	3-0
Desp. Olivais-Camarate ...	0-3
F. C. Lisboa-Operário... ...	1-2

SÉRIE B

Santa Catarina-Parede ...	2-2
Carcavelos-Algés	2-2
Rio de Janeiro-B. Sucesso	1-1

SÉRIE C

Estrela Amadora-Cacém ...	3-1
Vit. Jardim-Arroios	2-2
Unidos-Queluz...	1-2

SÉRIE D

Alverca-Spt. Alenquer... ...	6-3
Alenq. e Benfica-Povoense	2-1
Castanheira-Santa Iria ...	0-2

Torneio de Principiantes

O torneio distrital de Principiantes da A. F. L. prosseguiu hoje com os encontros correspondentes á 3.ª jornada. Seguem-se os resultados:

SÉRIE A

Algés-Belenenses	0-3
Cascalheira-Casa Pia	1-3

SÉRIE B

Benfica-S. L. Olivais	8-1
Oriental-Sporting	-

SÉRIE C

Água Vilaf.-Op. Vilaf.... ...	5-1
Alhandra-Povoense	2-1
Alverca-Alenq. Benfica	0-1

Torneio de aspirantes

Nos desafios de hoje, respeitantes á 12.ª jornada, os resultados foram os seguintes:

Est. Amadora-1.º Dezembro	1-2
Casa Pia-Sporting...	0-8
Benfica-Belenenses...	3-0
Vitória-Oriental...	3-1
Oeiras-Cascalheira...	2-1

TÉNIS DE MESA

Campeonato de Lisboa, de infantis

Continuou esta manhã o campeonato lisboeta de ténis de mesa, na categoria «infantis». Disputaram-se os encontros da sétima jornada — segunda da 2.ª volta, com os seguintes resultados:

SÉRIE A

Oriental-Sporting	0-5
A. A. Amadora-M. Pedral ...	5-3
Liberdade-Benfica B	5-0

SÉRIE B

N. Ginástica-Estoril	1-5
C. I. F.-Arroios	f.c.-v.

O Sporting e o Liberdade, na série A, e o Benfica e o Arroios, na série B, são os grupos mais capazes de passar á 2.ª fase da prova.

CICLISMO

A abertura

da temporada foi pouco animada

Não começou auspiciosamente a época de ciclismo de 1956, pois as corridas da jornada de abertura tiveram apenas a inscrição de dois clubes; o Benfica, que compareceu com 28 homens nas quatro categorias oficiais, e o Bairro do Inglaterra, que concorreu á categoria extra de populares. Os restantes clubes só devem comparecer, segundo consta, nas competições do campeonato regional, para as quais os estradistas leoninos fizeram ontem um treino formal em todas as categorias.

Os populares, que percorreram 30 quilómetros, aplicaram-se com entusiasmo e classificaram-se do seguinte modo: 1.º, Arlindo de Carvalho, 53 m. e 51 s.; 2.º, José Pedro Carvalho, 53 m. e 53 s.; 3.º, Jaime Ribeiro, 54 m. e 15 s.; 4.º, Manuel Carmo, 54 m. e 24 s.; 5.º, Francisco Henriques, m. t.; 6.º, João Pinto, 58 m. e 47 s.; 7.º, Libório Rodrigues, 1 h., 9 m. e 7 s.; todos do Bairro de Inglaterra.

Os iniciados cobriram 45 quilómetros, registando-se algumas fases animadas e um desastre do qual saiu ferido António Candido, que recolheu ao hospital.

Classificação: 1.º, Valdemar Gonçalves, 1 h., 27 m. e 9 s.; 2.º, António Jacinto, 1 h., 27 m. e 15 s.; 3.º, Henrique Castro, 1 h., 27 m. e 27 s.; 4.º, Lourenço Figueiredo, 1 h., 27 m. e 54 s.; 5.º, Armando Alves, 1 h., 29 m. e 11 s.; 6.º, Orlando Pina, 1 h., 36 m. e 28 s.

Os amadores, juniores e seniores, partiram juntos, mas com classificações separadas, tendo de percorrer 70 quilómetros. Julio Ferreira e António Simões, deram animação á prova, cujas classificações foram as seguintes: Seniores — 1.º, Joaquim Alexandre; 2.º, Rodrigo Tavares; 3.º, Henrique Durnana; 4.º, Vitalino Ferreira; 5.º, Julio Ferreira, todos do Benfica, em 2 h., 21 m. e 27 s.

Juniores até ao quinto lugar: 1.º, José Carpinteiro, 2 h., 21 m. e 27 s.; 2.º, José Maria, 2 h., 21 m. e 32 s.; 3.º, Inácio Raimundo, 2 h., 21 m. e 38 s.; 4.º, Fernando Cruz, 2 h., 21 m. e 50 s.; 5.º, Armando Gama, 2 h. e 23 m.

Finalmente os independentes cobriram 112 quilómetros anotando-se a superioridade de José Firmino e os furos de Fernando Maltês e João Marcelino.

Firmino fugiu na Granja do Marquês e terminou bem, isolado.

Classificação: 1.º, José Firmino, 3 h., 21 m. e 48 s.; 2.º, Edgar Marques, 3 h., 22 m. e 43 s.; 3.º, António Parente, m. t.; 4.º, Fernando Maltês, 3 h. e 23 m.; 5.º, João Marcelino, 3 h., 26 m. e 5 s.

O corredor do Benfica vítima de queda em Lousa deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com uma clavícula partida e ferimentos na cabeça. O rapaz, que tem 19 anos, é jornaleiro em Manique do Intendente — Azambuja — onde reside.

A Direcção do Benfica

vai ser homenageada

Uma comissão de sócios do S. L. e Benfica promove no próximo dia 10 de Março, num restaurante de Lisboa, um banquete de homenagem á direcção cessante que desde há vários anos vem presidindo aos destinos do clube e que, na sua quase totalidade, foi ainda eleita para o ano corrente.

Conhecido o interesse e entusiasmo com que a massa associativa da grande colectividade tem acompanhado a obra da sua direcção, a iniciativa da comissão organizadora vai certamente transformar-se em manifestação de intenso e vivo benfiquismo. As inscrições podem ser feitas na secretaria do clube.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

DIRECÇÃO CLÍNICA DE

Dr. Armando Pena — Dr. Guido Lacombe
Dr. Calçada Bastos — Dr. Oliveira Pinto
Dr. Fernandes Cruz — Dr. Pires Marques
Dr. Gil Alcoforado — Dr. Rui Gonçalves

PREÇOS DE POLICLÍNICA

Consultas diárias das 9 ás 20 horas

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) Tel. 664991

DESPORTOS

O seleccionador de basquete
chamou mais dois jogadores
para o Lisboa-Madrid

Efectuou-se, ontem, no ginásio do Instituto Superior Técnico, o segundo treino da equipa lisboeta de basquetebol, que em 17 de Março, próximo, no Pavilhão dos Desportos, defrontará o forte grupo madrileno, que, segundo consta, está já em regime de treino.

Os Espanhois aguardam com certa reserva esta deslocação a Lisboa, tanto mais que, quando do Portugal-Espanha, verificaram a subida do grupo português.

O seleccionador Teotónio Lima agrupou no primeiro treino 17 jogadores de vários clubes, pertencentes ao Sporting (4); ao Atlético, (3); Benfica, Técnico e Campo de Ourique (2 cada) e os restantes ao Nacional, Carnide, Maria Pia e Liberdade.

Para este segundo treino, que decorreu no ambiente mais aconselhável, o «responsável» pela equipa lisboeta chamou mais dois elementos — Ferreira e Orlando, dos Combatentes. Em contra partida foi dispensado o jogador Vasco Dias Pereira, do Algés e Dafundo.

Estão, portanto, em regime de treinos 19 jogadores, que são: Avelino, Coelho e Costa, do Atlético; Portela e José dos Santos, do C. A. C. O.; Vicente e Pimentel, do Técnico; Alberto Sousa, do Nacional; Fernando Azeitona, do Carnide; Eduardo Rodrigues, do Maria Pia; Nuno Nunes, do Liberdade; Bernardo Leite e Campos, do Benfica; e Fonte Santa, Abílio Ascenso, Vaz e Almeida, do Sporting.

No treino de ontem não compareceram Nuno Nunes, Manuel Campos e Almeida, estes dois ultimos adoentados. O treino durou mais de duas horas, insistindo o seleccionador em muitos pormenores técnicos: fintas, cortinas, lançamentos em cobertura, passagem em confusão, obstrução, defesa de zona e de homem a homem, movimentos de braços, lançamentos com impulsão a meia e curta distancia, etc., etc.

O seleccionador Teotónio Lima, neste segundo treino agrupou já de um lado a possível formação lisboeta, fazendo-a a ctuar, principalmente, no sistema de zona contra ataque ministrado por outros jogadores.

Estiveram assim em acção mais directa os seguintes jogadores: Vaz, Abílio, Fonte Santa, Avelino e Bernardo Leite.

No final foram dadas indicações aos seleccionados, quanto a vários esquemas a utilizar.

O programa para o dia 17 de Março está a ser elaborado, prevendo-se, em princípio, que se efectuará um jogo de juniores e, ainda, outro encontro entre duas equipas com sistemas e tácticas diferentes para que se possa assim observar melhor o progresso da modalidade.

Desporto no estrangeiro

Um estudante irlandês imbativel na prova da milha pedestre

NOVA YORK, 26—Ron Delany, 26 anos, *esperança* irlandesa para os 1.500 m. dos Jogos Olímpicos em Melbourne, correu a milha em 4 minutos e 11,4 segundos, num torneio universitário, em recinto coberto. Delany, estudante da Universidade de Villanova, ainda não sofreu nenhuma derrota esta época nas provas da milha em recinto coberto.—(R.).

Jean Renard continua campeão dos «levíssimos»

LIEGE, 26—Jean Renard conservou o seu título de campeão belga de boxe da categoria de levíssimos, batendo aos pontos Pierre Cossemyns, em 12 assaltos, ontem á noite nesta cidade.—(R.).

A força do vento derrubou um «jockey» do seu cavalo

CHARLESTON (Virgínia), 26 — O «jockey» George Stidham foi cuspido da sela, durante uma corrida, ontem, pelo vento que se deslocava á velocidade de 195 quilómetros á hora. O «jockey» sofreu apenas ligeiros ferimentos. — (R.).

A final do campeonato americano de tenis será disputada por dois suecos

NOVA YORK, 26—Dois tenistas suecos, Sven Davidson e Ulf Schmidt, encontrar-se-ão na final do campeonato americano de ténis em recinto coberto, a disputar amanhã. E' a primeira vez, em 29 anos, que dois tenistas estrangeiros disputam a final.

Nas semi-finais, Davidson bateu Art Larsen, antigo campeão, por 6-3, 6-4 e 6-2, e Schmidt bateu Gilbert Sheae, a esperança americana da Taça Davis, por 6-3, 6-4 e 11-9. —(Reuter).

Os atletas russos nos campeonatos europeus de patinagem

HELSINQUIA, 26 — Nos campeonatos da Europa de Patinagem de Velocidade, o russo Michailov ganhou o título dos 1.500 metros, que cobriu em 2 m., 13 s. e 9/10. Classificaram-se a seguir: Grisjin (U. R. S. C.), 2 m. e 14 s.; Salomen (Finlandia), 2 m., 15 s. e 8/10. — (France Presse).

NO-NIK
FAMOSAS BOQUILHAS E FILTROS ANTI-NICOTINA PREFERIDOS EM TODO O MUNDO

Desporto corporativo

Campeonato de Futebol

Prosseguiu hoje o 14.º Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão. Disputaram-se os encontros da 13.ª jornada, que forneceram os seguintes resultados:

Comp. Carris-F. C. Regina	1-0
F. Portugal-B. Boa Vista...	4-0
C. Telefones-F. C. Tejo ...	6-1

A hora a que fechamos esta notícia está a disputar-se o encontro S. C. Cervejas-Oficinas de S. José.

Campeonato de basquetebol

O 15.º Campeonato Nacional de Basquetebol da 1.ª Divisão, também prosseguiu hoje com os encontros correspondentes á 11.ª jornada.

Apuraram-se os seguintes resultados:

Fer. Barreiro-C. Carris...	32-29
C. Desemprego-Lisgás...	64-51
Robbialac-S. P. Seguros	56-41

Foi adiada a inauguração
do parque de jogos de Ilhavo

ILHAVO, 26—Por motivo de doença do presidente da Camara Municipal deste concelho, a inauguração do novo parque de jogos, que estava marcada para 11 de Março próximo com um interessante programa, ficou adiada para data a marcar oportunamente.

No dia da inauguração apresentar-se-ão no novo parque equipas de grande categoria de basquetebol e de hoquei patinado, e bem assim uma patinadora artística, possívelmente a conhecida sportinguista Maria Antónia de Vasconcelos.

A Volta ao Mundo
em «scooter»

Os dois desportistas portugueses que vão tentar dar a volta ao Mundo, tentando bater o «record» de distancia em «scooter», escolheram para madrinha do empreendimento a artista Amália Rodrigues, que aquiesceu.

Desporto corporativo

Campeonato da 3.ª Divisão da A. B. L.

No campo de S. Bento defrontaram-se hoje, de manhã, no jogo da primeira «mão» da final do campeonato da 3.ª Divisão, as equipas do Sacavenense e do C. D. U. L.

O desafio foi renhidamente disputado e findou com a vitória do Sacavenense 48-47.

O campeonato de juniores teve hoje mais uma jornada—a 9.ª e penultima da fase inicial da prova. Apuraram-se os seguintes resultados:

SERIE A

C. Ourique-Algés	V-FC
Oriental B-Nacional B	20-22
Sacavenense-Sporting	14-79

SERIE B

Maria Pia-Pena	V-FC
Combatentes-Atlético...	15-15
Oriental A-C. D. U. L.	26-25

SERIE C

Carnide-Belenenses	23-19
Moscavide-Queluz...	28-36
Nacional A-Liberdade	14-25

SERIE D

Benfica-Sporting B	32-25
Pedrouços-Boa Hora	26-11

Campeonato de juniores Torneio de infantis

Com os primeiros encontros da 2.ª volta da fase inicial da prova, prosseguiu esta manhã o torneio de infantis da A. B. L.

Apuraram-se os seguintes resultados:

SERIE A

C. Ourique-Belenenses	35-17

SERIE B

Algés-Sporting...	23-13
Moscavide-Tabacos	26-18

SERIE C

Ateneu-Combatentes...	13-11
Benfica-Nacional	25-29

O Sporting da Covilhã
joga amanhã na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 26 — (Pelo telefone) — A favor das famílias dos oito pescadores de Buarcos, perecidos, há dias, no mar, realiza-se amanhã, ás 16 horas, nesta cidade, um desafio de futebol entre as equipas da Associação Naval 1.º de Maio e do Sporting da Covilhã.

O clube da Covilhã é recebido na sede do Sporting Figueirense, onde não deixará de lhe ser testemunhado o muito apreço pelo gesto altruista de vir jogar a esta cidade, sem quaisquer encargos. O comércio encerrará as suas portas á hora do desafio principiar.

NACIONAL DE HANDEBOL

Um empate inesperado
entre o Sporting e o Benfica (5-5)
e vitória dos campeões, no Porto

Campeonato Nacional

Efectuaram-se esta manhã os encontros do Campeonato Nacional referentes á segunda jornada, tendo o F. C. do Porto alcançado vitória substancial sobre o Sport, na capital do Norte. Em Lisboa, o Almada levou a melhor sobre o Salgueiros e o Sporting não conseguiu mais que um empate contra o Benfica.

Almada, 8—Salgueiros, 6

Jogo no campo da Picheleira, arbitrado pelo sr. Francisco Seabra, do Porto. As equipas:

Almada—Raul; Rodrigo e Jaime; Alberto, Laranjeiro e Moreira; Orlando, Aníbal, Jorge, Santos e Carvano.

Salgueiros—Luciano; Raul e Lino; Figueiredo, Alfredo e Casimiro; Ferreira, Agostinho, Jaime, Valdemar e Moura.

Partida equilibrada, mas disputada com energia, vindo o Salgueiros a sucumbir apenas nos derradeiros minutos de jogo. Ao intervalo o resultado era de 3-3.

Marcaram pelo Almada Aníbal (1); Santos (6) e Carvana (1); pelo Salgueiros, Alfredo (1), Agostinho (1), Jaime (1), Valdemar (1) e Moura (2).

Sporting, 5—Benfica, 5

Jogo efectuado também no campo da Picheleira, arbitrado por Carlos Miranda, de Lisboa. As equipas:

Sporting—Domingos; Nascimento e Couceiro; Nunes, Pedroso e Bivar; Brito, Sousa, Herminio, Chagas e José Santos (depois Luís Reis).

Benfica—Domingos; Aguilar e Lopes; Mário, Lagoas, Daniel (depois Cardoso); Plácido, Vítor, José da Costa, Hernani e Fausto.

O encontro foi grandemente prejudicado pela toada defensiva que imperou nas duas equipas, ambas tentando, acima de tudo, acautelar o resultado.

A partida não teve, portanto, o interesse que se esperava. Foi um encontro que não teve brilho. Ao intervalo os grupos estavam empatados a duas bolas.

Marcaram pelo Sporting, Nunes (1), Brito (2), Herminio (1) e Luís Reis (1); pelo Benfica, Mário (1), Plácido (1), José da Costa (2) e Hernani (1).

S. C. Porto, 4—F. C. Porto, 12

PORTO, 26.—(Pelo telefone).—A contar para o Campeonato Nacional jogaram esta manhã, nesta cidade, no campo do Luso, o Sport Clube do Porto e o F. C. do Porto, cabendo a vitória a este ultimo por 12-4.

S. C. do Porto—Aníbal (Teixeira); Pessa e Sousa; Braga, Vanseler e Campos; Lago, Xavier I, Armindo (1). Xavier II (2) e Correia da Silva (1).

F. C. do Porto—Madureira; Bastos e Pires; Serafim, Luís e Campos (1); Antero (1), Teixeira (3), Dias (4), Pires (1) e Paulo (2) (depois Jorge).

Arbitro—José Lucas.

A primeira parte terminou com 5-1. Sem terem efectuado exibição á altura do seu antigo valor, os «azuis-brancos» superiorizaram-se a partir de certa altura, pela velocidade que imprimiram ao seu jogo de ataque.

O Sport, que alinhou desfalcado de alguns dos titulares, nomeadamente do guarda-redes, ofereceu forte réplica nos primeiros momentos, cabendo-lhe mesmo abrir a contagem, mas depois cedeu.

Na segunda metade, as caracteristicas do jogo mantiveram-se com os campeões a oferecer alguns momentos de fulgurancia, mas sem jogarem como nas épocas anteriores.

O triunfo final, porém, esteve certo, mercê da eficácia de Teixeira e de Dias no remate.

Campeonato Regional de Juniores

No jogo do campeonato de Lisboa de juniores efectuado esta manhã, no Pragal, o Almada venceu o Sporting, por 6-3.

Actividades da M. P.
Começou a fase final do campeonato de futebol — Fernando Carrajola ganhou a prova de tiro «Inauguração»

Com o habitual interesse prosseguiram hoje os torneios das várias modalidades. O futebol entrou numa fase de maior animação com a disputa da fase final do campeonato da ala de Lisboa, á qual concorrem as seis equipas apuradas das três séries da prova inicial: Colégio Militar, Liceu Pedro Nunes, Casa Pia (Secção Pina Manique), Escola Afonso Domingues, Colégio Moderno e Colégio S. João de Brito.

Na primeira jornada os resultados foram os seguintes: Colégio Militar-Liceu Pedro Nunes, 4-1; Externato S. João de Brito-Casa Pia (secção Pina Manique), 2-1; Colégio Moderno-Escola Afonso Domingues, 3-1.

A prova de tiro «Inauguração»

Na carreira de tiro da Casa da Mocidade foi levada á efeito hoje de manhã a prova de tiro «Inauguração», á qual concorreram 32 filiados dos vários centros da ala de Lisboa. A classificação foi a seguinte: 1.º, Fernando Carrajola, Liceu de D. João de Castro, 64 pontos; 2.º, Hipólito Monteiro, Liceu de Passos Manuel, 63 p.; 3.º, Evandro Botelho, Liceu de Camões, 63 p.; 4.º, António Abrantes, Colégio Clenardo, 61 p.; 5.º, Mário Cruz, Escola Fonseca Benevides, 60 p.; 6.º, Mário Corga, Liceu de Passos Manuel, 58 p.; 7.º, Eurico Nascimento, Escola Fonseca Benevides, 57 p.; 8.º, Veiga de Macedo, Liceu de Camões, 57 p.; 9.º, João Patriarca, Escola Veiga Beirão, 56 p.; 10.º, Fernando Macedo, Escola Machado de Castro, 56 pontos.

As outras modalidades

ANDEBOL DE SETE — *Zona dos Colégios Particulares e Liceus — Vanguardistas A* — Liceu Pedro Nunes-Gil Vicente, 6-3; D. João de

(Continua na página seguinte)

HÓQUEI EM PATINS

Nova vitória do Paço de Arcos
na sua digressão ao Brasil

SÃO PAULO, 26 — No desafio realizado ontem á noite, nesta cidade, a equipa de hóquei em patins do Paço de Arcos derrotou o Clube Paulista de Patinação por 18-1.

Alinharam:

PAÇO DE ARCOS — Vilaverde, Campos, Virgílio, Jesus Correia e Correia dos Santos.

PAULISTA — Paulo, Candido, Mário, Osvaldo e Elias. A arbitragem esteve a cargo do brasileiro Jaime Rezende.

Os Portugueses fizeram uma esplêndida exibição, dominando amplamente os adversários, com um magnífico trabalho defensivo e ofensivo. No ataque, brilhou o veterano Jesus Correia, que teve excelente actuação. Quanto aos Brasileiros, não se mostraram á altura dos seus adversários, acusando a defesa sérias deficiências.

No fim do primeiro tempo, o marcador indicava 8-1 a favor do Paço de Arcos. Ao segundo tempo, os Brasileiros efectuaram várias substituições, segundo o que se estabelecera préviamente, mas os Portugueses «apertaram» o jogo e marcaram mais 10 pontos. Na realidade, a equipa paulista parecia ausente do campo. O seu unico ponto resultou de uma confusão.

Os marcadores do Paço de Arcos foram: Jesus Correia (7), Correia dos Santos (6), Virgílio (4) e Campos.

O numeroso publico, que enchia as bancadas, ovacionou, no final, os rapazes do Paço de Arcos.

A Imprensa brasileira é de opinião que não se deveria ter posto o Paulista frente á equipa portuguesa na abertura da temporada, devido ás muitas deficiências da equipa brasileira. De resto, não vêem possibilidades do Paço de Arcos ser derrotado por qualquer outro agrupamento local.

Vilaverde, do Paço de Arcos, declarou que a partida tinha sido prejudicada pela defesa do Paulista, que levou os Portugueses a jogar com a unica preocupação de a destruir. Jesus Correia exprimiu opinião idêntica.

Os melhores homens em campo: Virgílio e Correia dos Santos.

Apesar da excelente actuação de todos os jogadores portugueses, é de crer que o actual período de calor venha a influir grandemente no rendimento da equipa, nos seus futuros compromissos. Ontem, á noite, a temperatura, no Ginásio-Estádio Pacaembu, era calculada em 30 graus.

O jogo, que foi transmitido pela Televisão por duas estações paulistas, deve ter sido presenciado por 300 mil pessoas, além das 3 ou 4 mil que se encontravam no local do desafio.—(A. N. I.).

HÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

O Campeonato de Lisboa de hóquei em campo prosseguiu hoje, com os encontros correspondentes á segunda jornada. Damos a seguir breves notas de duas das partidas efectuadas.

Atlético, 2—Hockey, 0

Jogo no campo de treinos da Tapadinha. Árbitros: Álvaro Gonçalves e Casimiro das Neves.

Ao intervalo, os alcantarenses ganhavam por 1-0. O Atlético exerceu ligeiro domínio, mas a bôa exibição de Fonseca, guardião do Hockey, impediu que o resultado se tornasse mais pesado. Os golos foram marcados por Ferreira e Casimiro.

Belenenses, 0—Ateneu, 0

Jogo nas Salésias (campo de treinos), arbitrado por António Batalha e Levindio Santos.

De entrada, os «azuis» mostraram-se mais perigosos que os «acelistas». No segundo tempo, porém, os visitantes a golpes de energia, conseguiram modificar a feição da partida, e chegaram a marcar um golo por intermédio de Alcides, golo que o árbitro indevidamente anulou.

F. Benfica—Oriental

O jogo entre o F. Benfica e o Oriental deve estar a disputar-se á hora a que fechamos o nosso jornal.

Casa de M.me BETTENCOURT
A mais antiga e acreditada NESTE GÉNERO
R. N. Trindade 26, 1.º T. 25316
Tem para venda um grande sortido em vestidos de senhora em todos os géneros — Casacos, lindos «tailleurs», etc., a preços convidativos
Fatos em todos os géneros para homem, «smokings» e casacas
Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

Os jogos da 1.ª Divisão

(Continuação da 1.ª página)

Dez golos no desafio de Evora
com sete marcados pelo grupo local

Aos 25 minutos numa incursão do Benfica pelo lado direito, Garrido consegue levar a melhor sobre Melo e com Ramin fora das redes, fez passar o esférico por cima da trave.

Pouco depois, numa insistência da Académica, o Benfica viu a sorte pelo seu lado, pois Costa Pereira enrolou-se com a bola parecendo que ela se encaminhava para as balizas, o que, no entanto, não se verificou.

Por vezes o jogo toma fases entusiásticas á medida que o desafio vai decorrendo, porque os estudantes, embora lentamente, por intermédio da sua ala direita, vão apoquentando Costa Pereira.

Talvez porque as circunstancias de jogo assim o indiquem, nota-se que o Benfica cede perante o impulso manifestado pelos locais.

No entanto, os visitantes procuram infiltrar-se no meio-campo da Académica e um grande remate de Águas sai a rasar a trave.

Num contra-ataque rápido dos conimbricenses Pérides, que se tem evidenciado, volta a tentar, de longe, o remate, sem, no entanto, atingir a sua finalidade.

O Benfica voltou depois ao ataque na disposição de perfurar a barreira contrária, mas a sorte, não o favoreceu.

Ao intervalo: Académica, 0-Benfica 0.

Após o reatamento os benfiquistas procuram concentrar os seus ataques no meio-campo do adversário, originando um maior movimento no sector defensivo dos académicos.

Aos 3 minutos regista-se um «canto» contra a Académica, que foi concluído por Águas, de cabeça, para fora.

Dois minutos volvidos e em sequência da marcação de um «livre», apontado por Pérides, a bola foi até Duarte, que de cabeça, atirou ao poste, perdendo assim uma flagrante oportunidade.

A Académica, agora mais precisa nos seus ataques, organiza jogadas de bom efeito, que chegam, por vezes, a desnortear o compartimento defensivo dos benfiquistas.

O jogo que se desenrola sem domínio para qualquer das equipas, atinge proporções de grande entusiasmo, quer dentro quer fora do rectangulo.

Sempre que as ocasiões lhe são propicias, as duas equipas tentam a sua chance, lançando-se ao ataque, com denodo, na tentativa de alcançar um golo que lhes dê sossego.

Aos 22 minutos, quando Duarte se encaminhava velozmente para as redes de Costa Pereira foi derrubado por Artur, tirando ao extremo-esquerdo da Académica possibilidades de êxito.

Passados três minutos gerou-se dentro da grande área do Benfica um ataque cerrado dos locais, tendo o perigo sido afastado por mão nitida de Artur, que o árbitro, porém, não assinalou.

Nota-se claramente que chegou o momento de todo o grupo «encarnado» se lançar abertamente no meio-campo do adversário, o que obriga os estudantes a intimidarem-se e a cuidarem da guarda da sua baliza, estabelecendo uma cortina difícil de transpor.

Quer de um, quer de outro lado, há luta porfiada, sucedendo-se os lances de emoção. Os jogadores não se poupam, continuando a verificar-se o mesmo apego e decisão nos lances.

Se o Benfica se mostra aguerrido e decidido, a Académica, com voluntariedade e garra vai impondo a sua vontade de não se deixar subjugar e a defesa do Benfica é chamada, também, a trabalho intenso.

Em consequência do maior engodo manifestado agora pelo Benfica, o sector defensivo dos locais tem tido trabalho exaustivo.

Aos 40 minutos foi assinalado o primeiro golo do encontro.

Num contra-ataque muito rápido dos estudantes, Duarte internou-se e endossou a bola a Faia, em condições excelentes.

Este, em óptima posição, chamou a si Costa Pereira e rematou para o melhor sítio, colocando a Académica em vencedora.

O Benfica acusou o toque e lançou-se em massa ao ataque, resultando nulos os seus esforços, devido á atenção e excelente manobra de toda a defesa dos estudantes, que com resultado favorável, se não deixou surpreender.

Até aos derradeiros minutos assistiu-se a luta pletórica de vontade, mas o resultado estava feito e nem o Benfica nem a Académica cederam.

Quando o árbitro assinalou o fim, o publico afecto aos locais invadiu o campo e deu largas ao seu desbordante entusiasmo.

No final: Académica, 1-Benfica, 0.

Porto, 4—Braga, 0

PORTO, 26—(Por linha telefónica directa)—Reuniu regular assistência o desafio desta tarde, no Estádio das Antas. As equipas formaram:

F. C. PORTO—Pinho; Virgílio e Osvaldo; Eleutério, Arcanjo e Sá Pereira; Ernani, Gastão, Jaburu, Teixeira e Perdigão.

SPORTING DE BRAGA—Faria; Antunes e J. Maria II; Garófalo, José Maria I e Vítor Gaspar; Baptista, Velez, Armando, Gabriel e Imbelloni.

Arbitro: Eduardo Neves, de Viseu.

Os Portuenses começaram a jogar deliberadamente ao ataque e no primeiro minuto criaram três oportunidades de golo anuladas, as duas primeiras, por Faria e a ultima pela trave, pertencendo os remates a Jaburu (1.º e 3.º) e a Teixeira (2.º).

Os visitantes só aos 7 minutos quebraram o ritmo do jogo ofensivo dos Portuenses, forçando Pinho a lançar-se aos pés de Gabriel e pouco depois, a nova intervenção, desta vez, para segurar um remate de Velez.

Estes lances, como que espevitaram o animo dos Portuenses, que tentaram, novamente, assentar arraiais no meio campo do adversário, sem que estes desistissem de contra atacar, o que emprestava animação ao desafio.

Um remate de Imbelloni, cerca dos 20 minutos causou panico, embora saindo ao lado. Depois um remate de Teixeira teve igual sorte.

Aos 25 minutos o marcador funcionou pela primeira vez para assinalar um golo, a favor do F. C. P., marcado por Jaburu, sobre um passe de Ernani.

Faria teve, depois, ensejo para se evidenciar, pois os donos do campo não desistiam de continuar ao ataque, forçando, até, os Minhotos a cederem três cantos.

Mas, isto não impediu que os Bracarenses estabelecessem perigo, num lance de Imbelloni, para cujo remate Gabriel partiu atrasado.

Aos 34 minutos Gabriel e Sá Pereira chocaram e o primeiro viu-se forçado a sair do campo, voltando porém, rápidamente ao terreno.

Com o aproximar do intervalo o Porto intensificou a ofensiva e Jaburu, aos 39 minutos, com culpas para Faria, colocou o marcador em 2-0—resultado que se manteve até ao intervalo.

Depois do intervalo, o Porto deu mostras de não querer perder o comando das operações. Isso não impediu que Pinho fosse o primeiro guarda-redes a intervir.

Aos 3 minutos, o marcador passou para 3-0, graças a um magnífico remate de Gastão, a finalizar uma jogada em que intervieram Teixeira e Jaburu. Dois minutos volvidos, um remate de Teixeira perdeu-se num dos postes. E quatro minutos mais tarde Jaburu fez embater a bola na trave. Isto reflecte bem a fisionomia da partida.

Ao quarto de hora e após uma intervenção de Pinho o resultado passou para 4-0—golo feito por Perdigão.

O jogo prosseguiu com vantagem sem que a sorte da luta oferecesse duvidas.

Os Bracarenses, contudo não desistiam de alcançar o ponto de honra, mas um remate de Imbelloni foi superiormente defendido por Pinho e outro de Armando foi anulado, sobre a linha de golo, por Virgílio.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, os Portuenses afrouxaram a pressão e os Bracarenses conseguiram equilibrar o jogo. Todavia, o resultado não sofreu alteração, ganhando o F. C. Porto, por 4-0.

Lusitano, 7—Caldas, 3

ÉVORA, 26.—(Por linha telefónica directa).—Jogo no campo Estrela, com fraca assistência. Os grupos:

Lusitano—Vital; Polido e Paixão; José da Costa, Falé e Vicente; Batalha, Marciano, Caraça, Vieirinha e José Pedro.

Caldas—Rita; Amaro e Fragateiro; Amorim, Leandro e Romero; Vilaverde, António Pedro, Bispo, Martinho e Lenine.

Árbitro—Jaime Pires, de Lisboa.

Saiu o Lusitano, desceu pela extrema esquerda e ganhou desde logo dois «cantos» quase seguidos, mas sem resultados práticos.

Os Alentejanos mostraram mais disposição de ataque durante o primeiro quarto de hora, não podendo, contudo, manobrar a contento, por o tapete relvado se encontrar completamente alagado, dificultando naturalmente o deslizar da bola.

Vicente, aos 16 minutos ensaiou uma jogada fulgurante que Marciano rematou ao lado da baliza de Rita.

Os Eborenses beneficiaram, aos 20 minutos, da marcação de terceiro «canto» que, apontado por Marciano, com boa conta, estabeleceu grande confusão na área de rigor dos visitantes, onde a bola andou rondando a baliza de Rita, o qual neutralizou o perigo em ultima instancia. Um minuto depois, José Pedro infiltrou-se pelo lado esquerdo, centrou para Caraça e este serviu Batalha, que bateu Rita, de cabeça, fazendo o 1.º ponto dos locais.

Até á meia hora registou-se acentuado dominio dos Alentejanos, mas a defesa caldense, bem colocada e auxiliada pelos médios, impôs a sua autoridade no terreno.

Aos 39 minutos o Lusitano aumentou a vantagem para 2-0: Marciano executou um «canto», que Caraça rematou espectacularmente. Rita, porém, não segurou a bola e José Pedro surgiu para chutar com exito.

Quase ao findar do primeiro tempo, José da Costa teve um remate de longe e novamente Rita não segurou o esférico. Desta vez foi Caraça, quem chutou vitoriosamente.

Com o resultado, portanto; em 3-0 a favor do Lusitano, os jogadores foram para o descanso.

Recomeçado o encontro, os visitantes sofreram logo no primeiro minuto mais um golo—o 4.º—obtido por Marciano, e este mesmo jogador, aos 9 minutos, marcou o 5.º ponto.

Apesar do resultado expressivo, os Eborenses continuaram a obrigar os visitantes a aturada defesa, ainda que sem descurar a contra-ofensiva.

Mas breve, o Lusitano voltou a pronunciada ascendência, vendo-se Falé e Polido a actuar no meio do terreno.

Fazendo bons esquemas de jogo e mostrando poder de antecipação, os locais creditaram-se da melhor partida da época apesar do estado do rectangulo, distinguindo-se Marciano que, aos 18 minutos, proporcionou a José Pedro o 6.º golo dos Alentejanos.

Aos 22 minutos, Falé, entrando em falta sobre Martinho, provocou um «livre» indirecto, defendido por Polido, mas Marciano originou um «penalty», que António Pedro atirou para proporcionar boa defesa de Vital.

Em tarde grande, o Lusitano obteve a remate de Caraça, o 7.º ponto, eram decorridos 29 minutos.

Os Caldenses não desanimam e conseguem um golo, aos 34 minutos, após grande reacção. Lenine rematou forte e Vital defendeu para perto, surgindo, então, Bispo, que deu á bola o melhor caminho.

Até final os visitantes esforçaram-se por reduzir a diferença e conseguiram-no merecidamente. Cinco minutos antes de acabar o encontro, Vilaverde, de cabeça, fez o 2.º golo e Lenine, no derradeiro minuto, fixou o resultado em 7-3,a favor do Lusitano.

Cuf., 3—Setubal, 2

BARREIRO, 26—(Por linha telefónica directa)—Jogo no campo de Santa Bárbara, com regular assistência.

C. U. F.—Libanio; P. Gomes e Matos; André, Palma e C. Alberto; P. Duarte, Arsénio, Sérgio, Luz e Orlando.

SETUBAL—Graça; Vaz e Orlando; Casaca, E. Graça e Hilário; Soares, Pinto de Almeida, Fernandes, Miguel e Rosa.

Arbitro: Vítor P. Coelho, de Faro.

O jogo iniciou-se sem que qualquer dos grupos evidenciasse s premacia. No entanto, os Setub lenses mais afoitos tomaram a ofe siva, e um remate de Fernand foi desviado para canto pelo gua dião local, que depois de marca não teve consequências.

Os visitantes voltaram a atac pondo em perigo a baliza de Lib nio, que se livrou, mercê de um boa defesa a pontapé de Miguel.

Os cufistas só depois de decor dos 20 minutos de jogo acercara -se das balizas de Setubal, mas remate de Luís não chegou a pe turbar a defesa.

A' meia hora, o jogo decor com vantagem para os Setubale ses, mostrando-se a Cuf incapaz ra modificar a feição do encont

Aos 42 minutos, Fernandes sa do terreno em braços, por ter fridó uma entrada violenta de P dro Gomes.

Até ao intervalo o marcador n funcionou de ambos os lados.

No reatamento, os visitantes teraram a sua formação de ataq visto Fernandes voltar ao cam para ocupar o lugar de extremo-reito, a acrescentar a deficiên física de Pinto de Almeida.

Apesar disso, Libanio viu obrigado a defender um remate Soares, e logo a seguir, o mesm jogador visou a baliza, valendo magnifica defesa do guardião cuf ta, em tarde afortunada.

Aos 15 minutos, os locais marca um tento, logo invalidado pelo á bitro, por falta de Luís sobre guarda-redes de Setubal.

Decorrido um minuto, Arséni com um potente chuto faz anich a bola no fundo das redes, obten o 1.º golo da partida.

Os locais animaram e obrigara os setubalenses a acautelar a de sa, passando pouco depois á ofe siva, aos 22 minutos, o empate teve á vista, num lance de Pin de Almeida, que atirou á figura guardião adversário.

Num breve espaço de 3 minut Arsénio marcou 2 golos válid pois um outro que mareou não f considerado devido a deslocação.

Aos 33 minutos, os setubalens fizeram o seu 1.º tento, na sequê cia de um «canto» e que Vaz ul mou com um pontapé rasteiro.

Aos 42 minutos, Setubal, apes d inferioridade, obteve o 2.º gol marcado por Rosa.

O final chegou com o resulta de 3-2 a favor do C. U. F.

SPORTING-BENFICA (juniores) Uma jogada de perigo na baliza do Sporting. A bola, porém, saiu por cima da trave, fazendo gorar as intenções do avançado benfiquista que se aprestava para estorvar a acção do guarda-redes «leonino» Azevedo

(Ler notícia na 6.ª página)

44 pessoas perdidas
no deserto do Sahará

TANGER, 26 — As autoridades anunciam que não há notícias dos 44 Sul-Africanos, homens e mulheres, que partiram no dia 7, para a travessia do Sahará, em duas camionetas, de Kano (Nigéria) para esta cidade.

Parentes dos viajantes, que vivem na Africa do Sul, disseram que o grupo devia ter atravessado o Sahará e chegado a Tanger por esta altura. Tinham projectado visitar a Espanha, a Riviera Francesa, Itália, Grécia, Turquia, Israel, Egipto, Sudão e Quénia, antes do regresso á Africa do Sul.—(R.)

RÂGUEBI
O Belenenses isolado no primeiro lugar

Prosseguiu hoje o Campeonato lisboeta de raguebi, com os jogos correspondentes a 4.ª jornada. Os resultados verificados foram os seguintes:

Benfica v. C. D. U. L., por 6-5 e 8-6, respectivamente, em segundas e primeiras.

No campo do Futebol Benfica, o Belenenses v. o Sporting, por 9-3, em segundas; e por 12-9, em primeiras.

A' hora a que fecha o nosso jornal, está a realizar-se no Campo Grande, o encontro Agronomia-Direito.

Actividades da M. P.

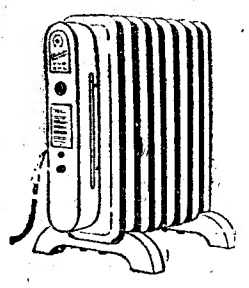
(Continuação da página anterior)

Castro-Liceu Camões, 5-0. *Vanguardistas B* — Liceu D. João de Castro (equipa A)-Liceu Camões, 23-0; Gil Vicente marcou pontos por falta de comparência do Colégio Infante Santo. *Zona das Escolas Técnicas. Vanguardistas A* — Marquês de Pombal marcou pontos por falta de comparência da Escola António Arroio. Ateneu Comercial-Veiga Beirão, 3 3. *Vanguardistas B* — Escola António Arroio-Machado de Castro, 4-1; Marquês de Pombal-Pupilos do Exército, 4-4.

Prosseguem igualmente os campeonatos de voleibol e ténis de mesa.

JOIAS ANTIGAS
Grande variedade
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

DINHEIRO
S/AUTOMÓVEIS EMPRESTAMOS
EM 2 HORAS-MÁXIMO SIGILO
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO



ELECTROLAR
O melhor, mais bonito e mais perfeito radiador automático a óleo
50% de economia em energia
Temperatura sempre certa e agradável
A' venda nas boas casas da especialidade
Distribuidores no Norte:
ELECTRA PORTUGUESA, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 592
Praça D. João I, 37 — PORTO
Telef. 24769 - 21482
No Sul
ALBERTO BEJA
R. Zaire, 5, 3.º, Esq. - LISBOA
Telef. 844444

Campeonato Nacional da Segunda Divisão

O Salgueiros qualificou-se para a fase imediata

O Oriental perdeu em Portalegre e o Juventude empatou no Estoril

Jogaram-se hoje as partidas referentes á 25.ª jornada — penultima da primeira fase do Campeonato Nacional da Segunda Divisão, de futebol.

Portalegrense, 2—Oriental, 1

PORTALEGRE, 26 (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo da Fontedeira, com muito publico.

As equipas:

PORTALEGRENSE — Rosa; Santos Massano; Amorim, Robalo e Roqui; Brito, Moreno, Jacinto, Bica e Almeida.

ORIENTAL — Edmundo; Morais o Capelo; Cordeiro, Luz e Garcia; Moreira Leitão, França, Rogério e Almeida.

Arbitro — Francisco Guiomar, de Beja.

A partida começou com a saída do Oriental. O Portalegrense, porém, apoderando-se do esférico, instalou-se no meio campo dos visitantes, exercendo domínio territorial expresso em jogadas, onde intervinham, com frequência, Roqui, Brito, Jacinto e Moreno, tendo mesmo conseguido dois «cantos», dos quais nada resultou.

Ao quarto de hora, o Oriental, apenas numa unica jogada foi á baliza dos Alentejanos, com certo perigo, através de Leitão, que endossou a Rogério, este para Almeida que, todavia, anulou o lance por se encontrar «fora de jogo».

A partida continuou a decorrer com supremacia dos locais, se bem que o Oriental, por vezes, tivesse sacudido a pressão, obrigando Rogério e França, Rosa a duas intervenções difíceis. A' meia hora, os visitantes conseguiram o seu primeiro «canto», sem êxito, todavia.

O jogo, contudo, tomava, de quando em vez, feição menos agradável, dada a forma rude como alguns jogadores actuavam.

Entretanto, o intervalo chegou, sem que qualquer das equipas lograsse abrir o activo.

Recomeçado o encontro, o Oriental apareceu mais ao ataque, tendo os seus dianteiros obrigado a defesa dos donos da «casa» a multiplicar-se para manter intacta a sua rede.

Depois deste período de pressão, uma jogada larga de Santos para a esquerda foi a Almeida que bateu, em velocidade, Morais, e entregou a Jacinto, que fez o primeiro tento dos Portalegrenses.

Até á meia hora, o equilíbrio foi a nota dominante se bem que tanto o Oriental como o Portalegrense pudessem ter obtido mais tentos, porque ambos desfrutaram de ocasiões de golo feito.

Aos 37 minutos, uma insistência do Oriental, pela direita, conduzida por França, proporcionou troca de passes, certo da baliza de Rosa, entre Morais e Rogério, que foi concluída por França, a atirar, rasteiro, sem defesa possível. Estava feito o tento do empate lisboeta.

O Portalegrense, depois, atacou em massa, e Jacinto, em carga irregular, sobre o guarda-redes, pôs o resultado em 2-1. Eram decorridos 42 minutos. E com 2-1 para o Portalegrense terminou o desafio.

Estoril, 2—Juventude, 2

Jogo no campo da Amoreira com pouco publico.

As equipas:

ESTORIL — José Maria; Batalha II e Mota; Cassiano, Eloi e Batalha I, Lourenço, Melão, Andrade, Gonzaga e Paulino.

JUVENTUDE — Contreiras: Canhão e Simões; Casimiro, Ornelas e Toupeiro; Gonçalves, Caraça, Caciro, Camer e Pardal.

Arbitro — Evaristo da Silva, de Leiria.

O jogo principiou, práticamente, com um tento do Estoril, obtido a um minuto, por intermédio de Paulino, no aproveitamento de um centro de Lourenço.

Os Alentejanos não se impressionaram e, em curto espaço de tempo, ganharam dois «cantos». O Estoril, porém, não se deixou surpreender e anulou, com facilidade, esses dois lances de perigo.

A' passagem do primeiro quarto de hora, o jogo mantinha-se equilibrado, procurando os avançados eborenses desfeitear a defesa do Estoril, com remates atirados de longe.

Aos 25 minutos, o Juventude quase obtinha a igualdade. O remate de Camer, porém, saiu a rasar a barra, depois do esférico ter passado por cima de José Maria.

Animados com este lance, os Eborenses passaram a assediar as redes contrárias, o que causou sérias apreensões á defesa local. E um remate de Pardal voltou a dar sensação de golo.

Todavia, os «amarelos» livraram-se da pressão que estavam a sofrer, e aos 37 minutos, aumentaram a vantagem, mercê de um remate de Andrade, a aproveitar um passe de Gonzaga.

Com o aproximar do intervalo, o Estoril voltou a carregar sobre a grande área do Juventude. Mas o resultado de 2-0 mantinha-se ao ser assinalado o descanso.

No início do segundo tempo, os Estorilenses passaram a visar as balizas dos adversários, com remates de longe, que não surtiam efeito, limitando-se os visitantes a esporádicas surtidas, as quais não davam resultado por morosidade na sua construção e por mau remate.

Aos 11 minutos, os Eborenses melhoraram e viram gorada oportunidade soberana de abrir o activo, porque um remate de Casimiro esbarrou na trave e a recarga de Caraça perdeu-se por cima da barra.

A' passagem da meia hora, o jogo decaía sobre o meio-campo dos Alentejanos, verificando-se entre os jogadores pequenos atritos.

Aos 34 minutos, os juventudistas reduziram a diferença — Caciro, recebendo a bola, encaminhou-se para a baliza de José Maria, que saiu ao seu encontro. No entanto, o esférico foi-lhe passado por cima da cabeça, encaminhando-se para as redes desertas. Mota, ao pretender aliviar, limitou-se, afinal, a confirmar o tento.

Animados com a obtenção deste ponto, os visitados voltaram a insistir, e aos 42 minutos, Caraça, aproveitando grande confusão, restabeleceu a igualdade.

E com 2-2 terminou o desafio Estoril-Juventude.

Olhanense, 6—Olivais, 0

OLHÃO, 26 (Pelo telefone) — Jogo no Estádio Padinha. Arbitro — Mário Mendonça, de Evora.

OLHANENSE — Abade; Ezequiel e João Manuel; Pocira, Tavares e Reina; Rangel, Simões, Angelo, Ferreira e Parra.

OLIVAIS — Moutinho; Valente e Pais; José Maria, Paiva e Gomes; Mário Silva, Guedes, Acácio, Campos e Cipriano.

Antes do começo do encontro o árbitro apitou para um minuto de silêncio por memória de um antigo director do Olhanense, Luís Roque Sério Ponce.

O pontapé de saída pertenceu ao Olivais, mas os locais obrigaram Moutinho a sair da baliza.

Aos 7 minutos, Pocira passa a bola a Angelo, este intêrna-se e entrega a Parra que marca o 1.º tento de bandeja.

Decorridos 6 minutos, Campos teve á vista o empate, mas atirou de cabeça sobre a barra.

Aos 25 minutos. Campos em jogada pessoal atira á baliza e Abade defende difícilmente para fora.

O Olhanense passa a comandar a partida e, aos 28 minutos, Angelo marca o 2.º tento, a passe de Simões.

Os locais animados com o resultado insistem no ataque, obrigando a defesa do Olivais a árduo trabalho.

Aos 30 minutos, Pais sai do campo magoado, e o Olivais apesar de jogar com menos um jogador, aparece mais ao ataque, mas os seus dianteiros, sem entusiasmo, não concretizam.

Ao intervalo, o Olhanense vence por 2-0.

Na segunda parte, aos 30 segundos, Ferreira elveou o marcador para 3-0.

O jogo mantem-se com a vivacidade do primeiro tempo e, aos 14 minutos, uma jogada confusa em frente das redes de Moutinho, Simões com um pontapé rasteiro marcou o 4.º golo.

O Olivais, todavia, mantem o seu espírito de combatividade, ressentindo-se apenas pela má actuação do seu guarda-redes.

Aos 26 minutos, Angelo recebe um passe de Simões e eleva o marcador para 5-0.

O Olivais esforça-se para obter o ponto de honra, mas as suas jogadas perdem-se junto á defesa dos locais.

Aos 35 minutos, o Olhanense volta a marcar por Parra, continuando o jogo com fraco interesse.

No final o Olhanense venceu por 6-0.

Arroios, 4—Farense, 3

Jogo no campo da Aliança, com razoável assistência.

ARROIOS—Carvalho; Mendes e Almeida; Isaac, Alves e Silva; Amadeu, Chitas, Ferreira, Adelino e Custódio.

FARENSE — Ventura; Reina e Lucio; Fausto, Celestino e Marques; Gratho, Pires, Rendeiro, Alfredo e Queimado.

Logo de entrada, Custódio isolado á frente do guarda-redes atirou para as nuvens. Na resposta, Rendeiro imitou o adversário.

Aos poucos, o Farense foi-se superiorizando e, aos 9 minutos, na sequência de um «canto», Alfredo, de cabeça, fez 1-0.

Os Algarvios animaram extraordinàriamente e, aos 16 minutos, o mesmo Alfredo atirou contra o poste um remate perigoso. Os Lisboetas, sentindo o toque foram sacudindo a pressão do adversário e, de tanto labutar, aos 25 minutos, conseguiram o empate: á entrada da grande área, Adelino abriu a Custódio e este, com remate seco fez 1-1.

Este golo foi excelente incentivo para os Lisboetas, que até ao fim da 1.ª parte se tornaram amos e senhores do jogo, conseguindo até aos 45 minutos fazer 4-1: aos 39, por Isaac; aos 40, por Adelino; e, aos 44, por Custódio.

Ao intervalo, pois, 4-1 a favor do Arroios.

A segunda parte, começou com o Farense, abertamente, ao ataque, tentando modificar o resultado. A defesa dos Lisboetas foi-lhe frustrando os intentos, mas não pôde que, aos 16 minutos, os visitantes fizessem o 2.º tento, por Gralho, na transformação de uma grande penalidade, por falta de Alves.

Aos 25 minutos, os Algarvios voltaram a marcar, por Alfredo, colocando o resultado em 4-3, a favor do Arroios, com que terminou o encontro.

D. Montijo, 5—Portimonen., 0

MONTIJO, 26 (Pelo telefone) — Jogo no campo Luís Almeida Fidalgo. Os grupos:

MONTIJO — Redol; Anica e Caixeirinha; Neto, Barragon e Serralha; Fabregas, Mora, José Luís, José Paulo e Ernesto.

PORTIMONENSE — Daniel; Luz II e João Luís; Pagola, José Maria e Coelho; Jorge, Adelino, Rueda, Sequeira e Bezerra.

Arbitro — Alfredo Louro, de Lisboa.

Os Montijenses postaram-se desde início ao ataque, ganhando dois «cantos» em breve espaço de tempo, mas sem resultados práticos.

Ne novo «canto» contra os visitantes, o Montijo só por azar não abriu o activo, eram decorridos 27 minutos.

Sempre na ofensiva, os locais tardavam em obter golo, até que aos 34 minutos Pagola entrou em falta a Fabregas. Do corresponde «livre» resultou, então, finalmente, um ponto para o Montijo, marcado por aquele ultimo jogador, resultado com que se atingiu o intervalo.

Na segunda parte, os locais jogaram bastante também, e obtiveram mais quatro golos sem resposta, por intermédio de Fábregas, Ernesto, Daniel (nas próprias redes) e José Paulo, aos 3, 16, 36 e 39 minutos.

Coruchense, 3—U. Montem., 2

CORUCHE, 26 (Pelo telefone)—Jogo no campo da Horta da Nora, arbitrado por Salvador Garcia, de Lisboa.

As equipas:

CORUCHE—Sério; Bailão e Pratas; Faustino, Veríssimo e Alfredo; Narciso, Rocha, Julio, Rodolfo e Diógenes.

MONTEMOR — José Luís; Claro e Félix; Pinho, Cartas e Quim; Raul, Frazão, Vinueza, Pascoal e Carmo.

Os golos foram marcados por Carmo e Rodolfo.

Ao intervalo: Coruchense, 1-U. Montemor, 1.

Na 2.ª parte o resultado passou para 3-2, com golos de Diógenes, pelo Coruchense, e Vinueza, pelo Montemor.

Elvas, 1—D. Beja, 1

CAMPO MAIOR, 26 (Pelo telefone) —Jogo no campo desta localidade.

Arbitro — Luís Vilaça, de Lisboa.

ELVAS — Veríssimo; Romão e Conceição; Taular, Oliveira e Sousa; Costal, José Mário, Justino, Velasquez I e Velasquez II.

DESP. BEJA — Rosa; Odorio e Sardinha; João Maia, Camiragua e Soares; Perdigão, Marcelino, Vital, Madaleno e Meira.

Ao intervalo, 1-0 a favor do Elvas.

O tento foi marcado por José Mário, aos 10 minutos.

O jogo decorreu equilibrado, mas o Elvas tomou ascendência logo de início.

Na segunda parte, os Alentejanos lograram um golo, pelo que no final: «O Elvas» 1-D. Beja, 1.

AS CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE — 1.º, Guimarães, 38 pontos; 2.º, Boavista, 37; 3.º, Salgueiros, 35; 4.º, Sanjoanense, 31; 5.º, Espinho e Leixões, 30; 7.º, Vianense, 23; 8.º, «Leões», 22; 9.º, Tirsense, 21; 10.º, Peniche, 20; 11.º, Gil Vicente e U. Coimbra, 18; 13.º, Chaves, 16; 14.º, Acad. Viseu, 11.

Não se efectuou o desafio Chaves-Vianense por causa da neve.

ZONA SUL—1.º, Oriental, 39 pontos; 2.º, Coruchense, 37; 3.º, Estoril, 31; 4.º, Olhanense, 30; 5.º, Portalegrense, 28; 6.º, Farense, 25; 7.º, Portimonense, U. Montemor, Arroios e Montijo, 22; 11.º, Beja e Juventude, 20; 13.º, Olivais, 19; 14.º, «O Elvas», 13 pontos.

A ultima jornada

Com os desafios, abaixo indicados, e que são respeitantes á 26.ª jornada, termina a primeira fase do Campeonato Nacional de futebol, da Segunda Divisão:

ZONA NORTE — Boavista-Salgueiros (2-2); Sanjoanense-Leixões (3-10); Gil Vicente-V. Guimarães (2-3); Acad. Viseu-Spt. Espinho (1-4); Tirsense-D. Chaves (2-3); U. Coimbra-Peniche (1-4); Vianense-«Leões (2-2).

ZONA SUL — Oriental-Arroios (3-0); Olivais-Estoril (1-3); Farense-Montijo (0-1); Juventude-Coruchense (1-3); Portimonense-Olhanense (0-0); D. Beja-Portalegrense (1-4); U. Montemor-«O Elvas» (3-6).

3.ª Divisão

2.ª SÉRIE

Oliveirense-Rio Ave, 1-1 (1-1).

3.ª SÉRIE

Mortágua-C. Branco, 1-0 (0-0).
Car. do Sal-Gouveenses, 4-1 (2-0)

4.ª SÉRIE

Atlético Marinhense-Lusitano de Coimbra, 7-0 (4-0)
Marialvas-A. de Leiria, 0-4 (0-2)

5.ª SÉRIE

Benavente-Ferroviários, 3-3 (2-2).
Almeirim-Aguia Vilafranquense, 1-1 (1-0).
Alhandra-Torres Novas—2-2 (2-0)

6.ª SÉRIE

Seixal-Sacavenense, 2-2 (1-0).
Casa Pia-C. da Piedade, 2-3 (2-2).

8.ª SÉRIE

Despertar de Beja-Esperança de Lagos, 2-1 (0-1).
Silves-Lusitano, 2-0 (0-0)
S. Domingos-Serpa, 1-4 (1-1).

Praga de mosquitos em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 26—Milhões de mosquitos invadiram esta cidade e não deixam os Laurentinos descansados, quando, ao fim da tarde, a fim de se libertarem do calor, vão para as esplanadas ou para as varandas das suas casas tomar um pouco de fresco.

Esta invasão de mosquitos, proveniente da ultima temporada das chuvas, terá de ser combatida com nuvens de insecticidas, que, segundo o «Notícias», seriam lançadas sobre os pantanos, tal como se faz, por exemplo, na cidade da Beira. —(L.).

AUTOMOBILISMO

Leitão de Oliveira e o F. C. Porto ganharam o «Rallye» ás Antas

PORTO, 26 — (Pelo telefone) — Em frente do Estádio das Antas disputou-se, com muito publico, a prova complementar do «Rallye» ás Antas, que foi ganho pelo corredor do Sporting, Leitão de Oliveira. O F. C. Porto triunfou por equipas.

Manifestação em Buenos Aires

contra o regime do Paraguai

BUENOS AIRES, 26—Numa manifestação, de 200 pessoas, realizada ao meio-dia, em frente da Embaixada do Paraguai, ficaram feridos quatro agentes da Polícia. Foram presos dez dos manifestantes.

Os desordeiros pretendiam entregar naquela embaixada um memorial referente á actual situação política no Paraguai, mas não atingiram o seu objectivo, pois o edifício da Embaixada estava defendido por um forte cordão de polícias.

Depois do recontro, a Polícia apreendeu panfletos assinados pelo Partido Comunista e pela Comissão dos Exilados Paraguaios.—(A. N. I.).

Aproxima-se a Festa da Páscoa

Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. OURO, PRATAS, JOIAS e RELÓGIOS.

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

Ela ficava inquieta quando ele a olhava de perto...

Antes de utilizar o Creme Tokalon, não se sentia à vontade quando ele lhe examinava o rosto, porque sabia que a sua pele não era perfeita. "Hoje, — diz ela, — estou segura de mim: a minha pele tornou-se pura, doce e aveludada, graças ao Creme Tokalon".

Eis todo o seu segredo, o mesmo de milhões de mulheres no mundo inteiro. Aproveitem-no: à noite utilizem o Creme Tokalon rosa, que contém Biocel, a substância maravilhosa que alimenta a pele e lhe dá uma elasticidade natural. De manhã, apliquem o Creme de dia Tokalon (gorduroso ou não gorduroso). Este creme protege a pele e torna-a doce, pura e aveludada. Além disto, é uma base ideal para o pó de arroz.

Ensaiem os Cremes Tokalon, nem que seja só por uma semana. Ficarão fiéis a estes reputados produtos de beleza.

OS INCÓMODOS DO ESTOMAGO SUPRIMEM OS PRAZERES DA MESA

O equilíbrio do seu estômago altera-se sempre que um excesso de ácido interrompe a digestão. Os alimentos não digeridos fermentam e V. tornar-se-á vítima de ardor, dispepsia e de todas as outras perturbações da digestão que tanto o preocupam e fazem recear a hora das refeições.

UM REMÉDIO

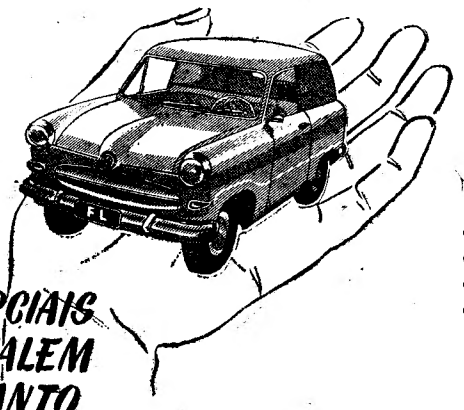
A **«MAGNÉSIA BISURADA»** toma-se antes das refeições como preventido ou depois daquelas para alívio do mal-estar. A **«MAGNÉSIA BISURADA»** depressa restabelece o eequilíbrio natural do estômago porque neutraliza o excesso de ácido—a causa do mal.

A **«MAGNÉSIA BISURADA»** alivia suavemente e o seu estômago fica habilitado a continuar o processo digestivo normal! Experimente a **«MAGNÉSIA BISURADA»** e depois conserve-a sempre á mão.

«MAGNÉSIA BISURADA»—para alívio da indigestão. Em pó e comprimidos.

Peça uma VALIOSA AMOSTRA GRATUITA, remetendo este anuncio á **Casa Raul Gomes** (Secção C), Rua dos Douradores, 31, em Lisboa.

FK 1000

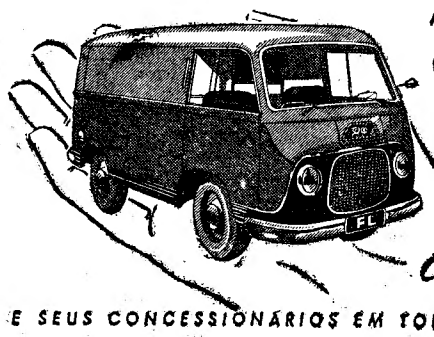


MEIA TONELADA DE CARGA E/OU 4 A 5 PASSAGEIROS

- MOTOR DE 1,5 LTS. 4 CIL. VÁLVULAS À CABEÇA 60 H. P. (S. A. E.).
- CAIXA DE 4 VELOCIDADES.
- ACABAMENTO IMPECÁVEL.
- PODER DE SUBIDA EXCEPCIONAL.
- MÁXIMA ECONOMIA.
- CONFORTÁVEL.

UMA TONELADA DE CARGA E/OU 9 A 11 PASSAGEIROS

- MOTOR DE 1,5 LTS. 4 CIL. VÁLVULAS À CABEÇA 60 H. P. (S. A. E.).
- CAIXA DE 4 VELOCIDADES.
- FÁCIL ACESSO PARA CARGA E DESCARGA.
- PORTA LATERAL À OPÇÃO.
- ALTA VELOCIDADE DE CRUZEIRO.
- GRANDE VISIBILIDADE.



2 COMERCIAIS QUE VALEM QUANTO PESAM...

Apoiados pelo Serviço Ford

TAUNUS

FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

DE LUTO

Frrancisco Rodrigues Cardoso Junior

ARMAMAR, 25 — Faleceu, com 73 anos, o farmacêutico sr. Francisco Rodrigues Cardoso Junior, antigo presidente do Município local, tesoureiro da Camara, aposentado, ex-presidente da direcção da Caixa de Crédito Agrícola, dos bombeiros e do Grémio da Lavoura. Era casado com a sr.ª D. Maria Eduarda de Magalhães Pinto Ribeiro e cunhado do desembargador Pinto Ribeiro. O funeral, marcado para amanhã, deve trazer a esta vila figuras destacadas de toda a região.

Na Guarda, faleceram o sr. António Pedro, de 85 anos, funcionário aposentado, do Governo Civil; e o sr. António José Gomes, de 55 anos, funcionário aposentado dos Correios, casado com a sr.ª D. Maria Ribeiro Gomes.

SUFRAGIOS

D. Afonso XIII

A Embaixada de Espanha pede-nos que informemos a colónia espanhola e o publilco em geral de que, depois de amanhã, pelas 12 horas, se celebrarão, na igreja de S. Roque, exéquias solenes por intenção do falecido rei D. Afonso XIII e de todos os outros reis de Espanha, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que assistam ao piedoso acto.

Notícias da Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 23 — A convite do presidente do Município, sr. eng.º Fernando Muñoz de Oliveira, reuniram-se no seu gabinete os representantes da Imprensa diária e locais, a quem apresentou o plano de ressurgimento da cidade e de grandes melhoramentos que no ano corrente conta levar a efeito. Entre estes destacam-se: o Estádio Municipal José Bento Pessoa, que embora ali sejam feitos os jogos dos campeonatos da III Divisão Nacional, de juniores e corporativo, continua com a construção de bancadas e peão e bem assim trabalhos externos de esgotos e arruamentos de acesso, etc.; Bairro da Bela Vista, para 40 famílias, de classe pobre, já em acabamento; reparação radical de importantes artérias da cidade; iluminação com luz fluorescente, dos principais pontos da cidade baixa, praças em toda a orla do rio Mondego, docas nascente e poente, desde o princípio da Avenida Saraiva de Carvalho até ao recreatório infantil; abertura do novo arruamento que partindo do bairro elegante, continuação da Avenida Alexandre Herculano, vai ligar através das Abadias, com o bairro escolar no Pinhal, obra que muito encurta o acesso ao Bairro Novo; modificação radical com obras da transformação do Jardim Municipal, no centro da cidade.

Este importante plano de obras é extensivo a todas as freguesias do concelho, no que se refere ao abastecimento de águas, estradas, lavadouros publicos, etc.

Na Embaixada de Espanha

Recepção a um artista de viola

Os embaixadores de Espanha receberam na sua residência um grupo de amigos para lhes apresentar o violista espanhol Celedonio Romero, que se encontra de passagem em Lisboa e que executou um concerto, no qual figuraram obras de Bach, Sor, Albeniz e algumas composições originais do autor. Celedonio Romero, que é professor de viola em Sevilha, foi muito felicitado.

«Stand» de vendas

do Império da Beira, Ld.ª

Na Avenida Guerra Junqueiro, 24-C, reabriu ontem, depois de ampliado e melhorado, o «stand» de exposição e vendas da firma Império da Beira, Ld.ª, representantes das famosas «scooters» «Goggo», dos automóveis «Goggo-mobil», das camionetas «Hanomag» e «Tempo» dos camiões «Krupp». O acto foi assinalado com a presença de várias personalidades ligadas ao meio automobilistico, representantes da Imprensa e outros convidados, que amàvelmente foram recebidos pela gerência e funcionários superiores da Império da Beira, Ld.ª.

ROTARY CLUBE

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, ás 13 horas, na Casa do Alentejo, usará da palavra o ilustre médico-radiologista professor Carlos Santos.

Vida artística

Exposição Costa Pinheiro na Galeria Pórtico

Reclamamos que a Galeria Pórtico continue a dar-nos aquele fundo musical que nos encantava, quando das exposições plásticas, mesmo que as virtudes destas sejam menores. E' uma maneira de contrabalançar o visual com o auditivo, e, com este frio de quebrar formidolosas fragas, nos sintamos mais animados e benevolos com as estravagantes variedades que nos serve a estética vanguardista.

Na sobreloja da Rua da Misericórdia, por cima dos «potiches» chineses e dos voluptuosos e policromos Cappo di Monti — Costa Pinheiro expõe agora os seus ultimos trabalhos. Quatro géneros tentam o artista: o desenho, «gouache», aguarela e a pintura.

Os seus temas oscilam entre recriar a ingenuidade infantil, com figuras esquissadas, nas aulas de instrução primária, quando a criança reduz tudo a linhas sumárias, ainda sem o desenvolvimento intelectual, que lhe permitirá um dia objectivar o relevo, a perspectiva e as sombras, e um paleolitico brutesco da caverna, quando o troglodita gravava, em Altamira, por exemplo, imagens de renas e de bizões, ou, nas grutas, não há muito descobertas, na Africa do Sul, onde o autoctone, esquissava sem duvida com movimento, a contornada arquitectura humana.

Costa Pinheiro não se importa de inverter as figuras ou de as apresentar soltas, isto é, sem o apoio terrestre. Emprega quase sempre para as desenhar a tinta negra, e é engraçado ver aquele avião, que parece de arame, com uma asa ao contrário, fugindo no branco do papel. Duas manchas risonhas, pitorescas, que podiam ser uma base para a maneira e a problemática plástica do artista — aquelas onde sugere aspectos de uma feira popular. O resto, voluntàriamente, esquemático, e com um aspecto de ilustração, embora se note aqui e ali, o frenesi da invenção. Temos a suspeita que, através da sua sinceridade, Costa Pinheiro será melhor quando quiser.

Exposição de fotografias de Augusto de Figueiredo

A exposição de fotografias de Augusto de Figueiredo é um verdadeiro hino a Lisboa. O artista ama a sua cidade. Surpreende-a ao alvorecer, sob chapadas de sol, gritante de pregões. Foca-a no crepusculo, nos seus farrapos de verdura, nos seus costumes e nos seus tipos. Fixa-a ao anoitecer, cidade ribeirinha e atlantica, cheia de pobrezas e riquezas.

Já antes tinhamos visto uma exposição de Augusto de Figueiredo no aeroporto da Portela. Os temas variam dentro do mesmo género. O que é comum é o seu amor por Lisboa. Agora, no «foyer» do Mónumental, Augusto de Figueiredo dá-nos novas perspectivas que só o seu espírito sensível e atento descortinou. A sua máquina fotográfica penetrou em toda a parte, até nos sítios mais escondidos e silenciosos.

Encantou-nos a sua galeria de aspectos ribeirinhos, especialmente as fotos numeros 12, asas brancas de velas que parecem querer libertar-se no infinito; 21, admirável contra-luz; 29, magnífica de simbolismo e originalidade; 96, apoteose de fogo no Céu. Augusto de Figueiredo é um artista do qual há muito que esperar em vista do muito que fez.

Exposição de pintura e aguarela de Joe

No próximo dia 1 de Março, inaugura, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição dos seus ultimos trabalhos o artista Joe, que, desta vez, além de aguarelas, onde se especializou, brilhantemente, apresenta também óleos, pasteis e desenhos. E' este o quinto certame individual de Joe, o que demonstra as suas qualidades de trabalho.

Uma conferência no Palácio Foz

O escultor catalão José Cañas faz no dia 29, ás 18 e 30, no teatro do Palácio Foz, uma conferência a convite do Museu do Caramulo.

Uma exposição de José Ribeiro

Está marcada para quinta-feira, ás 16 horas, a inauguração no salão da Sociedade Nacional de Belas-Artes, a exposição de trabalhos do artista José Ribeiro.

Na exposição que estará patente até ao dia 10 de Março próximo, apresentará sessenta óleos e onze desenhos.

General Carpentier

De avião, regressou hoje a Paris o sr. general Marcel Carpentier, comandante-chefe das forças terrestres da N. A. T. O. no centro da Europa, que veio a Lisboa por motivo de algumas conferências relacionadas com o funcionamento daquela organização internacional.

BRINDES

Segunda-feira, 27 de Fevereiro de 1956

e durante toda a semana

Para comemorar a abertura da nova Filial, na

AVENIDA DE ROMA, 10-E (frente ao Correio)

oferecemos Balões a todas as crianças, pequenas Agendas de bolso, Calendários de parede e Lapiseiras esferográficas, aos compradores além de 50$00. E mais surpresas

NO APROVEITAR É QUE ESTÁ O GANHO

MACACOS A TOCAR c/ boa música !...

VISITE A NOVA FILIAL DAS

PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA

Av. de Roma, 10-E — Telef. 720772

(FRENTE AO CORREIO)

Sede: R. DA MADALENA, 40-44 = Telefone 26886
Filial: R. Alex. Herculano, 11-C = Telefone 50109
Oficinas: Rua da Madalena, 99 = Telefone 24642

AS CASAS QUE MAIS BARATO VENDEM

Vida mundana

RECEPÇÃO

O ministro da Austria e a senhora de Winterstein ofereceram ontem, na sua acolhedora residência da Lapa, uma recepção em honra de dirigentes e artistas da Opera de Viena, que actualmente se encontram em Lisboa para interpretar, durante a actual temporada de S. Carlos, duas óperas de Mozart, no ano do bicentenário do nascimento do mestre de Salzburgo. Estiveram presentes numerosas individualidades dos meios culturais e diplomáticos, designadamente o ministro da Educação Nacional, dirigentes do Instituto de Alta Cultura, o director do Teatro de S. Carlos, assim como muitas senhoras, entre as quais, envergando graciosos costumes do seu país, a filha do ministro do Japão.

DOENTES

Com resultado plenamente satisfatório, foi operada hoje de manhã em Cascais, de uma apendicite subaguda, a sr.ª condessa de Barcelona. Realizou a intervenção cirurgica o sr. dr. Luís Quintela, assistido pelo dr. Matos Taquenho e com a presença do médico assistente dr Abreu Loureiro.

CASAMENTO

Na igreja paroquial da freguesia de S. Vicente da cidade de Abrantes, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Luísa Cabral de Metelo Almada e Melo, filha da sr.ª D. Constança Cabral de Metelo Almada e Melo e do sr. dr. José de Almada e Melo, proprietários, com o sr. dr. Pedro Pereira de Sousa Refroios, tenente-médico do Hospital Militar Principal, filho da sr.ª D. Ana Maria Pereira Refroios e do sr. tenente-coronel Julio de Sousa Refroios. Foram padrinhos os srs. dr. Daniel Joaquim Refroios de Matos e engenheiro Francisco Julio Ferreira, e madrinhas, a mãe da noiva e a sr.ª D. Justina Melo Achemann.

Os noivos, que receberam a bênção papal e fixarão residência em Lisboa, seguiram em viagem de nupcias para o estrangeiros.

O 6.º ANIVERSÁRIO

da Casa de Repouso dos Motoristas foi hoje comemorado

A Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses comemorou hoje o 6.º aniversário da sua fundação com uma festa no seu internato da Quinta de S. Francisco, na Charneca do Lumiar, comemoração que começou por um almoço em que tomaram parte 24 inválidos do volante, com a assistência de deputações dos internatos dos Inválidos do Comércio, Inválidos do Trabalho e do Asilo D'Espie de Miranda.

O economo sr. Jorge Migueis, antigo motorista, fez uma pequena alocução em que exaltou o significado da festa. Em seguida, na Sala dos Beneméritos, foram inaugurados os retratos da sr.ª D. Maria Luísa de Vasconcelos Porto Teles, sócia honorária da referida instituição, cuja fotografia ficou colocada entre a de seu falecido marido sr. Sebastião Teles e a do seu cunhado José Teles, o qual procedeu ao descerramento. Também foi descerrado o retrato do industrial de carros de praça sr. Joaquim Lopes da Neta, por sua esposa, a quem foi entregue um distintivo desta instituição, como reconhecimento da sua acção de benemerência.

O presidente do conselho directivo sr. Bernardino Santana proferiu um breve discurso em que traçou o perfil dos homenageados, dizendo quanto lhes deve a Casa de Repouso dos Motoristas. Foram entregues diplomas de sócios honorários ao médico sr. dr. José da Cruz Costa que tem prestado serviços clinicos graciosamente e, no final da sessão, fez-se uma visita a todas as instalações.

A festa de homenagem

a Luís Piçarra

Foi com o mais franco aplauso que o elevado numero de admiradores de Luís Piçarra acolheu a ideia, lançada por uma comissão de benfiquistas, para ser prestada publica e significativa homenagem áquele artista que muito tem contribuído para o prestigio da canção portuguesa além-fronteiras. Assim, é de esperar que o festival que para esse fim se realiza no próximo dia 1, no Coliseu dos Recreios, tenha um inusitado brilhantismo e constitua uma grande consagração dos méritos do popular artista.

A' homenagem aderiram já vários conjuntos artísticos (Orquestra Típica Ribatejana, Coro do maestro Dias Pombo) e muitos cançonetistas.

Os bilhetes já estão á venda na secretaria do Benfica, Agência A. B. E. P. (Restauradores), Sapataria 28, Stand Internacional (Av. da Liberdade), Foto Heliarte (Praça do Chile) e Tabacaria York.

VIDA RELIGIOSA

A tradicional procissão do Senhor dos Paços da Graça realizou-se esta tarde

A tradicional procissão do Senhor dos Passos da Graça voltou hoje a realizar-se com muita imponência. Ao meio-dia, houve missa cantada e a grande instrumental, e, ás 15 horas, devoção do Santo, Terço e sermão pelo rev.º padre Luís de Castelo Branco.

Muito antes da hora marcada para a saída do préstito — 16 horas — já nas ruas do percurso havia milhares de pessoas e das janelas pendiam colchas e colgaduras. Precisamente áquela hora começaram os sinos a dobrar e a procissão saiu do templo. A abrir o préstito, cavalaria da G. N. R. e logo a seguir, o guião, conduzido pelo bandarilheiro Luciano Moreira, o pendão, as alas de irmãos com capas roxas e um grupo de anjinhos, que transportavam os «martírios» de Cristo.

Via-se depois o andor florido de Nossa Senhora da Soledade, com manto de sed azul celeste, precedido de alguns componentes da mesa da Irmandade, seguido do andor do Senhor dos Passos. A' passagem da imagem os fiéis ajoelhavam. Sob o pálio, ladeado por lanternas e coriais, ia o Santo Lenho conduzido pelo sr. bispo de Priene, acolitado por dois sacerdotes. Atrás do pálio viam-se os provedores de várias irmandades, a banda de musica da P. S. P. e, logo a seguir, um cordão de guardas daquela corporação e mais algumas centenas de pessoas.

Conduzindo as varas do mando iam, entre outros, os srs. conde de Almada, provedor da Irmandade do Senhor dos Passos da Graça, conde Fornos, escrivão, conde dos Arcos, tesoureiro, e Joaquim Fernandes, procurador, todos da referida irmandade. Dentro do templo assistiram á saída e á entrada da procissão as sr.as condessa da Torre e D. Formigais de Morais, aias respectivamente do Senhor dos Passos da Graça e de Nossa Senhora da Soledade.

Dirigido pelo rev.º cónego dr. Honorato Monteiro, o cortejo religioso, desceu a Calçada da Graça e meteu ás ruas de Santa Marinha e de S. Vicente, para subir á Rua da Voz do Operário, em direcção ao Largo da Graça e á igreja.

Ao passar a procissão em frente do quartel, a guarda formou e apresentou armas, ao mesmo tempo que os fiéis ajoelhavam e rezavam. Entre manifestações de fé e flores arremessadas das janelas, a procissão recolheu ao templo onde foi cantado o miserere.

Sagração do altar-mór da igreja do Loreto

Com o ritual da praxe, o nuncio apostólico, mons. Fernando Cento, procedeu hoje, ás 9 e 30, á sagração do altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Loreto, de que é reitor o rev.º padre Luís Gasparetti. A cerimónia, que foi dirigida pelo mestre de cerimónias da Sé Patriarcal de Lisboa, rev.º dr. Honorato Monteiro, teve a duração de duas horas e meia. Depois, o sr. nuncio apostólico procedeu á inauguração da nova porta, em prata dourada, do sacrário daquele tempo, magnífico testemunho da arte italiana, após o que celebrou missa, acolitado pelo coadjutor rev.º Angelo Favaro e pelo padre João Colombo, missionário que parte no próximo dia 29 para Africa.

Intervieram também nas referidas cerimónias alguns padres da Congregação do Sagrado Coração de Jesus.

O rev.º Angelo Fasciolo, notável maestro italiano, compôs, em homenagem do sr. nuncio apostólico, um «Tu es Petrus», para soprano, tenor e barítono, cantado, respectivamente, pela sr.ª D. Cristina Castro e pelos srs. Armando Guerreiro e Manuel Leitão, todos do teatro de S. Carlos.

Entre a numerosa assistência destacavam-se os srs. ministro e consul da Itália e o pessoal da legação e do consulado.

Comunhão pascal de universitários

Na igreja dos Mártires efectuou-se hoje a Comunhão Pascal da Liga Universitária Católica Feminina, acto a que estiveram presentes professores e muitas famílias das universitárias. A cerimónia, celebrada no altar-mor pelo sr. bispo de Priene, começou ás 9 horas, tendo acolitado aquele prelado os revs. cónego Franco e padre Cizinando Rosa, secretário-geral da Acção Católica. Ao Evangelho, o celebrante pronunciou uma homília sobre a comunhão pascal. Comungaram mais de quatrocentas universitárias. Terminada a cerimónia, serviu-se no salão da Irmandade o pequeno almoço, ao qual assistiu também o sr. bispo de Priene.

Uma nova igreja cujas obras estão orçadas em 1.100 contos

PORTO DE MÓS, 26 (Pelo telefone) — O bispo auxiliar de Leiria, sr. D. João Pereira Venancio presidiu hoje ao lançamento da primeira pedra para o novo edifício da igreja paroquial, que vai ser construída no vizinho lugar de Calvário de Cima, deste concelho.

Assistiram o presidente da Camara, vereadores, membros da U. N. e das juntas de freguesia, comissão do culto católico e outras entidades.

Depois da cerimónia, foi oferecido, em casa do sr. dr. Joaquim Maria Botelho de Sousa, um lanche ao bispo auxiliar de Leiria e ás entidades que o acompanhavam.

A construção da nova igreja, cujas obras vão já iniciar-se, está orçada em mil e cem contos, comparticipando o Estado com 40 por cento. O restante será angariado por meio de subscrições entre os habitantes da freguesia.

Pequenas notícias

PEDRO HISPANO

VÍTIMAS DE DOENÇA SÚBITA E MORTAL — Recolheram ao Necrotério os corpos de um homem de cor, de identidade desconhecida, que aparenta 50 anos, que adoeceu subitamente numa pensão da Rua Alves Correia; e de João Vieira da Silva Maia, que parece ter também 50 anos, natural e residente em Aveiro, que andava em tratamento no Instituto Português de Oncologia e foi acometido de doença subita na Avenida de Berna. Ambos chegaram sem vida ao Hospital de S. José.

DESASTRE MORTAL — Morreu na sala de observações do Hospital de S. José, para onde entrara ontem, á noite, por ter sido colhido por uma moto na Avenida Fontes Pereira de Melo, o carpinteiro João Fernando Alegria, de 69 anos, morador na Rua A, ao Bairro Catarino, 35, cave.

CINEMA CULTURAL

Amanhã, pelas 18 e 15, no Instituto Superior Técnico—anfiteatro de química—realiza-se uma sessão de cinema em que se apresentarão os mais recentes modelos de aviões militares e civis. A sessão será presidida pelo sr. prof. Varela Cid.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Grupo Tauromáquico «Sector 1». Para presidentes da assembleia geral, direcção e conselho fiscal foram escolhidos, respectivamente, os srs. Manuel Serras, dr. José Salles Gomes e dr. Américo Marinho.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Abrilhantadas por orquestras e dedicadas aos associados e suas famílias, realizam-se festas, esta noite, na Casa de Ferreira do Zêzere, na Sociedade Filarmónica Rodrigues Cordeiro e na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

NATURISMO

Por iniciativa da Sociedade Portuguesa de Naturologia efectua-se, amanhã, ás 21 e 30, na sua sede, uma sessão de vulgarização vegetariana. Falarão os srs. Costa Cabral, Luciano Silva, António Cardoso e João Barreto de Atalaião, sobre «As frutas citricas e citroterapia».

Homenagem á memória

do coronel D. José de Alarcão Sarmento

No Instituto Geográfico Cadastral, com a presença do referido director-geral, sr. eng.º Adelino Pais Clemente e do chefe da Repartição de Cadastro Geométrico, e de muitos outros funcionários, foi descerrado o retrato do coronel-engenheiro D. José de Alarcão Velasques Sarmento, que chefiou a brigada de levantamentos topográficos e cadastrais durante onze anos, tendo ali deixado as mais gratas recordações.

Usaram da palavra diversos oradores, que enalteceram a figura do homenageado.

O PORTO pelo telefone

Concursos desportivos da F. N. A. T.

PORTO, 26.—No refeitório da F. N. A. T. realizou-se hoje um almoço de confraternização, integrado no programa da distribuição dos prémios das provas desportivas da epoca 1954-1955. Assistiram delegados de quase todas as regiões. A mesa era presidida pelo sr. dr. Jorge Dias Pablo, director da F. N. A. T. Foi recebido um telegrama de saudação do sr. ministro das Corporações.

Dois furtos

O comerciante sr. Baptista Mesquita Guimarães deixou o seu automóvel estacionado junto da sua residência e, ao voltar, verificou que os larápios lhe haviam furtado de dentro do carro um amplificador de som e 12 discos, tudo no valor de 4.700$00. Apresentou queixa á P. S. P.

O sr. Manuel Galvão comunicou á P. S. P. que lhe furtaram da sua residência roupas no valor de 4.000$00.

Também se queixou na mesma Polícia o sr. António Ribeiro, de Gaia, contra várias pessoas, as quais, por malvadez, arrancaram umas videiras da sua propriedade, causando-lhe prejuizos no valor de 3.000$00.

Os escuteiros prestaram homenagem a Baden-Powell

Os escuteiros de todo o Mundo comemoraram hoje o 99.º aniversário de Baden-Powell, fundador do escutismo, que foi um espírito aberto e generoso.

Os escuteiros de Portugal não podiam alhear-se de tão justa homenagem e assim, ás 11 horas, realizou-se na sede do 2.º Grupo de Escuteiros, na Calçada da Ajuda, uma sessão de homenagem a Beden-Powell, com a assistência de altas figuras do escutismo português, delegados da D. C. T. e representantes de países estrangeiros.

A' entrada do pátio da sede do referido organismo, perfilaram-se, garbosos, os rapazes de um grupo de «Lobitos», com as suas boinas e camisas azuis, e de outro de juniores, envergando a farda tradicional do escuteiro.

Na sessão falaram os srs. dr. Eugénio Henrique Ramos, delegado regional do escutismo em Lisboa, que traçou o elogio da figura de Baden-Powell, ao ser descerrada uma lápida comemorativa, e João Madeiro Leitão, presidente do Grupo, que exaltou a campanha pró-escutismo, levada a efeito pelo nosso colega «O Século», estiveram presentes dezenas de escuteiros, familias e convidados.

A's 15 horas, os escuteiros dirigiram-se á sede de «O Século», onde foram recebidos pelo jornalista Luís Figueira, em representação do director daquele jornal, fizeram a entregue de um pergaminho alusivo.

Cofre de Previdência

do Ministério das Finanças

A assembleia geral do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças reune-se no próximo dia 29, ás 21 horas, na sala da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Estado (Rua Augusta, 8), para fixação do subsidio a legar, apreciação e votação do relatório e contas da gerência de 1955 e eleição dos corpos gerentes para o corrente ano.

No relatório, já publicado, verifica-se que esta instituição tinha, em 31 de Dezembro de 1955, 23.264 sócios e nos 30 anos de existência pagou, em subsídios, a importancia de 72.026$652$20; de pensões por doença deu 801.688$50; e em casas para residência dos seus associados despendeu 33.379.318$95, dos quais 14.771.366$90 em prédios de rendimento que se encontram habitados por 148 associados.

DEFESA CIVIL

Inicia-se depois de amanhã, na Escola Nacional da Defesa Civil, um curso de primeiros socorros, destinado a médicos e a indivíduos com aptidões julgadas suficientes. Este curso tem a finalidade de preparar instrutores, devidamente habilitados, para os cursos de primeiros socorros a realizar na Milícia da Mocidade Portuguesa e em vista a futuros cursos nos liceus e escolas técnicas.

Viseu pede uma estrada que se integre no progresso local

VISEU, 24 — O presidente do Grémio do Comércio de Viseu, sr. Celestino Coelho Pereira, entregou ao director de estradas do distrito de Viseu, eng. Passos Angelo, uma exposição acerca da necessidade de dar a Viseu mais uma nova estrada de acesso. Acompanharamno, no acto da entrega, os presidentes das Juntas de Freguesia de S. Salvador, Órgens, S. Cipriano e Vil-de Soito, tendo o sr. eng. Passos Angelo, a quem se deve já uma notabilissima acção, a favor da rede rodoviária do distrito, prometido dar aos peticionários o seu apoio que não poderá deixar de se considerar valioso.

No ofício-exposição, diz-se que a direcção do Grémio do Comércio do Distrito de Viseu, convicta de representar os anseios justos dos que muito contam na economia daquele distrito, e, ainda, com o intuito de dar satisfação ao grande numero de pessoas que se lhes dirigem para que seja o seu porta-voz, acompanhava os presidentes daquelas Juntas de Freguesia, para lhe solicitar os seus bons ofícios no sentido de ser reparada a estrada n.º 337-I (de Figueiró a Viseu).

Em toda a sua extensão, pratica-se um constante movimento rodoviário, no qual entra uma elevada percentagem de carros pesados, que servem a grande industria de madeiras e resinas instaladas e originadas na região, e, outros, que se destinam ao Porto, Aveiro, Cacia e outras terras do litoral e Norte do País. É, também, exclusivamente, por esta estrada, que á cidade se dirigem os habitantes de nove das mais populosas freguesias deste concelho; por ela passam, a pé, diáriamente, uns milhares de pessoas que vivem nas aldeias e fazem a sua vida profissional na cidade.

O seu péssimo piso, normalmente afagado com barro, é lamacento no Inverno e demasiado poeirento no Verão; não oferece a indispensável comodidade aos que diáriamente dele se servem, chegam esmo a constituir um atentado á saude dos que, quase indefesos, são atingidos pelas bactérias microbianas que, quotidianamente, são forçados a aspirar. As muitas perigosissimas curvas que o seu antigo e infeliz traçado contém são outros tantos obstáculos perigosos, oferecidos aos que nela têm de viajar forçosamente.

Por estas razões—acrescenta o documento em causa—e, até, porque esta cidade já não tem outra via de penetração rodoviária tão carecia de reparação é que os peticionários solicitam do eng. Passos Angelo, de comprovada competência directiva, que consiga dos altos poderes a verba indispensável, para, em prazo curto, ser realizada esta obra importante. Sugere-se, em seguida, que os trabalhos deveriam constar de alargamento da sua faixa de rodagem, desde a Avenida 28 de Maio até Vil-de-Moinhos; alargamento de todas as curvas perigosas e rectificação do seu perfil, desde Vil-de-Malhos ao cimo da povoação de Figueiró; e, pavimentação de betuminoso ou paralelos, em toda a sua extensão.

Sociedade de Geografia

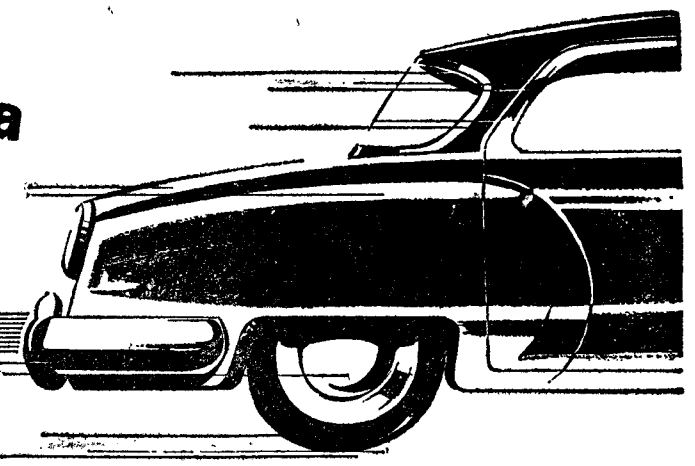
As lições da prof.ª Gasparrini-Leporace

Depois de amanhã, ás 21 e 30, realiza-se na Sociedade de Geografia a primeira conferência da série que veio fazer em Portugal a dr.ª Tullia Gasparrini-Leporace, directora da Biblioteca Marciana de Veneza e professora da Universidade de Pádua. Falará de «O Planisfério de Fra Mauro e as descobertas geográficas de portugueses e italianos, ao longo da costa ocidental de Africa, até 1460».

Assistência aos animais

O sr. Jerónimo Dias Freire, industrial de lanifícios da Covilhã, enviou uma carta á Sociedade Protectora dos Animais, a comunicar que o veterinário municipal daquele concelho se recusou a tratar um cão de guarda que possui no reduto da sua fábrica. O signatário acha estranha a atitude do veterinário, quer pelo lugar oficial que ocupa, quer pelo facto de o animal sangrar abundantemente na ocasião em que lhe foi presente.

para menor consumo de gasolina e melhor arranque a frio



SHELL X-100 MOTOR OIL 10W/30, lançado no mercado português há já alguns meses, é **um único óleo para todas as temperaturas.** Tão fluido como um S.A.E. 10W no arranque a frio, tão encorpado como um S.A.E. 30 depois do motor quente: de preço mais elevado, mas sem dúvida mais económiço pelas facilidades de operação que apresenta ao consumidor, especialmente, em regime de paragens frequentes como sucede na cidade e pela redução de consumo de carburante e economia do sistema de arranque (bateria e motor). Um carro novo, produto de técnicas modernas, merece certamente os melhores benefícios da técnica moderna: o **SHELL X-100 MOTOR OIL 10W/30** é um óleo **multigrade** — reune as qualidades de vários grades num só — que será adoptado uma vez experimentado. Se tem um carro novo e quer que se mantenha novo, evite o desgaste a frio utilizando desde já **SHELL X-100 MOTOR OIL 10 W/30.**
(em latas de 1/4 de galão e de 1 galão)

SEMPRE SHELL — PARA QUEM DESEJE QUALIDADE

Multigrade SHELL X-100 MOTOR OIL 10 W/30

EM LATAS VERMELHAS

PICO

A OFERTA IDEAL PARA SUA ESPOSA

A mais sensacional máquina de secar roupa, para uso doméstico

UMA OBRA-PRIMA DA INDUSTRIA ALEMÃ
Consumo máximo de $20 por hora
5 Kg. de roupa pronta a engomar em 5 minutos
ACABOU DE CHEGAR UM NOVO MODELO COM MAIOR CAPACIDADE
A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE
Representante: **L. Martins** — Apartado 20-115 (Lisboa-Norte)
Agente no Norte: **AVELINO MACHADO JÚNIOR**
Rua do Almada 456 - 1.º. Telef. 21194 — PORTO

BORLETTI
UMA AMIGA PARA TODA A VIDA

BORLETTI

MÁQUINAS DE COSTURA

A MÁQUINA CONCEBIDA COM TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS DA TÉCNICA MODERNA

VELOZ — SILENCIOSA

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES SUAVES

MODELOS POPULARES E LUXUOSOS

BORLETTI

DARDO — Avenida da Liberdade, 131
PHILCO — Rua Alexandre Herculano, 7

RECORTE

Sem compromisso, desejo receber um catálogo e plano de pagamento

Nome .....
.....
Rua .....
Localidade .....

ROUPEIROS MODERNOS

Acaba de chegar a 3.ª remessa deste ano, em mogno, castanho e tola, com 2 e 3 portas, e em vários estilos, encerados ou polidos, grande variedade tem para vender o

BAZAR NOBRE, L.DA
R. de S. Bento, 224 — Telefone 661227 (á Praça de S. Bento)

O «Diário de Lisboa» vende-se no BARREIRO na Agência «Bertrand», Estação do C. de Ferro.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Tele 26550

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões), Tel. 26550

Bacalhau Inglês

POLVO DE VIGO, presuntos e carnes fumadas de todas as regiões do País. Salpicões e Alheiras de Trás-os-Montes.
À venda no **REI DOS PRESUNTOS**
R. S. Nicolau, n.º 45 — Tel. 23622

COMPRE, ASSINE, DIVULGUE

AULA DE COMÉRCIO

REVISTA FORMATIVA PARA PROFISSIONAIS DO COMÉRCIO
Cursos de: **Contabilidade, Estatística, Economia, T. Pautal, Línguas, T. Vendas, Aritmética Comercial, etc., etc.**
Red.—Av. Elias Garcia, 149-C—Lisboa—Tel. 760829—A' venda nas boas livrarias

O CONTO DE DOMINGO

DIGNIDADE

Texto de *Maria Adelaide de Aragão* — Ilust. de *C. Botelho*

JORGE tinha muito que estudar, mas o que mais o aborrecia era ter de ir para fora, para longe dos seus e afastado daquela a quem tanto amava e tinha dado o coração. Mas a vida é assim, e ele, pensando no futuro não esmorecia, não se deixava vencer pela contrariedade.

Por lá se manteve. Sucediam-se os meses. Jorge, sempre entregue aos trabalhos da Faculdade, que não o dispensavam um só momento, corra para as aulas, corria fama, criava nome!...

Para a família escrevia de quando em vez um postal, dizendo como ia nos estudos e como estava de saude.

E para aquela que por ele sofria e que por ele esperava, não faltava todas as semanas com uma carta repleta de histórias e invenções.

Mas, enfim, é o papel do homem: inventar para agradar!

... ...

Ilda assim se chamava a noiva de Jorge — andava triste... Havia quinze dias que nem um postal recebia dele. Que lhe teria acontecido? E sofria com a ideia de que ele estaria doente. Um dia resolveu-se a escrever-lhe e declarou-lhe que iria ter com ele se nessa semana não recebesse notícias.

Remédio santo!... Logo recebeu uma carta... E que carta! Ela nem queria crer no que lia.

—Impossível! — exclamou. — Li mal! Não pode ser!

Voltou a ler e quando compreendeu que lera o que estava escrito, ia perdendo os sentidos, tão grande abalo moral a fulminou.

Jorge tinha-se casado!... Mas como? Com quem?

«Se ele gostava tanto de mim! Se antes de partir me declarou amar-me, com amor imorredoiro, querer-me como a ninguém quisera nunca...».

E Ilda quis não pensar mais nele. Quis divertir-se, ir a bailes, a jantares, a cinemas, aturdir-se, enfim—para esquecer. Mas não podia, não dependia da sua vontade matar o amor que lhe enchia o coração.

Apesar de tudo, ainda o amava! E tinha-lhe jurado que o amaria sempre por toda a vida...

Consumiu-a mortal angustia.

Via-o a todo o momento, junto da outra, da que lho tinha levado... E sofria, pedia a Deus que lhe encurtasse a vida, que tivesse dó dela!... Mas uma voz interior dizia-lhe: Covarde! Não sabes resignar-te? Resignam-se as mães que perdem os filhos, resignam-se as esposas que perdem os maridos!... E tu não queres resignar-te porque o homem que jurou amar-te—casou com outra? Deus não te perdoará, Ilda!

Correram anos. Ilda era enfermeira no grande hospital da terra, desempenhava as suas funções com tanta assiduidade e zelo que os directores a estimavam, a cercavam de atenções, pois receavam que ela se afastasse do serviço.

Um dia, Jorge veio á terra chamado de urgência. A mãe estava mal no hospital! Por infelicidade, fora internada no hospital onde Ilda prestava serviço.

Foi lá a primeira vez, foi a segunda. E tudo lhe corria normalmente, até que, á terceira visita, quando passava num dos corredores do hospital, viu pela nesga duma porta aberta uma linda enfermeira que o impressionou ao envolvê-lo num estranho olhar de censura. Quem seria, santo Deus!... Não tinha tido tempo de ver a rapariga, pois a porta fechara-se rápidamente.

À hora da saída lá estava ele á espera.

Queria ver quem o tinha olhado com tanta censura e, também com tanta doçura. Mas ela—quem quer que era...—não saira com o pessoal. Teria partido mais cedo?

E por largo tempo esperou, mas inutilmente. Ilda tinha-o reconhecido. E receara um encontro. Não soubera esconder a sua perturbação. O seu olhar denunciara o que lhe ia na alma, tinha-a traido.

E resolvera ficar de vela, pondo em ordem o serviço que tinha que fazer no dia seguinte, pois faltaria, para não correr o risco de encontrar Jorge.

Assim andou uns dias. Vinha hoje, não vinha amanhã... Os directores e os doentes já estranhavam o proceder e o aspecto de Ilda.

—O que terá a Ilda?—perguntavam-se.—Não parece a mesma...

Cansado de a esperar inutilmente, Jorge resolveu por fim, á hora da visita, perguntar á enfermeira de serviço o nome da enfermeira cujos sinais, ainda que imprecisos, pôde fornecer.

A resposta varou-o de espanto: Ilda! Era ela!

Escreveu-lhe: precisava de lhe falar... Viu que ela procurava fugir-lhe, mas ele não lho consentiria...

Queria falar-lhe... Uma palavra, uma palavra apenas...

Ela respondeu-lhe, aquiescendo mas dizendo que tinha muito que fazer e que só no dia seguinte, muito á pressa, poderia recebê-lo.

No dia imediato, Jorge não faltou e, num fervor, a defender-se, a atribuir á ausência a culpa da sua ingratidão e do seu desamor, quis reconquistá-la, fazer-se perdoar e amar.

—A ausência, Ilda, é muitas vezes a causa do esquecimento... E só te esqueci na hora em que fui imprudente... Tive que proceder como homem de bem... Tive que casar com ela... Era meu dever... Mas perdoa! Juro-te que te amo... hoje mais do que nunca! Ouve, Ilda. Vou divorciar-me... Depois serás finalmente minha... Casaremos...

Ela olhou-o um instante em silêncio. Depois, gravemente, interpelou:

—Que mal te fez a tua mulher? Não a amaste até ao momento de entrares aqui, no hospital para veres tua mãe e onde me encontraste? Não lhe juraste que voltarias breve? Não te espera ela confiada em ti? Não, Jorge, não tens o direito de a tornares infeliz. O remorso pesar-te-ia sempre na consciência. Tens filhos; tens uma mulher que te comprometeste a proteger e amar. O teu dever é só um, e esse é sagrado: Viver e trabalhar para eles!

Ilda sofria atrozmente, era-lhe muito doloroso aquele repudio... Mas tinha que ser assim. Ele não se conformava, queria demovê-la, convencê-la, mas tudo baldadamente:

—Ilda... sim... eu gosto dela... estimo-a muito... Mas amo-te, conheci-te antes de a conhecer a ela... E que não tivesse sido assim... Gosto mais de ti... Perdoa-me!

Ela tornou a olhá-lo longamente, em silêncio.

Depois, mais pálida, mais grave ainda, determinou:

—Perdoar-te?!... Sim... Perdoo-te... Mas vai-te embora, não voltes a aparecer-me, peço-te...

E, abrindo a porta, chamou a criada:

—Acompanhe este senhor...

... ...

Jorge não se conformou. De longe e de perto, continuou a perseguí-la.

E Ilda, um belo dia, pediu aos directores do hospital a sua transferência para longe. Sempre era a sua terra. Obteve-a.

Partiu! ...

Lá longe, entre as brumas madeirenses, a pobre Ilda sofre ainda, sofre sempre, a sua grande desilusão de amor.

Ouvira-lhe dizer que gostava da outra, mas que só a ela amava... Que cruel fora o destino para ela!...

E, para si, para o seu coração ulcerado, quantas vezes se surpreende a dizer:

—Sofro eu... Paciência!... Mas ela, a outra, de quem ele gosta, é feliz com ele e com os seus filhos!... Quê o meu afastamento os tenha ligado ainda mais, que sejam infinitamente venturosos! Ela... não me fez nenhum mal... não mo roubou... não sabia que eu existia... E a ele... perdoei... perdoei mas... amo-o, amá-lo-ei toda a vida!

Recintos de diversões

Intitula-se «Noite de Guitarras» a festa artística do guitarrista Acácio Gomes, que brevemente se efectuará no Salão Luso.

—Amanhã, no Salão Luso, efectua-se a festa de José de Castro, para comemorar as suas bodas de prata como intérprete do fado. Entre outros artistas deram a sua adesão os elementos que actuam na Tipoia, Faia, Adega Mesquita e Adega Filipe.

—Para a festa que se efectua no próximo dia 3, ás 21 e 30, no Grupo Desportivo da Graça, cuja receita é para fins beneficentes, deram também a sua adesão os seguintes artistas: António Pires, Joaquim Silveirinha, Armando Dias e os artistas da Emissora Nacional, guitarrista José Nunes e violista Julio Gomes.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

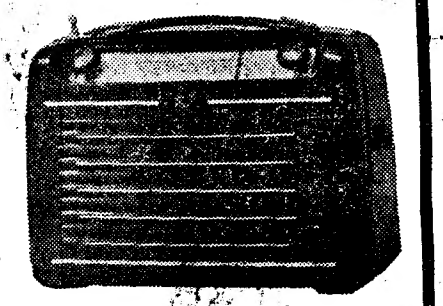
Desportos de Inverno na Serra da Estrela

A C. P. vende bilhetes especiais, de 1.ª e 3.ª classes, a preços muito reduzidos.

De Lisboa (Santa Apolónia) á Covilhã e volta—1.ª classe, 190$00 —3.ª classe, 110$00.

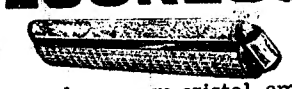
Os bilhetes são válidos, para a viagem de ida, desde as 0 horas de sexta-feira até ás 12 horas do domingo seguinte, e para a viagem de regresso, desde as 12 horas de domingo até ás 24 horas da segunda-feira seguinte.

LORENZ WEEKEND 55
A MARCA ALEMÃ DE RENOME MUNDIAL
///
O APARELHO PORTATIL MAIS DESEJADO
PILHAS E CORRENTE
Lindá caixa em plástico grenat com aplicações douradas



ESC. 2.370$00
PILH ESC. 200$00

LUZ FLUORESCENTE



Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico.
Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric de garantido funcionamento aos melhores preços.
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA

Exposição do centenário de Henrique Lopes de Mendonça

No Palácio Galveias continua aberta a exposição organizada pela Camara Municipal em comemoração do centenário do nascimento do ilustre escritor Henrique Lopes de Mendonça. Abre todos os dias, incluindo domingos, das 14 ás 19 horas.

COLÉGIO MILITAR

A Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar resolveu, por motivo de doença do director daquele estabelecimento de ensino, adiar para data a fixar o habitual jantar de confraternização e comemoração do 153.º aniversário da fundação do Colégio.

Companhia Nacional de Electricidade (S. A. R. L.)

CAMPO PEQUENO, 21 — LISBOA

CAPITAL: 210.000.000$00

Obrigações de 4 % — 1949/1969

Comunica-se aos Snrs. Obrigacionistas que, conforme Avisos publicados na Imprensa de 12 de Fevereiro corrente, foram sorteados os seguintes títulos do empréstimo em referência:

TÍTULOS DE 20 OBRIGAÇÕES

341/60	2581/600	5421/40	6281/300	9421/40	12921/40	17281/300
901/20	4081/100	5561/80	6861/80	11481/500	13801/20	—
981/1000	4121/40	5641/60	8481/500	11641/60	15261/80	—
2181/200	4961/80	5741/60	9341/60	11981/12000	15861/80	—

TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

17621/30	19381/90	20261/70	21031/40	22781/90	25021/30	28271/80
17821/30	19611/20	20521/30	21851/60	22981/90	25181/90	28561/70
18191/200	19991/20000	20651/60	22401/10	23021/30	25621/30	28641/50

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

30021/5	32416/20	34651/5	37206/10	39146/50	40916/20	43091/5
30131/5	32551/5	34771/5	37221/5	39211/5	40946/50	43606/10
30686/90	32601/5	34891/5	37321/5	39251/5	40976/80	43856/60
30901/5	32786/90	35071/5	37366/70	39536/40	41031/5	44036/40
30916/20	33031/5	35316/20	37471/5	39826/30	41281/5	44376/80
30971/5	33466/70	35561/5	37616/20	39981/5	41406/10	44931/5
30991/5	33581/5	35591/5	37646/50	40091/5	41706/10	45416/20
31096/100	33816/20	35961/5	37856/60	40181/5	41741/5	45816/20
31281/5	33936/40	35981/5	38291/5	40281/5	41791/5	45826/30
31326/30	33941/5	36436/40	38326/30	40446/50	42111/5	46031/5
31636/40	33986/90	36521/5	38476/80	40486/90	42206/10	46231/5
31841/5	34136/40	36526/30	38616/20	40536/40	42256/60	—
32021/5	34236/40	37091/5	38961/5	40731/5	42411/5	—
32086/90	34576/80	37171/5	39016/20	40751/5	42551/5	—

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

46442	46456	46497	46644	46702	46718	46763	46784	46828	46891	46935
46941	46966	47062	47072	47099	37103	47107	47168	47186	47205	47240
47271	47310	47343	47454	47479	47549	47559	47597	47628	47632	47646
47670	47680	47751	47765	47827	47844	47897	47930	47939	47952	48045
48124	48147	48207	48305	48325	48350	48371	48372	48377	48381	48394
48400	48417	48432	48447	48490	48506	48515	48526	48546	48570	48602
48674	48706	48828	49008	49024	49070	49071	49099	49190	49204	49209
49303	49306	49352	49449	49473	49508	49586	49590	49613	49618	49673
49680	49691	49707	49737	49739	49775	49815	49835	49854	49879	49889
49904	49911	49956	49959	49982	49992	50003	50055	50064	50133	50260
50366	50385	50395	50413	50420	50434	50442	50456	50507	50521	50546
50629	50646	50691	50692	50710	50740	50755	50768	50801	50874	50875
50888	50898	50946	51097	51114	51131	51136	51194	51220	51245	51269
51344	51372	51407	51430	51439	51443	51448	51497	51519	51545	51577
51581	51587	51641	51731	51778	51801	51813	51855	51880	51911	51945
51950	51998	52001	52052	52075	52098	52102	52116	52194	52196	52205
52250	52270	52358	52377	52402	52469	52522	52526	52547	52562	52566
52618	52766	52775	52817	52820	52887	52916	52935	52973	52984	53005
53033	53149	53272	53296	53345	53347	53408	53414	53416	53463	53547
53553	53595	53605	53621	53668	53722	53739	53767	53782	53879	54072
54073	54113	54140	54154	54219	54318	54340	54354	54387	54429	54498
54542	54578	54625	54639	54641	54689	54697	54721	54726	54746	54971
54992	54994	55014	55022	55035	55049	55091	55241	55295	55308	55365
55368	55401	55469	55489	55508	55555	55621	55696	55724	55738	55781
55802	55818	55858	55890	55920	55945	55963	55975	56064	56110	56161
56166	56174	56204	56263	56298	56326	56348	56350	56380	56466	56478
56535	56543	56556	56586	56610	56704	56719	56744	56770	56903	56918
56921	57039	57156	57183	57207	57208	57232	57276	57304	57461	57488
57497	57547	57566	57604	57619	57657	57658	57732	57758	57827	57890
57943	57970	57974	57983	58105	58120	58156	58178	58201	58219	58229
58230	58280	58302	58322	58348	58349	58399	58404	58435	58458	58471
58474	58499	58602	58632	58636	58645	58661	58695	58715	58716	58753
58770	58786	58819	58824	58893	58902	58927	58981	58984	58988	59020
59104	59117	59132	59149	59191	59210	59232	59318	59343	59361	59382
59391	59554	59556	59568	59586	59614	59620	59623	59663	59665	59681
59697	59752	59777	59785	59804	59839	59910	59929	59934	59965	—

Estes títulos serão reembolsados em 1 de Março, próximo, data a partir da qual está também a pagamento o cupão n.º 14 das mesmas obrigações nas seguintes importancias líquidas de impostos:

Caixa de Previdência...	18$34,1
Títulos Nominativos	15$54,1
Títulos ao Portador	15$79,02

Titulos de Sorteios Anteriores por Reembolsar

Comunica-se ainda que se encontram por reembolsar os seguintes títulos sorteados anteriormente:

2.º Sorteio em 1 de Março de 1953 (com direito a receber até o Cupão n.º 8)

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

54120

4.º Sorteio em 1 de Março de 1954 (com direito a receber até o Cupão n.º 10)

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

31876/80 31881/5

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

49800 53235 54002

5.º Sorteio em 1 de Setembro de 1954 (com direito a receber até o cupão n.º 11)

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

50300 53063 53187 53195

6.º Sorteio em 1 de Março de 1955 (com direito a receber até o cupão n.º 12)

TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

27361/70

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

50311 53203 53222 54121
50319 53204 53230 54122

7.º Sorteio em 1 de Setembro de 1955 (com direito a receber até o cupão n.º 13)

TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

23161/70 25001/10

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

41831/5 41966/70

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

49067	49387	50136	50582	50706	53211
49109	49920	50284	50584	52235	53213
49275	49936	50570	50696	53184	54118

Estão também por liquidar juros de cupões atrasados, convidando-se, por isso, os Srs. Obrigacionistas a proceder á sua cobrança.

Obrigações de 5 % — 1954/1982 e 1955/1982

Dá-se ainda conhecimento de que se encontra também a pagamento, a partir da mesma data, os juros correspondentes aos cupões n.os 3 e 2, respectivamente, de cada um daqueles empréstimos, nas seguintes importancias liquidas:

Caixas de Previdência	23$28,61
Títulos Nominativos	19$78,61
Títulos ao Portador	20$04,36

O pagamento dos juros e o reembolso das obrigações sorteadas efectuar-se-á na Sede da Companhia e nos seguintes estabelecimentos de crédito e suas filiais:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco José Henriques Totta
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Crédit Franco-Portugais

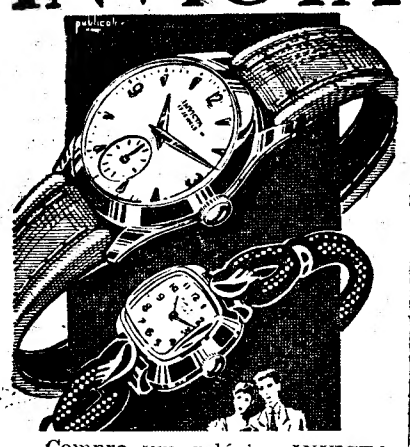
Lisboa, 23 de Fevereiro de 1956.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MOBIL OIL PORTUGUESA

2740

1837
INVICTA



Compre um relógio «INVICTA» e habilite-se a ir á Suiça.

As duas primeiras viagens com uma semana de estadia efectuam-se já no próximo mês de Abril.

Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Carnes do Distrito de Lisboa

Rua da Paz, 7, 1.º

LISBOA

CONVOCAÇÃO

Nos termos da Alínea a) do Art. 34.º dos Estatutos deste Sindicato Nacional, convoco a Assembleia Geral Ordinária para reunir nesta Sede, na próxima quarta-feira, dia 29 de Fevereiro de 1956, pelas 18 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

a) Apreciação do Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes á Gerência de 1955.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1956.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Mário das Dores Lopes

Sócio/o

Precisa c/capital p.ª desenvolver negócio. Óptima artéria, boa clientela. Resposta a este jornal ao n.º 796.

DIARIO DE LISBOA

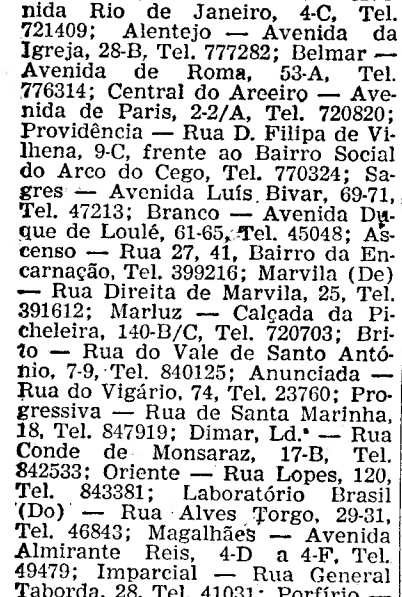
FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel. 770324; Sagres — Avenida Luís Bivar, 69-71, Tel. 47213; Branco — Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45048; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Ld.ª — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Gama — Calçada da Estrela, 130, Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A/B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ultramarina — Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão — Rua Eugénio dos Santos, 72, Tel. 28180; Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Durão—Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166—A—

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1468



HORIZONTAIS: 1 — Seguirão. Chefe etíope. 2 — Resplandecia. 3 — Ratazanas. Aqui. 4 — Agora. Ofertar. 5 — Artigo definido (ant.º). Calculava. 6 — Fechar as asas para descer mais depressa. Mofavam. 7 — Embaraça. Letra grega. 8 — Mãe de Rómulo. Pai do pai. 9 — Sexto. Ave trepadora. 10 — Amarrarias. 11 — Cincho. Ilha situada no pequeno Belt.

VERTICAIS: 1 — Comparecer. Retraimento. 2 — Roer. Aperfeiçoei. 3 — Grande cão de fila. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia. Ceu. 4 — Noutro tempo. Lio. 5 — Zunir. Desiquilíbrio mental. 6 — Gracejas. Enterrara batendo. 7 — Em partes iguais. Ofertai. Língua vernácula indiana. 8 — Remover a terra com a enxada. Rio da Suíça. 9 — Curamos. Apenas.

Solução do problema n.º 1467

HORIZONTAIS: 1 — Aral. Aval. 2 — Cava. Terá. 3 — Nirvana. 4 — Chã. Tri. 5 — Moderaram. 6 — Al. Ré. 7 — Asa. Asi. 8 — Sr. Bem. Dr. 9 — Rato. Ales. 10 — Vararia. 11 — Rala. Aaro.

VERTICAIS: 1 — AC. CMV. Sr. 2 — Ranho. Arava. 3 — Aviadas. Tal. 4 — Lar. Elabora. 5 — Vir. 6 — Ata. Aramara. 7 — Ventres. Lia. 8 — Arara. Idear. 9 — Lá. Imo. Rs.

OS FATOS USADOS

de homem e rapaz, calçado, etc., que V. Ex.ª tem para vender, será pago conscienciosamente, se nos chamar pelo T. 33985.

FILATELIA

Outra série dos mapas, para Macau

No prosseguimento de uma notável política filatélica durante muitos anos superiormente orientada pelo anterior ministro do Ultramar, sr. comandante Sarmento Rodrigues, e agora pelo actual, sr, prof. doutor Raul Ventura, a qual encontrou executor ideal em Luís Candido Taveira, funcionário de uma seriedade, de uma dedicação e de um dinamismo sem limites —os C. T. T. do Ultramar vão brevemente pôr a circular uma nova série dos Mapas, desta vez dedicada a Macau.

Trata-se de oito selos com as dimensões de 36x25, tendo como motivo a carta geográfica daquela nossa província ultramarina. Taxas e tiragens, respectivamente: 1 avo, 15.000.000; 3 avos, 10.000.000; 5 avos, 9.000.000; 10 avos, 20.000.000; 30 avos, 8.000.000; 40 avos, 4.000.000; 90 avos, 2.000.000; e 1,50 patacas, 2.000.000.

Incomparàvelmente mais belos do que os anteriores dos Mapas, de Angola e Moçambique, estes de Macau, muito bem executados pela Casa Joh. Enschede en Zonen, da Holanda, apresentam-se em seis cores para cada selo, com predominancia, em cada um, do cinzento-esverdeado, do azúl-cinzento pálido, rosa-velho acinzentado, ocre-pálido, azul, verde-azeitona, cinzento claro e rosa, donde um conjunto verdadeiramente feliz, que muito irá agradar a todos os filatelistas.

Mas há outro aspecto nesta série, como naquelas anteriores de Angola e Moçambique, que importa salientar e elogiar: O de os motivos dos selos, em cada uma das oito séries emitidas e a emitir, serem as cartas geográficas das oito províncias portuguesas ultramarinas, que assim encontraram nos selos o veículo incomparável, unico, que as vai levar, exibir e fazer decorar em todos os recantos do Mundo. Por mais esta razão, os nossos parabens aos C. T. T. do Ultramar. — V. C.

Mundo dos selos

Do Clube dos Coleccionadores, recebemos um amável convite para assistir a uma sessão de propaganda dos selos portugueses da temática religiosa. Absolutamente impossibilitados de comparecer, sabemos que durante tal sessão, realizada no domingo passado, no Seminário da Luz, proferiu uma interessante palestra, repetição da que já tivemos o prazer de lhe ouvir em Santarém, sobre «A pintura na Filatelia», o sr. padre Filipe Tojal, O. F. M.

—Revestiu-se de grande brilho a festa realizada na passada quinta-feira, no Clube Filatélico de Portugal, para despedida dos seus corpos dirigentes de 1955.

—A secção filatélica do Grémio Literário e Recreativo, de Leiria, elegeu a sua direcção para 1956, que ficou constituída pelos srs. dr. José Eduardo Franco Brito, João Máximo da Silva e Valentim Lemos Cordeiro.

É no próximo dia 3 de Março, sábado, pelas 21 e 30 horas, que se realiza o Congresso da Federação Portuguesa de Filatelia.

—A direcção da União Portuguesa de Filatelia Cristã S. Gabriel é constituída pelos srs. padre Henrique S. Rema, O. F. M., Artur Santa Bárbara, Américo do Vale, padre Filipe Tojal, O. F. M., e Eduardo Brito. A sede desta nova colectividade é no Largo da Luz, 11, em Lisboa.

—No próximo dia 7 de Março, pelas 21 horas, realiza-se a assembleia geral do Clube Filatélico de Portugal, para apreciação e votação do relatório e contas de 1955, e eleição dos corpos directivos para 1956.

—Recebemos mais um numero de «O Volante», inserindo a secção filatélica excelentemente dirigida por Ernesto Lopes Nunes. Gostariamos de a ver um pouco maior...

—Durante a festa realizada na sede do Clube Filatélico de Portugal, estavam patentes, em várias salas, alguns dos paineis com selos ultramarinos, montados em artísticos mostruários de ferro forjado, que recentemente obtiveram medalha de ouro numa exposição estrangeira.

Publicações recebidas

Entre muitas outras, de que não temos podido tomar nota, recebemos e agradecemos: *dr. Mário de Aguiar*, «Discurso proferido na sessão solene em que se inaugurou o monumento a D. José Alves Mateso, que foi eminente bispo da Guarda», Lisboa, 1955; «*Elo*», jornal académico, n.º 6, Academia Cultural do Colégio João de Deus, Porto; *U. E. G. Williame*, «Offre speciale», luxuoso catálogo de uma notável venda de selos belgas, tipo medalhão, novos, 5, Rue du Midi, Bruxelles; *François Brych*, «32. e vente sur offres», 3, Rue de La Liberté, Nice; *H. R. Harmer, Ltd.*, catálogo da excelente venda de 26 e 27 de Março, 41. New Bond Street, London, W. 1.; *Armado Lapa*, «Lista de ofertas», n.º 1/56, Apartado 74, Lisboa; *Raymond*, «Catálogo d'oro 1956», luxuoso catálogo das vendas de 18 e 19 de Fevereiro, Via Poli, 29, Roma; «*Il Bollettino Filatelico*», director Amedeo Palmieri, ano 46, n.º 522, Casella Postale, 548, Firenze, Itália.

HÁ TRINTA ANOS

Um avião «Avro 7», da Escola de Aviação Militar, na Granja do Marquês, em que antes haviam voado normalmente o capitão Craveiro Lopes e o tenente Ayala Montenegro, caíra e despedaçara-se depois quando pilotado pelo tenente-aviador Amilcar Alvarenga, que levara no lugar de observador o alferes-médico da Escola, dr. Azevedo Reis. Morreram ambos, e no dia seguinte, 26 de Fevereiro de 1926, saíam os funerais da igreja do Sacramento, onde compareceram o Presidente da Republica, ministros, muitos oficiais e adidos militares estrangeiros. A' beira dos tumulos falaram, em nome do Governo, o ministro da Marinha, comandante Pereira da Silva, o inspector da Aviação Militar, general Domingues, e o director da Aeronáutica Naval, comandante Aires de Sousa.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Avó Lisboa».
TRINDADE—A's 21 e 45 — «Arsénico e rendas velhas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O amor dos quatro coroneis».
VARIEDADES — Ás 20 e 45 e ás 23 — «Abril em Portugal».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Ele aí está!».
ABC — A's 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Haja saude».
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

SÃO LUIZ—«As sete filhas do sr. conde».
TIVOLI—«O pecado mora ao lado».
SÃO JORGE—«Horas de desespero».
EDEN — «Os cadernos do major Thompson».
POLITEAMA—«Oásis».
MONUMENTAL — «O conquistador».
IMPÉRIO—«Mambo».
CONDES—«Vai haver sarilho».
ALVALADE—«As sete filhas do sr. conde».
ODEON E ROYAL—«A filha de Mata Hari».
PALACIO — «História de um coração».
CAPITOLIO—«O expresso do Oriente».
TERRASSE — «O prazer é todo meu».
OLÍMPIA—«O rebelde mascarado».
IDEAL—«Terra distante»
JARDIM—«Os revoltados do Caine».
LYS—«Napoleão».
PROMOTORA — «O escudo negro».
RESTELO—«O sapatinho de cristal».

A RECEITA DO DIA

COUVE RECHEADA—Com uma couve de tamanho médio, uma cebola, seis talhadas de toucinho fumado, cerca de meio quilo de lombo de carneiro, uma colher, das de chá, de sal, alguns grãos de pimenta e três colheres, das de sopa, de molho de cogumelo ou tomate se prepara este prato muito saboroso.

Cobre-se a couve com uma boa quantidade de água a ferver, temperada com sal; deixa-se ferver 30 minutos, escorra-se e deixe-se arrefecer. Tira-se, cuidadosamente, o centro da couve. Pica-se a cebola; comtam-se duas talhadas de toucinho, aos quadradinhos; leva-se ao lume a aloirar, junta-se o carneiro; deixa-se cozer 5 minutos, junta-se sal, pimenta, o molho de tomate, recheia-se com estes a couve. Coloca-se num prato de ir ao forno, bem untado, cobre-se, deixa-se cozer em forno moderado durante 35 minutos e frite-se o restante toucinho que servirá para guarnecer a couve.

RISO AMARELO — (8)

— A televisão em Portugal abrangerá cerca de 59 por cento da população. É natural que nos toque também qualquer coisa a nós...

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 21, Noticiário; 21 e 10, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e encerramento.

Programa «A»—Ás 17 e 45, Musica de salão; 18, Cançonetas; 19, Domingo Desportivo; 19 e 10, Marchas; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, A Orquestra de Ray Martin; 20, Conjuntos vocais; 20 e 15, Orquestras típicas; 20 e 30, Zarzuela; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, Musica ligeira portuguesa; 21 e 30, Rádio-Desporto; 22, Álbum musical; 22 e 30, «Rosa dos Ventos»; 22 e 50, Orquestras ligeiras; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 17 e 45, Teatro das Comédias: «Quando as Estrelas morrem»; 18 e 30, Recital de violino por Eric Gruenberg; 18 e 50, «Serenata», de Schubert; 19, Concerto de domingo: «Oberon», abertura da ópera, de Weber; «Sinfonia n.º 5, opus 95, «Novo Mundo», de Dvorak; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Continuação do concerto de domingo: «Três Nocturnos», para orquestra, de Debussy; «Concerto n.º 1, opus 26, em sol menor», de Max Bruch; e «Marcha Alegre», de Chabrier; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, «Valsa Triste», de Sibelius; 21 e 20, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 21 e 30, Ciclo Beethoven: audição integral das sonatas de piano, por Nina Marques Pereira; 21 e 52, «Cantares dos Pagens da Nau», de Grau, pelo Grupo Coral de Camara de Pamplona; 22, Trechos de óperas; 22 e 20, Que quer ouvir?; «Concerto em sol maior», de Ravel; 22 e 50, Tempo de poesia; 23 e 5, Que quer ouvir?: preludio da ópera «Hansel e Gretel», de Humperdinck; e «Concerto em si menor, opus 64», de Mendelssohn; 23 e 45, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 17 e 45, Trechos recreativos; 18, Fados e guitarradas da Severa; 18 e 30, Musica de dança do Aquário; 19, Isto é Montijo; 19 e 15, Musica portuguesa; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Canta Bing Crosby; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Conjuntos; 21 e 15, Solistas; 21 e 45, «Intermezzo»; 22, Orquestras e canções; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Fados e guitarradas da Nau Catrineta; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

QUER UM CONSELHO?

Se se quiser fazer um «jardim aéreo», toma-se uma esponja grande e ordinária, molha-se em água quente e espreme-se, deixando-a bem humida. Nos orifícios da esponja, introduzem-se grãos de milho, cevada, linho, trevo e outras plantas de fácil germinação e cores diferentes. Coloca-se a esponja na padieira de uma janela batida pelo sol, regando, na primeira semana, com fina chuva de água. Passado pouco tempo, a esponja será uma graciosa esfera de verdura variegada.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

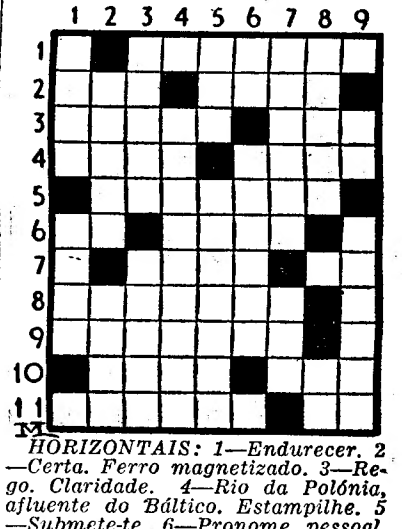
SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Uma massa de ar instável provoca no Norte do País céu nublado e vento bonançoso a moderado do quadrante Norte.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu nublado a encoberto, diminuindo para amanhã; vento bonançoso do Norte; possibilidades de aguaceiros durante o dia de hoje. Temperatura sem alteração apreciável.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 455



HORIZONTAIS: 1—Endurecer. 2—Certa. Ferro magnetizado. 3—Rego. Claridade. 4—Rio da Polónia, afluente do Báltico. Estampilhe. 5—Submete-te. 6—Pronome pessoal. Líquido que se separa do sangue depois da coagulação. 7—Desocupação. Parta. 8—Conhecerás. 9—Garantira. 10—Sábio naturalista italiano, do século XVII, que descobriu o ácaro da sarna. Planeta. 11—Aeriforme. Frequentar.

VERTICAIS: 1—Português. Valente. 2—Transferiu. Patenteie. 3—Heroi judeu que entrou antes de Josué na Terra da Promissão (Bíblia). Registos de orgão ou de harmónios. 4—Desenvolvendo-se. 5—Atilho. Disfarçais. 6—Preposição. Trabalhar á noite. 7—Jaqueta. Cloreto de sódio. 8—Rescinda. Grito de dor. 9—José (fam.). Determinar.

Resolveu completamente êste problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 454

HORIZONTAIS: 1—AC. Oco. 2—Coactarás. 3—Endo. Cais. 4—IV. Abas. 5—Teor. Tsar. 6—Ar. QUEM. 7—Situa. Aí. 8—Varei. 9—É. SURDO. 10—Idas. Mais. 11—Ao. És. NÃO.

VERTICAIS: 1—Aceita. Veia. 2—CONVERSA. Dó. 3—Ad. Irra. 4—Coar. Te. Sé. 5—Tó. Quis. 6—Cacatua. Um. 7—Orasse. Oran. 8—Aí. Ama. Dia. 9—Assar. Idoso.

(Provérbio: QUEM É SURDO NÃO CONVERSA).

Em FERREIRA DO ALENTEJO vende-se o «Diário de Lisboa» na casa Joaquim Lopes.

O Campeonato Nacional de Futebol

Vitória substancial nas Salésias do Belenenses sobre o Atlético

Belenenses, 5—Atlético, 2

Jogo nas Salésias, com numerosa assistência.

BELENENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Dimas, Di Pace, André, Perez e Tito.

ATLETICO — Correia; Toni e Barreiro; Orlando, Armando Carneiro e Castiglia; Messiano, Martinho, Quaresma, Legas e Abel.

Arbitro — Fernando Valério, de Setubal.

Nos primeiros momentos do encontro desenrolaram-se lances plenos de velocidade, e o primeiro momento de perigo verificou-se junto das redes do Belenenses, quando um remate de Legas não foi detido por José Pereira batendo a bola no poste. No lance imediato, porém, o Belenenses replicou com entusiasmo e só não obteve golo porque Correia se arrojou valentemente aos pés de Dimas.

Aos 10 minutos o Belenenses marcou o primeiro golo. Perez recebendo um passe de Di Pace alvejou de longe as redes alcantarenses, com um remate espectacular e indefensável.

O Belenenses animado com êxito do seu primeiro golo lançou-se deliberadamente ao ataque e três minutos depois aumentou a vantagem para 2-0; «canto» marcado por Dimas que estabeleceu confusão em frente da baliza do Atlético; Correia defendeu com os pés um remate de André disparado á queima-roupa, mas na recarga, Perez introduziu a bola nas redes.

Dois minutos volvidos e já os «azuis» ganhavam por 3-0. Dimas, sobre a direita, recebeu um passe de Vicente e teve tempo para preparar um remate sem defesa.

Diga-se de passagem que Dimas foi, de longe, o melhor avançado do Belenenses.

Até aos 30 minutos o Belenenses não descurou a sua toada de ataque, especialmente devido á rapidez de Dimas, André e Tito. Criaram mais dois lances de golo por intermédio de André e Dimas, mas a sorte, bafejou a defesa do Atlético.

Depois da meia hora notou-se uma interessante reacção dos Alcantarenses que passaram a ser até mais perigosos ao ataque. Martinho recebendo um longo centro de Quaresma perdeu um golo certo, quando se encontrava desmarcado em frente da baliza belenense. E pouco depois, Messiano, também rematou por alto quando se encontrava em boas condições para marcar.

Os Belenenses, porém, nunca descuraram as oportunidades de contra-ataque. Numa delas, á beira do intervalo, Dimas bateu a defesa em velocidade e disparou um violento remate que levou a bola a razar a trave.

O jogo mantinha a mesma toada de velocidade e energia, com as duas equipas empenhadas com entusiasmo na luta, e sempre com a ideia no contra-ataque, no qual os Alcantarenses se mostraram então mais firmes.

Um remate de Messiano, disparado de perto, foi defendido por José Pereira.

E com o jogo a decorrer em toada de equilibrio a primeira parte terminou com o Belenenses a ganhar por 3-0.

No primeiro quarto de hora do reatamento do jogo o Belenenses desfrutou de ligeira superioridade, registando-se remates de André e Perez com a sensação de perigo.

Depois o Atlético teve outro periodo de reacção ordenando alguns contra-ataques incisivos, um dos quais originou um golo, anotado aos 17 minutos e marcado por Quaresma a aproveitar um excelente passe de Orlando.

O Belenenses voltou a lançar-se ao ataque com mais empenho, mas observava-se que os atléticos não estavam dispostos a ceder terreno, registando-se duas oportunidades de golo desperdiçadas de ambos os lados; uma por Dimas e outra por Quaresma.

Aos 40 minutos, depois de um largo periodo de equilibrio, o Belenenses marcou dois golos de rajada, por intermédio de André e Dimas, e nos ultimos instantes do encontro o Atlético reduziu a diferença, graças a um bom remate de Quaresma, fixando o resultado final em 5-2, a favor do Belenenses.

Classificação actual

	J.	Golos	P.
F. C. Porto	20	56—13	35
Benfica	20	56—22	33
Belenenses	20	54—19	28
Sporting	20	42—23	28
S. Covilhã	20	42—31	25
Torriense	20	24—31	17
L. Évora	20	30—40	17
C. U. F.	20	24—40	17
V. Setubal	20	41—48	15
Barreirense	20	30—45	15
Caldas	20	20—39	15
Académica	20	30—42	14
Atlético	20	31—48	13
Braga	20	28—67	8

Classificação do trofeu «Martini»

1.º, F. C. do Porto	56	13	43
2.º, Belenenses	54	19	35
3.º, Benfica	56	22	34

A próxima jornada

O campeonato prossegue de hoje a oito dias, com os encontros correspondentes á 21.ª jornada, cujo programa se apresenta assim:

Caldas-Sporting (0-2), Barreirense-Académica (1-3), Benfica-F. C. Porto (0-3), Sporting Braga-Belenenses (2-7), Atlético-C. U. F. (1-2), Vitória Setubal-Torriense (1-1) e Lusitano-Covilhã (0-1).

Os desafios realizam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar. Entre parentesis indicam-se os resultados da primeira volta.

Vitória do Covilhã no encontro de Torres

Torriense, 2—Covilhã, 4

TORRES VEDRAS, 26. *(Por linha telefónica directa).* — Jogo no campo das Covas, co massistência reduzida.

TORRIENSE — Serrano; António Augusto e Fernandes; Belen, Forneri e Araujo; Carlos Alberto, José da Costa, João Mendonça, Fernando Mendonça e Pina.

COVILHÃ — Rita; Helder e Couceiro; Marti, Cavem e Cabrita; Pires, Janos, Suarez, Carlos Ferreira e Sarrazola.

Arbitro — Vieira da Costa, do Porto.

Os primeiros momentos de jogo decorreram em toada de equilibrio e sem que qualquer das equipas desfrutasse de vantagem.

Só aos 4 minutos se registou um remate á baliza e esse foi da linha atacante covilhanense, salientando-se Suarez com um chuto a finalizar uma avançada. Mas também o Torriense teve um lance a seu favor, quando Fernandes marcou um «livre» a meio campo que João Mendonça aproveitou para rematar saindo, no entanto, a bola sobre a barra. Um outro remate, desta vez de Belen, saiu por alto, depois daquele jogador ter driblado vários adversários.

As 10 minutos registou-se um lance de grande confusão perto das redes torrienses, mas o perigo terminou com um mergulho arrojado de Serrano.

O Torriense passou a evidenciar maior sentido de ataque.

Aos 15 minutos, Fernandes carregou irregularmente Suarez, sobre o risco da grande área. O «livre» foi marcado por Janos; Sarrazola captou o esférico e com um leve toque fez o primeiro golo do Covilhã. O guardião torriense chegou a agarrar a bola, mas deixou-a cair para dentro das redes.

Assistiu-se, depois, a uma forte reacção dos locais, mas um contra-ataque covilhanense deu-lhe o segundo golo, marcado por Janos com um chuto imparável.

Os locais conseguiram, todavia, reduzir a diferença com um remate de João Mendonça, recebendo um passe bem doseado de Araujo.

O Torriense procurou animosamente o golo do empate e nesse periodo registaram-se lances de perigo, tais como quando Fernando Mendonça, já dentro da grande área, passou a João Mendonça que á poucos metros da baliza rematou por alto; um «livre» de Belen, perto da grande área, com a bola interceptada por Couceiro; um remate de Fernando Mendonça, mas para o lado da baliza, quando Rita já estava batido.

E a primeira parte terminou com 2-1, a favor do Covilhã.

O recomeço mostrou o Torriense a desenvolver avançadas que chegam até á defesa do Covilhã mas perdendo-se alguns remates por má direcção, mas aos 10 minutos o jogo repartia-se igualmente pelos dois meios campos.

Ao quarto de hora o grupo local dominava claramente o adversário e aos 18 minutos marcava-se o golo do empate, em que tomaram parte todos os jogadores da linha atacante terminando com um forte remate de José da Costa.

Rita teve de efectuar pouco depois uma estirada de grande decisão para evitar um forte remate de F. Mendonça.

Os locais mantiveram-se sempre ao ataque mas perderam sucessivas ocasiões de obterem golo, algumas de flagrante oportunidade.

Aos 37 minutos o Covilhã realizou eficiente contra ataque e contra a corrente do jogo obtem a terceira bola, devido a uma troca de passes entre Suarez e Sarrazola, rematando este, á boca das redes, sem defesa para Serrano.

O Torriense reagiu, teve remates vários, mas Rita defendeu com felicidade e valor, os mais perigosos.

Quase a terminar o jogo, o Covilhã realizou novo ataque pelo centro do terreno e Suarez, á boca das redes fez o quarto tento dos «leões» da serra.

Portanto, no final: Torriense, 2-Covilhã, 4.

O Sporting ganhou ao Barreirense e conseguiu boa margem de golos

Sporting, 7—Barreirense, 1

Jogo efectuado na Tapadinha, com bastante assistência.

Sporting—Carlos Gomes; Galileu e Pacheco; Walter, Passos e Juca; Rocha, Vasques, Miltinho, Joaquim José e Quim.

Barreirense—Isidoro; Faneca e Carlos Silva; Diamantino, Pinto e Silvino; José Augusto, Amandio, Correia, Vasques e Fabian.

Árbitro—Correia da Costa, do Porto.

Logo de começo, um «canto» contra o Barreirense, cedido por Vasques, a opôr-se a um remate de Miltinho. O castigo não deu resultados práticos e os Lisboetas, que se mantiveram ao ataque, conseguiram marcar, aos quatro minutos: Juca centrou da esquerda, a bola foi a Walter, e este, de cabeça, endossou-a a Vasques que rematou, sem perda de tempo, batendo Isidoro.

Os visitantes, na jogada de reatamento, responderam com uma avançada rápida e tiveram o golo á vista, num remate de Fabian que Carlos Gomes, que com esplendida defesa, em mergulho, desviou para perto. Correia atirou, de cabeça, para a baliza desguarnecida, indo a bola ao poste e saindo, finalmente, por alto, a pontapé de José Augusto.

A este ataque seguiram-se outros, mostrando-se a defesa «leonina» algumas vezes embaraçada, ante os enpreendimentos contrários. Carlos Gomes desfez situações dificeis e Passos cedeu «canto» para evitar tentativa perigosa de Correia.

Passados estes momentos de apuro, o Sporting retomou a ofensiva, pondo, por sua vez, em sérias dificuldades, o reduto defensivo barreirense, que denunciou embaraços bem confusos.

Rocha marcou um «livre» e Isidoro defendeu bem—unicos lances que assinalaram perigo por parte do Sporting, no periodo em que atacou, pois aos dianteiros faltou decisão para concretizar as jogadas que lhes chegavam dos médios, em jeito de proporcionar excelente seguimento.

Os Barreirenses, apesar de tudo, não perdiam o sentido de ataque e quando levavam a bola á zona perigosa do adversário faziam-no com algum perigo. José Augusto, aos 24 minutos, driblou Pacheco e atirou forte, obrigando Carlos Gomes a desviar para «canto». O castigo foi marcado por Amandio e o guardião «leonino» voltou a defender.

Não surpreendeu, portanto, que aos 34 minutos, após periodo de ataque dos visitantes, estes igualassem. Uma falta de Pacheco sobre Amandio, na área fatal, foi assinalada com um «livre» indirecto. Fabian marcou o castigo e Correia, de cabeça, atirou ás redes, batendo Carlos Gomes.

Os «leões atacaram, depois, por intermédio de Quim, mas Vasques não deu seguimento á jogada. Todavia, na sequência de uma série de ataques, o Sporting colocou-se em vencedor, aos 41 minutos. Rocha e Walter continuaram excelente jogada de Miltinho e Vasques, na conclusão, rematou sem defesa possível.

Daí até final, a exibição do Sporting teve alto nível, passando a ser diferente o conceito que até então a assistência fazia da equipa.

Ao intervalo, portanto, 2-1, para o Sporting.

No reatamento, um «canto» ganho pelo Sporting proporcionou aos «leões» o terceiro golo, obtido aos 3 minutos. Miltinho marcou o castigo indo a bola a Vasques que rematou de cabeça; Isidoro desviou o esférico e Joaquim José, oportuno, muito perto da baliza, apareceu a dar o caminho desejado á bola.

O Sporting manteve-se ao ataque, exibindo-se com muito agrado, mas, na frente, nem sempre com a decisão necessária.

A réplica dos Barreirenses, todavia, continuou a ser excelente, não se impressionando os visitantes com a superior exibição dos «leões». Carlos Gomes, aos 11 minutos, defendeu forte remate de José Augusto, concedendo «canto». Amandio marcou, mas o castigo perdeu-se.

Em consequência de Juca se ter magoado no joelho, ao quarto de hora, em jogada com Amandio, saindo do terreno, Joaquim José recuou para o lugar de médio. Fabian repôs a bola em jogo fazendo-a embater no poste e José Augusto, fez a recarga, mas para fora.

Com a vantagem numérica, o Barreirense mostrou-se mais afoito, ganhando dois «cantos», cedidos por Passos, em luta com Fabian.

Juca reentrou aos vinte minutos e o Sporting voltou ao ataque. Walter, Miltinho e Vasques combinaram bem, mas o ultimo rematou para fora. O Barreirense também apareceu ao ataque e num minuto ganhou dois «cantos», sem ir mais além.

De novo ao ataque, o Sporting alcançou o quarto tento, aos 23 minutos, pelo centro-dianteiro «leonino», após jogada entre Miltinho e Rocha. Um minuto após e o marcador passou a assinalar 5-1: Joaquim José passou a Quim e este centrou por alto, indo a bola a Miltinho que, de cabeça, bateu Isidoro.

Os «leões» alcançaram o sexto tento, aos 32 minutos, em jogada identica, mos concluida por Vasques, também de cabeça.

Os «leões» voltaram a exibir-se em grande plano e no ultimo minuto elvaram a conta com um golo de Vasques, a passe de Juca.

No final, portanto: Sporting, 7-Barreirense, 1.

A reserva do Sporting venceu o Caldas S. C. por 5-0

No campo da Tapadinha e antes do desafio Sporting-Barreirense jogaram as reservas do Sporting e do Caldas S. C., a contar para o «Torneio Octogonal de Reservas».

A equipa «leonina» venceu por 5-0.

A 14° ABAIXO DE ZERO!

Zatopek ganhou o primeiro corta-mato da época de 1956

PRAGA, 26 — Emile Zatopek ganhou hoje o primeiro corta-mato da época de 1956, corrido em Praga, num circuito de 8,300 quilómetros. Esta prova, destinada á classificação dos 8 corredores que devem participar, em Março, em Paris, no grande corta-mato internacional, foi bem disputado e presenciada por muitos espectadores, embora o termómetro marcasse 14° c. Zatopek, que correu sempre na vanguarda, destacou-se no final apenas chegando com uns 15 metros de avanço sobre os outros concorrentes. Os melhores tempos foram: 26' 49" 6/10; 2.º—Kubek, 26' 52" 6/10; 3.º—Tomis, 27' 01" 6/10. —(F. P.).

CRUZEIRO
PURISSIMA ÁGUA DE MESA. EXTRAORDINÁRIA LEVEZA E SABOR.
PEÇA-A EM TODA A PARTE

...SÓ QUERO... ...VINHOS MESSIAS
POR SEREM BONS

Ensopado de enguias
Outro prato regional do «RIBATEJANO» — Salvaterra de Magos.

Salão de Chá — Boite de Nuit
(Edifício do Café Chave d'Ouro) — Rua 1.º de Dezembro, 3.º andar (elevador)
Fernando d'Albuquerque e o seu conjunto
aguardam a sua visita
Se não gosta de musica de «Swing» nós não tocamos só esse género precisamente... Mas se é apreciador de musica de «jazz», então porque espera?
Direcção e exploração de FERNANDO D'ALBUQUERQUE
Frequência seleccionada (Maiores de 15 anos)
«MATINÉES» DIÁRIAS DAS 18 AS 20

VINHO VIRGEM SPRATLEY
R. DO ARSENAL, 162 TELEF. 26453

AÇORDA DE SÁVEL
O célebre prato do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos.